



**OBSERVATÓRIO JUDAICO**  
**DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL**

# **Relatório de Eventos Antissemitas e Correlatos no Brasil 01/07/2022 a 31/12/2022**

## SUMÁRIO

1 - Introdução .....	2
2 - Bolsonaro e seu entorno.....	5
2.1 - Homenagem ao nazismo em dependências do Exército Brasileiro .....	5
2.2 - Presença de Eduardo Bolsonaro em manifestação nazista no exterior.....	5
2.3 - Bolsonaro e o slogan “Deus, Pátria e Família” .....	6
3 - Ataques neonazistas a políticos e jornalistas .....	8
4 - Episódios em ambiente escolar com violência física .....	10
5 - Operações de Investigação Policial - Grupos Neonazistas - Manifestações Neonazistas .....	14
5.1 - Operação “Shield” no Distrito Federal - 05/2021 a 3/2022.....	16
5.2 - Operação em Goiás, Amazonas e Rio Grande do Norte - 5/2021 a 8/2021 .....	17
5.3 - Operação no Pará e Goiás - 5/2021 .....	18
5.4 - Operação “Escola Segura” no Espírito Santo, Minas Gerais e Pará - 12/2021 .....	18
5.5 - Operação no Distrito Federal - 3/2022 .....	19
5.6 - Operação em Minas Gerais (e outros estados brasileiros) - 08/2022.....	19
5.7 - Grupo neonazista “Nova Resistência do Brasil” - 10/2022.....	20
5.8 - Operação “Gun Projet” - Grupo neonazista “Nova SS de SC” - 04/2022 a 10/2022 .....	21
5.9 - Saudação nazista em manifestações bolsonaristas.....	22
5.10 - Saudação nazista e ataques a Maria Tereza Capra .....	26
5.11 - Grupo neonazista “Reich Catarinense” .....	26
5.12 - Grupos neonazistas “Reichsbürger” e “Querdenken” e o entorno bolsonarista: elos entre neonazistas alemães e brasileiros .....	29
5.13 - Estrelas Vermelhas: prática nazista, assédio e violência política .....	31
6 - Outros eventos neonazistas, antissemitas e afins .....	33
7 - Algumas estatísticas na mídia .....	48
8 - Nossas estatísticas .....	56
8.1 - Eventos antissemitas e correlatos .....	56
8.1.1 - Registros coletados .....	56
8.1.2 - Eventos antissemitas e neonazistas.....	57
8.1.3 - Eventos classificados por tipo de ação.....	59
8.1.4 - Eventos classificados por tipo de autor .....	60
8.2 - Violações em ambiente escolar .....	61
8.2.1 - Registros coletados .....	61
8.2.2 - Eventos em ambiente escolar classificados por motivação .....	62
8.2.3 - Eventos em ambiente escolar classificados por tipo de ação .....	64
8.2.4 - Distribuição regional dos eventos em ambiente escolar .....	66
9 - Conclusão .....	68

## 1 - Introdução

Entre os objetivos do Observatório Judaico dos Direitos Humanos no Brasil (OJDHB) estão o mapeamento, classificação, documentação, denúncia e produção periódica de Relatórios de Violações aos Direitos Humanos e atentados à Democracia, com foco em ações antissemitas e afins, em diálogo e complementaridade com outros grupos sociais e entidades envolvidos na defesa dos Direitos Humanos.

Em agosto de 2022 o OJDHB lançou o RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/01/2019 a 30/06/2022. O texto apresentado agora - RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022 é um complemento àquele Relatório. Assim, os dois Relatórios, em conjunto, cobrem o período de quatro anos.

O clima de intolerância e de ódio já havia sido identificado em nosso relatório anterior. Entre julho e dezembro de 2022, período da campanha eleitoral e pós resultados das urnas, os eventos aumentaram em quantidade e intensidade. O que se percebe é que houve uma espécie de retroalimentação: cada ataque ocorrido serviu de inspiração a ataques posteriores. Por outro lado, a cada nova investigação identificando pessoas ou grupos envolvidos nestes eventos, as relações entre os próprios eventos, as pessoas e os grupos foram ficando mais claras. Por esta razão, este complemento ao relatório está organizado de forma diferente do anterior. Seguimos uma sequência que é fundamentalmente cronológica, pois permite entender a lógica das inter-relações dos eventos relacionados<sup>1</sup>.

Além disso, o fato de quase todos os eventos de caráter neonazista serem também racistas, homofóbicos, xenofóbicos, antissemitas, etc., faz com que a separação entre, por exemplo, eventos neonazistas e eventos antissemitas nem sempre seja possível nestes casos. É o que se verifica, por exemplo, nos vários atos neonazistas em diferentes unidades da Universidade Federal de Santa Catarina (Joinville e Florianópolis), em outubro de 2022, nos quais as ofensas e ameaças, muitas ilustradas com suásticas, foram dirigidas não apenas a judeus, mas também à população LGBTQIA+, feministas, negros, gordos e amarelos. Ainda assim, nosso foco permanece sendo o antissemitismo e o neonazismo.

Sabe-se que nem todo racista é necessariamente nazista, embora seja impossível haver um nazista que não seja racista (ou homofóbico, ou xenófobo, ou misógino, etc.). Da mesma forma, é preciso reconhecer que ao lado de grupos neonazistas, há também grupos monarquistas, neointegralistas, separatistas (que almejam a separação dos três estados do Sul do Brasil), os que glorificam assassinos em massa, os que defendem a ditadura, os que negam ter havido escravidão e/ou tortura no Brasil, entre outros. No nosso levantamento não levamos em conta esses diferentes grupos, focando nos que - por fazerem apologia a Hitler e/ou ao nazismo e seus símbolos - são explicitamente neonazistas.

Outra diferença entre este texto complementar e o Relatório publicado em agosto de 2022 é

---

<sup>1</sup> Um claro exemplo disso é o episódio que se seguiu à prisão de integrantes de um grupo neonazista em São Pedro de Alcântara (SC), em novembro de 2022: uma ameaça a uma exposição haitiana em Itajaí (SC) caso os presos não fossem liberados e anistiados.

em relação a eventos graves ocorridos no período e para os quais deveríamos prestar atenção especial. No primeiro Relatório há um capítulo intitulado “Sinais de Alerta”, onde elencamos “Ataques a escolas”, “Rearmamento da população”, “Cursos paramilitares para crianças e adolescentes”, entre outros, alertando que a base dos eventos classificados como antissemitas e neonazistas é um ambiente de caráter fascista. Para este relatório complementar, optamos por destacar exclusivamente os eventos em ambiente escolar. Essa opção justifica-se pelo fato de que estes eventos já não podem ser chamados de “Sinais de Alerta”, em função da quantidade de ocorrências e da violência dos mesmos - em vários deles houve feridos e mortos. Além disso, durante o levantamento de fontes para o segundo semestre de 2022, encontramos informações importantes sobre esses ataques que não constavam no nosso relatório anterior, mas cuja relevância justifica sua inclusão nessa atualização. Por isso, a descrição dos casos mais graves desses eventos compõem agora um capítulo específico. No entanto, nem todos os eventos em escolas, mesmo os que resultaram em vítimas, podem ser atribuídos a membros de grupos organizados de extrema-direita ou neonazistas. Ainda assim, mesmo quando os criminosos agem “por conta própria”, tem sido possível identificar que sofreram influência desses grupos e do ódio que vinha (e continua) sendo destilado no Brasil contra a população indígena, contra os negros, contra homoafetivos, contra mulheres. Autoridades policiais têm recomendado que não se divulguem os nomes dos criminosos envolvidos em ataques para reduzir o nefasto “efeito demonstração” que vem transformando alguns deles em heróis a serem imitados. A mídia decidiu seguir essa orientação, e nós estamos fazendo igual, trocando os nomes completos por iniciais.

Este texto está organizado em nove capítulos, incluindo essa Introdução.

O segundo semestre do último ano do governo de Jair Messias Bolsonaro começou com um evento bastante representativo do recrudescimento do discurso de ódio vivido em todos os setores da vida brasileira. O primeiro episódio registrado neste curto período foi o hasteamento da bandeira nazista em dependências do Exército Brasileiro, seguido da presença de Eduardo Bolsonaro numa manifestação neonazista nos Estados Unidos. Estes casos estão detalhados no capítulo 2. No capítulo 3, relatamos eventos que atingiram jornalistas e políticos.

Houve um número sem precedentes de ataques de caráter neonazista neste período em todo o país. Um percentual importante desses eventos se deu em ambiente escolar. Mais importante, os eventos com violência física, alguns dos quais resultaram em mortos e/ou feridos, ocorreram em instituições de ensino. Esses episódios estão relatados no capítulo 4, que inclui uma seção inicial registrando eventos anteriores a 2019 que têm relação com os eventos acontecidos agora.

Várias destas ocorrências deram origem a investigações policiais, muitas das quais conseguiram identificar pessoas e grupos, relativamente organizados, que além de fomentarem discurso de ódio e ameaçarem pessoas e comunidades, passaram a atuar com muita agressividade e violência em espaços públicos e privados. Esses casos estão descritos no capítulo 5, que trata das operações de investigação e seus resultados, seja a identificação de grupos e/ou pessoas envolvidas com ideologias neonazistas, seja as manifestações, originadas ou organizadas por esses mesmos grupos e pessoas.

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

O capítulo 6 traz o levantamento de outras manifestações de ódio, aparentemente isoladas, mas nem por isso menos importantes.

O capítulo 7 recupera estatísticas disponíveis na mídia e o capítulo 8 apresenta nossos dados quantificados. As informações destes dois capítulos nem sempre são comparáveis, mas em conjunto refletem o crescimento em quantidade e intensidade do antissemitismo e do neonazismo no Brasil.

O capítulo 9 traz as nossas conclusões.

Para acessar os dados de 01/01/2019 a 30/06/2022, acesse <http://l1nq.com/VVRpg>

## 2 - Bolsonaro e seu entorno

### 2.1 - Homenagem ao nazismo em dependências do Exército Brasileiro

Em 1 de julho de 2022 o país assistiu pelo noticiário o **hasteamento da bandeira nazista** numa escola no Rio de Janeiro, mais precisamente no parque aquático do Colégio Militar, uma unidade de ensino. Tratava-se de uma encenação sobre a criação do distintivo da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que lutou contra a Alemanha e seus aliados durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A encenação com a bandeira nazista contou com a participação de civis e militares e num dado momento houve uma saudação ao ditador alemão Adolf Hitler. O evento fez parte de uma comemoração da arma de Infantaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro e foi promovido pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX). A intenção do Exército foi *“conceder maior realismo à encenação”*. Frente à repercussão negativa ao gesto da saudação, o Exército explicou que *“não houve qualquer apologia à ideologia [nazista]”* e que *“o sentido da encenação foi justamente o contrário”*. O objetivo era *“reverenciar a memória de brasileiros que lutaram bravamente em solo europeu e/ou defenderam o nosso litoral, combatendo pela liberdade mundial”*, reproduzindo a rendição de divisões alemãs e italianas aos brasileiros em abril de 1945, na cidade de Fornovo di Taro.

O disparate é evidente: soldados vencedores hasteiam a bandeira do exército inimigo derrotado e fazem um gesto em homenagem ao líder dos derrotados!!!<sup>2</sup>

### 2.2 - Presença de Eduardo Bolsonaro em manifestação nazista no exterior

A **aderência da família Bolsonaro e do seu entorno** a ideologias de extrema-direita não arrefeceu. Em 23 de julho de 2022 um ato de apologia ao nazismo – uma passeata com bandeiras da suástica nazista, da SS, e caricaturas contra judeus – que ocorreu durante conferência de um grupo de direita dos Estados Unidos, o Turning Point, na cidade de Tampa, Califórnia, contou com a participação do ex-presidente dos EUA, Donald Trump, e o deputado federal brasileiro **Eduardo Bolsonaro**. O próprio deputado divulgou em suas redes sociais: *“Hoje falei nos EUA sobre o cenário político do Brasil e os perigos de se flertar com o socialismo, além de atos autoritários recentes como a desmonetização de canais*

---

<sup>2</sup> CASTRO, Rodrigo. “Exército hasteia bandeira nazista em colégio militar durante encenação da 2ª Guerra”, Publicado em 5/7/2022. Disponível em <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/exercito-hasteia-bandeira-nazista-em-colegio-militar-durante-encenacao-da-2-guerra-veja-video.html>

CONGRESSO EM FOCO. “Exército hasteia bandeira nazista em escola do Rio de Janeiro”. Publicado em 05/07/2022. Disponível em <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/exercito-hasteia-bandeira-nazista-em-escola-do-rio-de-janeiro/>

*conservadores, prisão do jornalista Oswaldo Eustáquio e políticos como Daniel Silveira*".<sup>3</sup> Vale mencionar que o jornalista e blogueiro Oswaldo Eustáquio, investigado nos inquéritos das fake news e das milícias digitais, foi preso mais de uma vez por desrespeitar decisões do Supremo Tribunal Federal e teve a prisão novamente decretada pelo ministro Alexandre de Moraes em 26/12/2022.<sup>4</sup> Daniel Silveira é ex-policia militar do Rio de Janeiro e foi eleito deputado federal pelo PTB-RJ. Ficou conhecido nacional e internacionalmente pelo episódio no qual quebrou uma placa de rua com o nome da vereadora Marielle Franco (Psol), assassinada – um crime que ainda não foi desvendado. Foi condenado à prisão pelo plenário do STF em 20/04/2022, por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, incitação à violência contra os ministros da Suprema Corte, incitação à animosidade entre as Forças Armadas e o Supremo Tribunal Federal (STF).<sup>5</sup>

### 2.3 - Bolsonaro e o slogan “Deus, Pátria e Família”

No debate entre candidatos à Presidência da República promovido por UOL, Band, Folha de S. Paulo e TV Cultura na noite de 28 de agosto de 2022, **Jair Messias Bolsonaro** voltou a usar o slogan "*Deus, Pátria, Família*", criado pelo fascismo, em suas considerações finais. Em ocasiões anteriores ele havia utilizado o lema incluindo a palavra "liberdade" — que desta vez não foi dita. Não é a primeira vez que Bolsonaro, ou pessoas de seu círculo de confiança utilizam símbolos e expressões que os conectam com o integralismo, o fascismo ou o nazismo.<sup>6</sup> Em reação, o coletivo Judeus pela Democracia usou suas redes sociais para denunciar o uso desse lema e o marqueteiro de Bolsonaro, **Fabio Wajngarten**, ex-chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (Secom), atacou o coletivo: "*No dia que eu ver algum de vocês colocando tefilin (filactérios para orações diárias) vocês terão moral e decência para falar alguma coisa em nome de judeus e Israel. Até lá são meros militantes de esquerda*".<sup>7</sup> Trata-se de um exemplo bastante claro do processo de desapropriação da identidade (no caso, judaica) a que Michel Gherman chama a atenção.

---

<sup>3</sup> LONGO, Ivan. "Nazistas desfilam com suásticas em frente a evento nos EUA que contou com Eduardo Bolsonaro" Publicado em 25/07/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/global/2022/7/25/video-nazistas-desfilam-com-suasticas-em-frente-evento-nos-eua-que-contou-com-eduardo-bolsonaro-120697.html>

A mensagem está disponível em <https://twitter.com/BolsonaroSP/status/1550994521906970626>

<sup>4</sup> DURÃES, Mariana e MILITÃO, Eduardo. "Quem é Oswaldo Eustáquio e o que ele disse quando entrou no Alvorada". Publicado em 26/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/12/26/quem-e-oswaldo-eustaquio.htm>

<sup>5</sup> NEIVA, Lucas. "O conturbado passado de Daniel Silveira". Publicado em 25/4/2022. Disponível em <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/congresso-nacional/de-policia-truculento-a-reu-no-stf-entenda-quem-e-daniel-silveira/>

<sup>6</sup> DIAS, Gabriel. "'Deus, Pátria, Família': de onde veio o lema fascista usado por Bolsonaro?". Publicado em 29/08/2022. Disponível em, <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/08/29/deus-patria-familia-lema-de-bolsonaro-tem-origem-fascista-entenda.htm>

<sup>7</sup> VASQUES, Lucas. "Lema nazista: marqueteiro de Bolsonaro, Fabio Wajngarten bate boca com Judeus pela Democracia". Publicado em 29/08/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/politica/2022/8/29/lema-nazista-marqueteiro-de-bolsonaro-fabio-wajngarten-bate-boca-com-judeus-pela-democracia-122381.html>

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

Outra característica que não mudou no último semestre de 2022 foi a presença da **bandeira de Israel em eventos bolsonaristas**, tema que já foi tratado no Relatório anterior.<sup>8</sup>. Há outras evidências da relação entre Bolsonaro, sua família e seu entorno com grupos neonazistas, relatadas no item 5.12 desse texto.

---

<sup>8</sup> VARELLA. Thiago. “Por que eventos bolsonarismo têm bandeiras de Israel e falas de apoio?”. Publicado em 08/09/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/09/08/por-que-eventos-bolsonarismo-tem-bandeiras-de-israel.htm>



### 3 - Ataques neonazistas a políticos e jornalistas

No início de agosto de 2022, **três mulheres, políticas**, receberam ameaças de morte e estupro: a vereadora **Duda Salabert** (PDT-MG), a deputada federal **Sâmia Bonfim** (PSOL-SP) e a ex-deputada **Manuela D'Ávila** (PCdoB). A vereadora Duda Salabert anunciou ter recebido ameaças de morte por e-mail contra ela e sua família. A assinatura do e-mail (WMS) era a mesma do autor das ameaças enviadas aos jornalistas Lucas Neiva e Vanessa Lippelt, do Congresso em Foco, após a publicação de uma reportagem sobre a produção em massa de fake news em favor de Jair Bolsonaro no fórum anônimo 1500chan e de outro e-mail ameaçador enviado ao próprio portal Congresso em Foco. No entanto, o autor pode ser outra pessoa, já que usar o nome de rivais na elaboração de ameaças de morte é prática comum em fóruns de extrema direita. A mensagem ataca a identidade de gênero da vereadora, que é trans. *“Quer ser mártir dos travecos, então beleza, aberração. Posso deixar você mais feio do que já é hoje, apenas preciso de um bastão de aço e um maçarico. A fúria de Deus vai cair sobre você, aguarde”*. A mensagem faz referência ao fato de a vereadora ter perdido o emprego na escola em que trabalhava – o Colégio Bernoulli - em 2021 em decorrência das ameaças que a coordenação da escola recebeu (*“transformariam a escola em um mar de sangue”*) se não a demitisse: *“perder seu emprego foi só o começo, na próxima vez você vai perder sua vida”*. O caráter neonazista do autor da mensagem é evidente, já que no final ele escreve: *“mate um homossexual, espanque um negro, roube um judeu, estupe uma mulher. 14/88”*.

Estes números são um código adotado por neonazistas para saudar o ditador alemão Adolf Hitler: 14/88 é a combinação de dois símbolos numéricos populares da supremacia branca em que 14 é a abreviação do slogan "14 palavras" (devemos garantir a existência de nosso povo e um futuro para as crianças brancas) e 88 significa "Heil Hitler" (o H é a 8ª letra do alfabeto e também projeta a supremacia branca ao infinito).

A vereadora Duda Salabert abriu boletim de ocorrência na Polícia Civil do estado de Minas Gerais. Tanto os e-mails direcionados a ela quanto os direcionados aos jornalistas no mês anterior foram enviados por meio do domínio Proton, plataforma criptografada sediada na Suíça. No dia 17 de agosto de 2022 Duda Salabert foi novamente ameaçada, tendo recebido três ameaças em três dias, todas assinadas com o número "14/88". Também no dia 1 de agosto de 2002 Manuela D'Ávila (PCdoB), recebeu uma mensagem ameaçando-a de estupro, desejando a morte de sua filha e de sua mãe e dizendo que pretendia *“esquartejar o Lula”*. Não tendo sido a primeira ameaça recebida, ela desistiu de concorrer ao Senado. Sâmia Bomfim também foi ameaçada, no dia seguinte à divulgação das ameaças a Manuela D'Ávila. A mensagem anunciava a intenção de estuprar a parlamentar na frente de seu marido, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) e do filho do casal: *“Acha que vai continuar exercendo este cargo de deputada federal até 2023? Nana-nina-não, sua vadia. Vamos te amarrar e te estuprar na frente do seu filho Hugo e do Glauber. Depois vamos matar todos vocês pra deixar claro por quem a Câmara dos Deputados deve ser ocupada”*. A mensagem,

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

segundo a reportagem, também tem palavras de cunho antissemita. A deputada abriu um boletim de ocorrência e a Polícia Civil abriu um inquérito.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> CONGRESSO EM FOCO. “Neonazista que ameaçou Congresso em Foco investe agora contra vereadora trans”. Publicado em 01/08/2022. Disponível em <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/neonazista-que-ameacou-congresso-em-foco-investe-contravereadora-trans/>

TEODORO, Plínio. “Manuela recebe ameaça estarrecedora de estupro e assassinato da filha e da mãe”. Publicado em 01/08/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/politica/2022/8/1/manuela-recebe-ameaa-estarrecedora-de-estupro-assassinato-da-filha-da-me-120994.html>

LONGO, Ivan, “Neonazista ameaça Sâmia Bomfim de morte e estupro: “Na frente do seu filho e do Glauber”. Publicado em 02/08/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/politica/2022/8/2/neonazista-ameaa-samia-bomfim-de-morte-estupro-na-frente-do-seu-filho-do-glauber-121081.html>

CRUZ, Marcia Maria. “Duda Salabert recebe mais uma ameaça de morte de neonazistas”. Publicada em 17/08/2022. Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/08/17/noticia-diversidade,1387114/duda-salabert-recebe-mais-uma-ameaca-de-morte-de-neonazistas.shtml>

## 4 - Episódios em ambiente escolar com violência física

O aumento do número de eventos antissemitas e correlatos, mesmo que nem todos com violência física, reflete o aumento da quantidade de células neonazistas. Eram 72 em 2015 e passaram para 1.117 em 2022, de acordo com levantamento atualizado da antropóloga Adriana Dias, pesquisadora da FioCruz e uma das mais importantes no monitoramento de grupos criminosos de extrema-direita no Brasil, cujas informações subsidiam a polícia e o Ministério Público.<sup>10</sup> São grupos que atuam em plataformas “comuns” como o Facebook, o Instagram, o Twitter ou o Telegram, mas também em outras menos conhecidas, como as redes sociais VK (russa) ou a Gab (norte-americana), e em fóruns on-line e endereços da deep web. Nestes espaços proliferam discursos antissemitas, racistas, xenofóbicos, misóginos, homofóbicos, em que, em geral, pessoas declaradamente neonazistas se expressam livremente. O crescimento destes grupos foi tema de matéria da Revista Veja <sup>11</sup>

Alguns destes ataques resultaram na morte de crianças, funcionários e professores. As investigações policiais desvendaram grupos explicitamente neonazistas, armados, que, conforme já mencionado, usam redes sociais abertas e/ou fóruns da deep web, através dos quais compram armas e munições e atraem crianças e adolescentes a quem oferecem treinamento paramilitar, visando atacar pessoas, eventos e instituições.

No relatório anterior descrevemos como ocorrências mais importantes o ataque à Escola Estadual Raul Brasil em Suzano (SP) em março de 2019, a ameaça ao Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES no Rio de Janeiro (RJ) em abril de 2019 e o ataque em Saudades (SC) em maio de 2021. Neste relatório complementar registramos casos ocorridos fora do período em estudo (isto é, anteriores a janeiro de 2019), pois eles têm relação com os eventos citados agora, já que são mencionados como “inspiração” de ataques posteriores.

Um deles ocorreu em 2011 na Escola Municipal Tasso da Silveira no Realengo (RJ), que inspirou, assim como o massacre de Columbine (EUA) em 1999, vários ataques posteriores. No caso do Realengo, o atirador (WMO) de 24 anos matou 12 estudantes, feriu 22 e cometeu suicídio. A repercussão foi grande - inclusive internacionalmente - e embora não se saiba ao certo a motivação do crime, tanto a nota de suicídio do próprio atirador quanto testemunhos

---

<sup>10</sup> FARAH, Tatiana “Exclusivo: Presença de nazistas na internet do Brasil dobra em um ano”. Publicado em 21/11/2022. Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/colunistas/tatiana-farah/exclusivo-presenca-de-nazistas-na-internet-do-brasil-dobra-em-um-ano,54a01ff2e119de233f4ce9098f809f7c5ucrtrp.html>

BECHARA, Victoria “Casos de inspiração neonazista no Brasil entram na mira das autoridades”. Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/casos-de-inspiracao-neonazista-no-brasil-entram-na-mira-das-autoridades/>

SCHURIG, Sofia. “Canais neonazistas proliferam no Telegram”. Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://www.terra.com.br/byte/canais-neonazistas-proliferam-no-telegram,2e1e2698e58cc977f2435fd685939a633dffya8t.html>

<sup>11</sup> BECHARA, Victória. “ Quatro fatores que explicam o avanço do neonazismo no Brasil”. Publicado em 28/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/quatro-fatores-que-explicam-o-avanco-do-neonazismo-no-brasil/>

01/07/2022 a 31/12/2022

e provas encontradas indicam que ele sofria bullying e se interessava por temas relacionados a atentados terroristas e grupos religiosos fundamentalistas, além de armas.<sup>12</sup>

O outro episódio que também resultou em mortes e é citado como “inspiração” de eventos seguintes foi o do Colégio Goyases, em Goiânia (GO), em 20 de outubro de 2017. Neste caso, um adolescente de 14 anos, aluno do ensino fundamental, filho de policiais militares, matou 2 estudantes e feriu 4, usando uma pistola da Polícia Militar pertencente à mãe. Em depoimento, o atirador afirmou ser vítima de bullying e confessou ter se inspirado nos massacres de Realengo (RJ) e de Columbine (EUA). Pouco depois, descobriu-se que ele usava um perfil no Skype com o codinome Adolf, para convencer amigos de que o nazismo havia sido positivo para a humanidade. A descoberta foi do pai de um dos seus melhores amigos, ao vasculhar as conversas que o filho mantinha com o atirador na internet. Elas indicavam que o atirador frequentava sites de notícias falsas e de teorias da conspiração (por exemplo, a de que o holocausto dos judeus foi uma farsa e que as imagens dos campos de concentração eram montagens). Amigos próximos relataram que ele desenhava o símbolo da suástica em seu caderno e no braço.<sup>13</sup>

Em 25 de novembro de 2022, ataque a duas escolas deixou quatro mortos (três professoras e uma aluna) e outros 13 feridos em **Aracruz (ES)**. Um dos alvos foi a Escola Estadual Primo Bitti e o outro foi o Centro Educacional Praia de Coqueiral, uma escola particular próxima do local. O assassino invadiu a escola estadual com uma pistola e fez vários disparos assim que entrou no estabelecimento de ensino. Depois, foi até a sala dos professores e fez novos disparos. Na unidade, duas professoras foram mortas. Uma terceira professora faleceu no dia seguinte. Na sequência, deixou o local em um carro e seguiu para a escola particular, onde matou uma aluna. Ele fugiu de carro após o segundo ataque.<sup>14</sup> As investigações iniciais apontavam que o ataque foi planejado por dois anos e que o criminoso usou duas armas do pai, um policial militar. O assassino, de 16 anos, tinha estudado no colégio estadual atacado.<sup>15</sup>

---

<sup>12</sup> SUPER CANAL. “Massacre de Realengo”. Publicado em 07/04/2011. Disponível em <https://supercanalv.wordpress.com/2011/04/07/fotos-do-corpo-do-atirador-massacre-de-realengo-fotos-dos-corpos/>

BERNARDO, André. “Massacre de Realengo: os 10 anos do ataque a escola que deixou 12 mortos e chocou o Brasil”. Publicado em 06/04/2021. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56657419>

<sup>13</sup> RESENDE, Paula. “Veja o que já se sabe sobre o caso do aluno que atirou em colegas dentro de escola em Goiânia”. Publicado em 21/10/2017. Disponível em <https://g1.globo.com/goias/noticia/veja-o-que-se-sabe-sobre-o-atentado-em-colegio-de-goiania.ghtml>

GONÇALVES, Eduardo. “As conversas do atirador de Goiânia com um amigo”. Publicado em 30/10/2017. Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/as-conversas-do-atirador-de-goiania-com-um-amigo/>

<sup>14</sup> OLIVEIRA, Fabiana; NOBRES, Juirana; LOPES, Viviane. “Ataque em escolas deixa três mortos e 13 feridos em Aracruz, no ES”. Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2022/11/25/ataques-em-duas-escolas-deixam-feridos-em-aracruz-norte-do-es.ghtml>

<sup>15</sup> GARESQUI, Álvaro e BRITO, João. “‘Perdi minha filha para o ódio’: família se despede da menina morta em ataque a escolas em Aracruz”. Publicado em 26/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2022/11/26/perdi-minha-filha-para-o-odio-familia-se-despede-da-menina-morta-em-ataque-a-escolas-em-aracruz.ghtml>

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL

01/07/2022 a 31/12/2022

Assim como os casos do Realengo, de Suzano e de Saudades, o atirador usava roupas camufladas, capuz e indumentária nazista. Foi divulgado também que seu pai tinha compartilhado em uma rede social a imagem do livro “Mein Kampf,” de Adolf Hitler, que foi apagada após o crime. O celular e o computador do adolescente foram recolhidos para apurar se houve participação dele em grupos de extrema-direita ou em fóruns nazistas na deep web.

Em 29 de novembro de 2022, duas escolas em **Contagem (MG)** foram atacadas. A Escola Municipal José S. Diniz foi invadida e depredada com símbolos neonazistas. O ataque ocorreu durante a madrugada, e só foi constatado quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontrando vidros, janelas e carteiras quebradas, vasos de plantas revirados e paredes pichadas com suástica e o nome de Hitler. Havia também frases com referência a um jogo de videogame no qual o personagem principal violenta colegas e funcionários de uma escola. Um trabalho realizado por alunos para o Dia da Consciência Negra foi destruído. A reportagem informa que essa não seria a primeira vez que a escola fora invadida e depredada.<sup>16</sup> A outra escola alvo de vandalismo, também de madrugada, foi a Escola Municipal Professora Maria Martins. Quebraram vidros e câmeras mas, segundo a reportagem, não havia referências ao neonazismo.<sup>17</sup>

No dia 02 de dezembro de 2022, o jornal O Globo noticiou que um adolescente de 14 anos foi apreendido dentro da Escola Estadual Camilo Soares, em **Ubá (MG)**, com uma machadinha e um martelo na mochila, onde havia também um bilhete afirmando que ele cometeria um massacre no colégio e um caderno com desenhos de como ele o executaria. O adolescente contou que o motivo do crime era sua infelicidade em relação à escola, à família e à vida e que teve a ideia depois de saber dos atentados de Aracruz. Afirmou estar arrependido, pediu para ser internado e seguir com o tratamento psicológico que já fazia. Ele usou o celular da avó para planejar o ataque – a polícia encontrou no histórico do celular uma rede social que fornece instruções de como executar o crime.<sup>18</sup>

Entre os eventos em ambiente escolar, mas sem violência física, citamos caso ocorrido em agosto de 2022. Em uma mensagem compartilhada em um grupo no WhatsApp, um jovem de 18 anos foi vítima de injúria racial em Criciúma (**SC**). Foi chamado de macaco por colegas da escola – o Colégio Leme - em um grupo de conversas em que ele não era participante: “*Uga uga eu sou um macaco*” foi a legenda de um vídeo em que o estudante aparece, compartilhada com uma foto de um macaco. A reportagem, de 17 de agosto informa que a

---

<sup>16</sup> VALENÇA, Julianna. “Ataque em escola: Após caso de atirador nazista no Espírito Santo, escola é invadida e depredada com símbolos do nazismo”. Publicado em 29/11/2022. Disponível em <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/seguranca/2022/11/15131147-ataque-em-escola-apos-caso-de-atirador-nazista-no-espírito-santo-escola-e-invadida-e-depredada-com-simbolos-do-nazismo.html>

<sup>17</sup> PIRES, Sílvia. “Outra escola de Contagem foi alvo de vandalismo nesta terça-feira”. Publicado em 29/11/2022. Disponível em [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/11/29/interna\\_gerais,1427183/outra-escola-de-contagem-foi-alvo-de-vandalismo-nesta-terca-feira.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/11/29/interna_gerais,1427183/outra-escola-de-contagem-foi-alvo-de-vandalismo-nesta-terca-feira.shtml)

<sup>18</sup> ALFANO, Bruno. “Aluno apreendido com machado em escola de MG confessa plano para 'massacre' após atentados de Aracruz”. Publicado em 02/12/2022. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/12/aluno-apreendido-com-machado-em-escola-de-mg-confessa-plano-para-massacre-apos-atentados-de-aracruz.ghtml>

01/07/2022 a 31/12/2022

família ficou sabendo do ocorrido no dia 2 de agosto e que um boletim de ocorrência foi registrado em 12 de agosto.<sup>19</sup>

Em 11 de agosto, o caso foi de homofobia: uma professora do Colégio Municipal Castro Alves, em Posse (GO) afirmou em sala de aula que ser homossexual é algo "impuro", o que revoltou os estudantes. O vídeo registrando o momento foi compartilhado nas redes sociais. "*Qual é a opinião de um homem ficar com um homem e uma mulher ficar com uma mulher? Todos os problemas. Porque se você é homem, foi feito para a mulher — e a mulher para o homem — e o que foge disso é impuro*".<sup>20</sup>

Em 14 de setembro, uma menina de 11 anos, negra e de cabelos cacheados, foi vítima de racismo por parte do seu professor de história na Escola Estadual Odilon Behrens em Belo Horizonte (MG), além de ter sofrido ameaça de violência física. O professor disse que a menina "parecia louca" por causa dos cabelos soltos, que deveriam ser presos. Quando a menina chorou, disse que bateria nela "para que ela chorasse direito". A mãe da criança foi à escola no dia seguinte, e relatou que a vice-diretora recomendou procurar outra instituição para a menina. A mãe abriu um registro do crime de racismo na Polícia Civil e o caso passou a ser investigado pela Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente.<sup>21</sup>

Evento semelhante ocorreu no Colégio Farroupilha, também de elite e igualmente de Porto Alegre (RS), onde duas alunas bolsistas da instituição foram hostilizadas por colegas depois de declararem voto em Lula. Em mensagens privadas em um grupo de mensagens criado pelos alunos e que não tem vínculo com a escola, foram chamadas de "fedidas", "nojentas", "mocreias". As alunas ofendidas, que são negras, registraram boletim de ocorrência. A escola repudiou as mensagens, mas não informou a suspensão dos nove estudantes suspeitos de serem os autores das ofensas. O coordenador do movimento estudantil Kizomba, que divulgou as denúncias de racismo, afirmou que as ofensas a alunas bolsistas já aconteciam há algum tempo na escola e destacou que o problema se acentuou com o processo eleitoral, especialmente quando a direção do colégio decidiu que bandeiras de partidos políticos não poderiam ser levadas para a escola, mas permitiu o uso de bandeiras do Brasil.<sup>22</sup>

---

<sup>19</sup> MAYER, Sofia e DUARTE, Catarina. "Estudante é chamado de 'macaco' em grupo da turma em SC; família denuncia racismo". Publicado em 17/08/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/08/17/estudante-e-chamado-de-macaco-em-grupo-da-turma-em-sc-familia-denuncia-racismo.ghtml>

<sup>20</sup> UOL. "GO: Professora diz a alunos que relação homossexual é impura e gera revolta". Publicado em 15/08/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/08/15/professora-goias-homofobia.htm>

<sup>21</sup> ESTADO DE MINAS. "'Louca': menina é alvo de racismo e ameaça de agressão por professor em BH". Publicado em 20/09/2022. Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/09/20/noticia-diversidade,1395548/louca-menina-e-alvo-de-racismo-e-ameaca-de-agressao-por-professor-em-bh.shtml>

<sup>22</sup> ILHA, Flavio. "Em live, alunos do Israelita ofendem nordestinos e debocham de quem ganha auxílio emergencial". Publicado em 04/11/2022. Disponível em <https://sul21.com.br/noticias/geral/2022/11/em-live-alunos-do-israelita-ofendem-nordestinos-e-debocham-de-quem-ganha-auxilio-emergencial/>



## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

Mesmo não sendo objeto deste relatório, gostaríamos de destacar, sobre os temas que chamamos de “Sinais de Alerta” no relatório anterior, a tese de doutorado apresentada à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ sobre a militarização de escolas em Goiás.<sup>23</sup> Para um eventual levantamento complementar do processo de militarização das escolas, vale aproveitar o quadro oferecido no estudo, cuja fonte é um artigo publicado no periódico virtual da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.<sup>24</sup> No quadro (copiado da página 103 do texto original da tese) a autora define seis modelos de instituições de ensino militar ou militarizado no Brasil.

**Quadro 4: Modelos de instituições de ensino militares ou militarizadas no Brasil**

MODELO	DEFINIÇÃO
<b>Escolas das Forças Armadas</b>	Conjunto de escolas voltadas à formação de cadetes
<b>Escolas do Corpo de Bombeiros</b>	Atendem filhos de militares e também de civis por intermédio de processo seletivo
<b>Escolas das Polícias Militares</b>	Presentes em 23 estados, atendem filhos de militares e também de civis por intermédio de processo seletivo
<b>Colégios Militares das Forças Armadas</b>	Instituições de educação básica que atendem dependentes de militares e também de civis por intermédio de processo seletivo
<b>Escolas Militarizadas</b>	Escolas civis públicas que passam a ter a gestão compartilhada com a Polícia Militar ou o Corpo de Bombeiros.
<b>Instituições Militares de Ensino Superior</b>	Instituições mantidas pelas Forças Armadas (Aeronáutica, Exército e Marinha), pelas polícias militares e bombeiros de alguns estados. Formam oficiais de carreira em ciências militares

Fonte: Chistina Queiroz (FAPESP, 2021).

O contato com esse material nos leva a pensar que uma fonte promissora para este tema específico é a Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação (RePME), criada em 2022, por um grupo de professores, pesquisadores e trabalhadores da educação das redes da educação básica dos estados de Goiás, São Paulo, Paraná, Bahia, Amazonas e do Distrito Federal, e do ensino superior, da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade de Brasília (UnB), do Instituto Federal de Goiás (IFG), da Universidade de Campinas (UNICAMP), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR).<sup>25</sup>

## 5 - Operações de Investigação Policial - Grupos Neonazistas - Manifestações Neonazistas

<sup>23</sup> GOULART, Janaína Moreira de Oliveira. “A Militarização das Escolas no Estado de Goiás e os Sentidos da Desdemocratização do Ensino Público”. Tese de doutorado apresentada à UFRJ em junho de 2022. Disponível em <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2022/tJanaína%20Moreira%20de%20Oliveira%20Goulart.pdf>

<sup>24</sup> QUEIROZ, Christina. “Desempenho em Análise”. Revista Pesquisa FAPESP. Publicado em em 29 de março de 2021. Disponível em: [https://revistapesquisa.fapesp.br/desempenho-em-analise/#box\\_escolasmilitares\\_301j](https://revistapesquisa.fapesp.br/desempenho-em-analise/#box_escolasmilitares_301j)

<sup>25</sup> A carta de apresentação da RePME está disponível no Anexo B da tese de Janaína Moreira de Oliveira Goulart.

01/07/2022 a 31/12/2022

No levantamento de fontes para a elaboração deste relatório complementar, também encontramos informações sobre operações de investigação policial anteriores a 2019 que podem ter relação com os episódios atuais. Em março de 2012, investigadores da Polícia Federal descobriram que o analista de sistemas MVSM recrutava extremistas dispostos a promover um massacre a estudantes da Universidade de Brasília (UnB). Em várias mensagens divulgadas na internet, ele convocava seguidores a pegar em armas. Os alvos seriam os alunos do curso de ciências sociais. As ameaças levaram os agentes a deflagrar a **Operação Intolerância**, que também prendeu o empresário curitibano EFR. Os dois foram presos. Segundo o delegado, havia fortes indícios de que o brasileiro tivesse influenciado o autor da chacina em Realengo. Quase um ano depois, em fevereiro de 2013, ambos foram condenados à prisão em regime semiaberto pela Justiça Federal, Seção Judiciária do Paraná, pelos crimes de indução à discriminação ou preconceito de raça; incitação à prática de crime; e publicação de fotografia com cena pornográfica envolvendo criança ou adolescente. Foram colocados em liberdade por indulto judicial. Segundo investigações da Polícia Federal, no entanto, MVSM não deixou de praticar crimes de ódio. No âmbito da **Operação Bravata**, ele voltou a ser preso em 2018, e responderia pelos crimes de associação criminosa, ameaça, racismo e incitação ao crime.<sup>26</sup>

No relatório publicado em agosto de 2022, demos destaque à **Operação Bergon** pelo fato de ter sido uma operação de inteligência que desbaratou alguns poucos dos muitos grupos neonazistas atuantes no Brasil; identificou a participação de adolescentes que, inspirados pela ideologia neonazista, assassinaram pessoas; encontrou um campo de treinamento paramilitar organizado por um ex-militar. A Operação Bergon teve início com o massacre em uma creche em Saudades (SC) em 2021 e terminou identificando grupos neonazistas que tinham relações indiretas com o grupo que atuou dois anos antes, em Suzano (SP). Além disso, e talvez mais importante, esse relato revelou que os grupos vinham se organizando para sair da Internet e ir para as ruas, acumulando armas e munições e promovendo treinamento paramilitar aos seus membros.

Na pesquisa para este relatório complementar, encontramos informações sobre outras operações semelhantes que não constam do nosso relatório anterior. Mesmo sendo relativas ao período anterior a julho de 2022, consideramos importante incluí-las agora.

---

<sup>26</sup> MOREIRA, Braitner. “Acusado de racismo na UnB recrutava extremistas para concretizar massacre”.

Publicado em 27/02/2012. Disponível em

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/27/interna\\_cidadesdf,295027/acusado-de-racismo-na-unb-recrutava-extremistas-para-concretizar-massacre.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/27/interna_cidadesdf,295027/acusado-de-racismo-na-unb-recrutava-extremistas-para-concretizar-massacre.shtml)

CORREIO BRASILIENSE. “Justiça condena réu que mantinha site de ódio a negros, nordestinos e gays”.

Publicado em 18/2/2013. Disponível em

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/02/18/interna\\_cidadesdf,350223/justica-condena-reu-que-mantinha-site-de-odio-a-negros-nordestinos-e-gays.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/02/18/interna_cidadesdf,350223/justica-condena-reu-que-mantinha-site-de-odio-a-negros-nordestinos-e-gays.shtml)

CORREIO BRASILIENSE. “Brasiliense que planejou ataque a festa da UnB, em 2012, volta a ser preso”. Publicado em 10/5/2018. Disponível em

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/05/10/interna\\_cidadesdf,679704/brasiliense-que-planejou-ataque-a-festa-da-unb-volta-a-ser-preso.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/05/10/interna_cidadesdf,679704/brasiliense-que-planejou-ataque-a-festa-da-unb-volta-a-ser-preso.shtml)



## 5.1 - Operação “Shield” no Distrito Federal - 05/2021 a 3/2022

A **Operação Shield** foi deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), com apoio do Instituto de Criminalística (IC) e da Divisão de Operações Especiais (DOE), com a ajuda da Agência de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations - HSI) da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, que produz informações sobre indivíduos que teriam a intenção de cometer graves atos de violência, incluindo massacres escolares. A Coordenação do Laboratório de Inteligência Cibernética do Ministério da Justiça e Segurança Pública é a instituição que realiza a investigação preliminar e repassa as informações à Polícia Civil. Dessa forma, a Divisão de Inteligência Policial da PCDF (Dipo), em apoio à DRCC, também foi envolvida na operação<sup>27</sup>.

A Operação Shield foi deflagrada no dia 21 de maio de 2021 e resultou na prisão de uma jovem de 19 anos que planejava ataques violentos em mais de um local no Distrito Federal, entres eles algumas escolas. Na casa em que foi detida, foram encontradas diversas máscaras e simulacro de arma de fogo usada para treinamento. Segundo a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), um colégio que seria alvo do atentado fica na Região Administrativa de Recanto das Emas. O massacre estava planejado para a volta das aulas presenciais, interrompidas em função da pandemia do novo Coronavírus.<sup>28</sup>

Quase um ano depois, em 29 de março de 2022, na segunda fase da Operação Shield, um estudante de 20 anos também suspeito de planejar atentados contra escolas no Distrito Federal foi preso. Os policiais encontraram uma arma de fogo, uma faca, quatro celulares, um taco de baseball e uma máscara do personagem Jason. Também acharam fotos e vídeos de pornografia infantil no celular do investigado. O jovem confessou envolvimento com grupos que defendem ideais nazistas e antidemocráticos.<sup>29</sup>

---

<sup>27</sup> POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. “PCDF deflagra Operação Shield e neutraliza atos de violência”.

Publicado em 21/05/2021. Disponível em <https://www.pcdf.df.gov.br/noticias/10155/pcdf-deflagra-operacao-shield-e-neutraliza-atos-de-violencia>

<sup>28</sup> CINTRA, Caroline. “VÍDEOS: Veja casa na qual suspeita de planejar atentados no DF foi detida”. Publicado em 21/05/2021. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2021/05/4926042-videos-veja-casa-na-qual-suspeito-de-planejar-atentados-no-df-foi-presos.html>

<sup>29</sup> AGÊNCIA BRASIL. “Polícia prende suspeito de planejar atentados no Distrito Federal”. Publicado em 29/03/2022. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/policia-prende-suspeito-de-planejar-atentados-no-distrito-federal>

RODRIGUES, Marcus; PINHEIRO, Mirelle e CARONE, Carlos. “Delegado sobre prisão de jovem que faria massacre: ‘Possível tragédia’”. Publicado em 29/03/2022. Disponível em <https://www.metropoles.com/distrito-federal/na-mira/delegado-sobre-prisao-de-jovem-que-faria-massacre-possivel-tragedia>.

## 5.2 - Operação em Goiás, Amazonas e Rio Grande do Norte - 5/2021 a 8/2021

A Operação Shield guarda semelhança com a de Goiás, onde a Polícia Civil (PCGO), com ajuda de policiais dos Estados Unidos, prendeu, em 27 de maio de 2021, um adolescente de 16 anos suspeito de planejar um massacre em escola da capital goiana. Ele se dizia nazifascista e defendia a criação de uma “*escola nazi*”. O adolescente, filho de um militar do Exército lotado em Goiânia, tinha um caderno com figuras nazistas (desenhos de suásticas e um desenho rascunhado que poderia ser identificado como de Adolf Hitler) e mantinha conversas de cunho nazifascista em aplicativos de mensagens e nas redes sociais. No seu perfil, ele se descrevia como “*jovem, branco, rico e bonito 1.6 y Nazifascista*”, completando com “*não aceito judeus*”. Em uma das conversas afirmava que se tivesse dinheiro suficiente, “*queria fazer uma escola nazi*”, na região sul do Brasil, mais especificamente em Cunhataí (SC) onde “*mais de 90% da população é branca*”. No seu celular foram encontrados indícios de participação em grupos que planejam massacres a escolas, além de apoio, ações e doutrina nazistas.<sup>30</sup>

Operações policiais de inteligência conseguiram evitar três massacres com origem em Goiás. Um deles teria sido em maio de 2021, quando a polícia encontrou figuras nazistas num caderno do adolescente de 16 anos, filho de um militar do Exército, que planejava massacre em Goiânia (GO) e dizia ser a favor de uma “*escola nazi*”, mencionado no parágrafo acima. O segundo, em junho de 2021, envolveu três adolescentes de 17 anos que planejavam ataques em escolas de Montividiu (GO), sendo que a polícia apreendeu armas de fogo, munições e facas nas casas dos três jovens. Em 17 de agosto de 2021, um adolescente de 14 anos foi apreendido pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA) por planejar um massacre em escola localizada no bairro da Glória, zona sul de Manaus (AM). As diligências foram iniciadas depois que os policiais receberam um monitoramento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com conversas sobre violência e atos de terrorismo. Segundo as investigações, o atentado, um ataque a duas escolas do Rio Grande do Norte, estava sendo planejado com mais duas pessoas: um adolescente de 14 anos morador em Itumbiara (GO) e um primo de 15 anos morador de Campo Redondo (RN). Segundo a reportagem, tratava-se do terceiro caso do tipo em Goiás noticiado em 2021. A investigação descobriu que a invasão das escolas estava sendo planejada por mensagens de celular e seria consumada durante uma visita que o primo de Goiás faria ao primo do Rio Grande do Norte, com o uso de bombas caseiras. Neste caso, as Polícias Cíveis dos dois estados trabalharam juntas e a operação foi coordenada pelo Laboratório de Operações Cibernéticas (CIBERLAB), que faz parte da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com a participação da Agência de Investigações de Segurança Interna

---

<sup>30</sup> MARCOS, Almiro e RODRIGUES, Gallery. “Acusado de planejar massacre em GO defendia “escola nazista”: veja mensagens”. Publicado em 27/05/2021. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/acusado-de-planejar-massacre-em-go-defendia-escola-nazista-veja-mensagens>

DIOGO, Darcianne. “Estudante morador da Asa Sul é suspeito de planejar ataque em escola”. Publicado em 29/03/2022. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/03/4996627-estudante-morador-da-asa-sul-e-presos-por-planejar-massacre-em-escola.html>

(Homeland Security Investigations – HSI).<sup>31</sup> Uma terceira matéria relaciona os casos de Manaus, Goiás e Rio Grande do Norte entre si.<sup>32</sup>

### 5.3 - Operação no Pará e Goiás - 5/2021

Também em 27 de maio de 2021, como resultado do trabalho conjunto e compartilhamento de informações entre as Polícias Civas, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Laboratório de Operações Cibernéticas e a Adidância da Polícia de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos, foram desmontados esquemas para atacar escolas nos estados do Pará e Goiás. No Pará, uma adolescente de 12 anos foi apreendida e confessou. Em Goiás, o suspeito também era menor de idade e em seu celular foram encontrados inúmeros indícios de participação em grupos que planejam atentados a escolas e alusão ao nazismo. Também foram encontrados anotações e desenhos de cunho violento.<sup>33</sup>

### 5.4 - Operação “Escola Segura” no Espírito Santo, Minas Gerais e Pará - 12/2021

Em 02 de dezembro de 2021 o trabalho conjunto entre as Polícias Civas do Espírito Santo, Minas Gerais e Pará, com apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, conseguiu frustrar três ataques a escolas, uma em cada um destes estados. A operação foi batizada de “Operação Escola Segura” e cumpriu três mandados de busca e apreensão. Segundo as investigações, dois adolescentes planejavam atacar escolas, uma no Espírito Santo e outra em Minas Gerais. No Pará, uma mulher pretendia invadir uma unidade de ensino e um espaço público. Todos foram ouvidos pelas polícias e liberados. As investigações se basearam em informações da Agência de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations – HSI) e do Serviço Secreto, ambos da Embaixada dos Estados Unidos, em Brasília, como parte de cooperação policial entre autoridades norte-americanas e brasileiras. A coordenação ficou a cargo da Secretaria de Operações Integradas (SEOPI), por meio do

---

<sup>31</sup> ALCANTARA, Thalys. “Matar todo mundo’ : adolescente de GO planejava ataque a escola no RN”. Publicado em 16/08/2021. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/matar-todo-mundo-adolescente-de-go-planejava-ataque-a-escola-no-rn>

MANAUS ALERTA. “Adolescente de 14 anos é apreendido por planejar massacre em escola de Manaus”. Publicado em 18/08/2021. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/adolescente-de-14-anos-e-detido-por-planejar-massacre-em-escola-do-am>

<sup>32</sup> ALMEIDA, Cleomar. “Novo suspeito de planejar massacre é identificado: “Matar todo mundo”. Publicado em 19/08/2021. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/novo-suspeito-de-planejar-massacre-e-identificado-matar-todo-mundo>

<sup>33</sup> MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. “Ministério da Justiça e Segurança Pública auxilia na localização de suspeitos de planejar ataques contra escolas no Pará e Goiás”. Publicado em 27/05/2021. Disponível em <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-justica-e-seguranca-publica-auxilia-na-localizacao-de-suspeitos-de-planejar-ataques-contra-escolas-no-para-e-goias>

Laboratório de Operações Cibernéticas. A reportagem não informou o nome dos investigados nem das instituições que seriam atacadas.<sup>34</sup>

## 5.5 - Operação no Distrito Federal - 3/2022

Em 29 de março de 2022, uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), com o apoio de agências internacionais de inteligência e segurança, identificou um rapaz de 20 anos suspeito de planejar massacres em escolas e eventos em Brasília. Foi preso por armazenar fotografias e vídeos contendo material pornográfico com crianças e adolescentes. Em depoimento, afirmou que tinha sofrido bullying e confessou participar de grupos nazifascistas e antidemocráticos na internet, que poderia praticar um massacre, mas que acreditava que não teria coragem "*quando chegasse o momento*". Nas redes sociais, afirmou que publicava discursos homofóbicos, misóginos e nazistas, mas os textos seriam apenas "*ironias*". O rapaz morava com os avós em cuja casa foram encontrados arma airsoft, facas, canivetes, um taco de beisebol e uma máscara de hóquei (como a do personagem fictício Jason). A investigação levou dois meses e contou com apoio do Instituto de Criminalística/IC. A Agência de Investigações de Segurança Interna dos Estados Unidos (Homeland Security Investigations ou HSI) em Brasília forneceu informações sobre indivíduos com a possível intenção de cometer atos graves de violência, incluindo massacres escolares. A Coordenação do Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) repassou as informações à PCDF.<sup>35</sup>

## 5.6 - Operação em Minas Gerais (e outros estados brasileiros) - 08/2022

Em agosto de 2022, outra operação de inteligência identificou um adolescente de 14 anos que planejava ataques em escolas da rede pública de Governador Valadares (MG) e que faz parte de uma rede nacional que tem como objetivo organizar massacres em escolas de todo o país. O delegado da Delegacia de Homicídios da Polícia Civil de Governador Valadares, responsável pela operação, afirmou que o grupo articulava ações semelhantes ao da Escola Estadual Raul Brasil em Suzano (SP). Na data da notícia, esse adolescente era o único investigado no Estado, mas o delegado declarou que havia envolvidos em outros Estados do Brasil, sem mencionar quais. O adolescente apreendido foi denunciado pela Agência de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations - HSI). Durante o cumprimento do mandado de busca e de apreensão encontraram um caderno com a anotação de um codinome utilizado pelo adolescente para se comunicar de maneira secreta

---

<sup>34</sup> ALVES, Rentao. "Polícias evitam massacres em escolas de MG, ES e PA". Publicado em 02/12/2021. Disponível em <https://www.otempo.com.br/politica/governo/policias-evitam-massacres-em-escolas-de-mg-es-e-pa-1.2578167>

<sup>35</sup> DIOGO, Darcianne e PERES, Edis Henrique. "Suspeito de planejar ataques a escolas: "tímido e introvertido", dizem vizinhos". Publicado em 30/03/2022. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/03/4996803-suspeito-de-planejar-ataques-a-escolas-timido-e-introvertido-dizem-vizinhos.html>

com os demais envolvidos e no seu celular havia várias mensagens com o planejamento dos ataques.<sup>36</sup>

## 5.7 - Grupo neonazista “Nova Resistência do Brasil” - 10/2022

No dia 17 de outubro de 2022 a Polícia Civil de Porto Alegre, com o auxílio da Delegacia de Combate à Intolerância, abriu um inquérito para investigar **15 gaúchos** por apologia ao nazismo. Segundo as investigações, essas pessoas se organizavam por meio da deep web e algumas redes sociais, como o Facebook e Telegram. Declarações racistas e separatistas (como separar o Rio Grande do Sul do restante do Brasil) e atos neonazistas foram alguns dos conteúdos divulgados. Segundo Andrea Mattos, titular da Delegacia de Combate à Intolerância, há a possibilidade de existirem participantes em outros estados. A Delegacia de Combate à Intolerância também informou que as investigações partiram de um “dossiê nazista” produzido pela equipe do então vereador e atual deputado estadual Leonel Radde (PT), segundo o qual a maioria dos suspeitos de apologia ao nazismo integravam uma banda de rock que difunde ideias antissemitas, racistas, homofóbicas e misóginas em suas músicas e shows. Num dos perfis identificados pelo vereador havia imagens de Hitler, cartas separatistas e publicações contra negros, contra a comunidade LGBTQIA+ e contra judeus. Os perfis são criados, apagados e recriados com novos nomes, e algumas das pessoas envolvidas conversam por meio de sites de jogos, sempre com temas antissemitas, racistas e homofóbicos. A delegada revelou que, além dos 15 gaúchos envolvidos, também há um carioca residente no Rio Grande do Sul, suspeito de apologia ao nazismo e alvo de outra operação da Delegacia de Combate à Intolerância por envolvimento com um grupo chamado **“Nova Resistência do Brasil”** (formado por adeptos do pensamento do filósofo russo Aleksander Dugin e que se descreve como nacional-revolucionário, trabalhista e nacionalista). Ainda segundo a delegada Andrea Mattos, algumas das pessoas investigadas são servidores públicos. Cerca de cinco páginas de Facebook foram investigadas, além de grupos no Telegram e no Discord (uma rede voltada para games) e um fórum na deep web.<sup>37</sup>

Houve notícias de envolvimento de membros da **Nova Resistência com o Partido Democrático Trabalhista**<sup>38</sup>. Segundo reportagem publicada em setembro de 2022, a Nova

---

<sup>36</sup> OLIVEIRA, Rayllan. “Aluno apreendido em MG faz parte de rede nacional que planeja ataques a escolas”. Publicado em 24/08/2022. Disponível em <https://www.otempo.com.br/cidades/aluno-apreendido-em-mg-faz-parte-de-rede-nacional-que-planeja-ataques-a-escolas-1.2721523>

<sup>37</sup> JORNALISTAS LIVRES. “Grupo é investigado por apologia ao nazismo no Rio Grande do Sul”. Publicado em 18/10/2022. Disponível em <https://jornalistaslivres.org/grupo-e-investigado-por-apologia-ao-nazismo-no-rio-grande-do-sul/>

ASSAD, Paulo. “Polícia Civil abre inquérito para investigar 15 pessoas por apologia ao nazismo, no RS”. Publicado em 19/10/2022. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/epoca/noticia/2022/10/policia-civil-abre-inquerito-para-investigar-15-pessoas-por-apologia-ao-nazismo-no-rs.html>

<sup>38</sup> NEIVA, Lucas. “Grupo de extrema-direita se infiltra no PDT, que anuncia sua expulsão”. Publicado em 3/06/2022. Disponível em <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/grupo-de-extrema-direita-se-infiltra-no-pdt-que-anuncia-expulsao-de-membros/>

01/07/2022 a 31/12/2022

Resistência é um movimento fundado em 2015, baseada no antissemitismo, no antiliberalismo político e na repulsa a pautas LGBTQIA+. Nas eleições de 2022, o grupo apoiou dois candidatos ao Senado, Cabo Daciolo pelo Rio de Janeiro e Aldo Rebelo por São Paulo. Em 2020 tentaram entrar na política oficial através de três candidaturas em partidos diferentes: André Matos (PDT-SP) conhecido como "Bicho Solto", Capitão Leo (Pros-RJ) e Ivanzinho de Joventino (Cidadania-PB) — o único que conseguiu se eleger, na cidade de Cuité (PB). Para Michel Gherman, o flerte do PDT com organizações similares à Nova Resistência é histórico, o elo é o nacionalismo (a defesa da soberania nacional) e o trabalhismo. Para Odilon Caldeira Neto o trabalhismo representa, além do nacionalismo, uma visão autoritária e antiliberal, e até mesmo antidemocrática. Enquanto o presidente do PDT ressalta que a dupla militância é proibida, há membros do partido que reclamam que nenhuma providência tem sido tomada contra a entrada sorrateira de participantes da Nova Resistência.

### 5.8 - Operação “Gun Project” - Grupo neonazista “Nova SS de SC” - 04/2022 a 10/2022

No dia 20 de outubro de 2022, a polícia prendeu um grupo de jovens acusados de neonazismo em Santa Catarina. O grupo, que se chama ‘**Nova SS de SC**’, atuava em Joinville, São José, Maravilha e **São Miguel do Oeste** e se reunia num sítio, utilizando coletes e réplicas de uniformes nazistas, para a realização de treinamento com armas de fogo e discussão sobre ideário antissemita. A investigação começou em abril de 2022 e levou à prisão, no mês seguinte, um homem de 24 anos, estudante de Engenharia de Agricultura, por tráfico de drogas em São Miguel do Oeste. Na casa dele foram encontradas bandeiras neonazistas e uma arma de fogo ilegal, além de uma impressora 3D usada na fabricação de peças de armas de fogo para carabina semiautomática 9mm. A operação foi batizada de “**Gun Project**” em alusão ao nome do grupo virtual em que os integrantes discutiam e acompanhavam a fabricação de componentes para armas e munição. A operação de outubro de 2022 foi registrada pelo programa **Fantástico**. Ao longo da operação, a polícia também prendeu três integrantes da célula em Joinville e um quarto membro em São José, na Grande Florianópolis. Entre os quatro presos, um é auxiliar de escritório, tem 27 anos e é formado em Comércio Exterior. Na casa dele, encontraram uma espingarda calibre 32 ilegal e munição. Há um estudante de Engenharia Automotiva na UFSC, de 21 anos, outro que cursa Letras na UFSC, de 20 anos e outro, também de 20 anos, que cursa Direito na mesma universidade. Na sua casa foi encontrada munição deflagrada, que ele disse à polícia ter achado na rua. Ele contou que sua principal fixação com a SS era estética, porque a SS “*é muito bonita*”. O integrante do grupo que era traficante tinha diversos conteúdos de ódio nos seus dispositivos: violência extrema aleatória, violência contra os animais e pedofilia. Um dos suspeitos foi detido na casa em que morava com a mãe e com as irmãs mais novas. Ele participava de um grupo nomeado “**Aniversário do Führer**”, em alusão a Adolf Hitler. O grupo utilizava imagens neonazistas pouco conhecidas, como a bandeira de um território inspirado no nazismo e um símbolo do

---

DECLERCQ, Marie e OLIVEIRA, Leticia. “Nova Resistência: como militantes de extrema direita se infiltraram no PDT”. Publicado em 18/09/2022. Disponível em <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2022/09/18/nova-resistencia-como-militantes-de-extrema-direita-se-infiltraram-no-pdt.htm>



alfabeto alemão antigo. Em depoimento, todos negaram as práticas e disseram que as mensagens publicadas nos grupos e fóruns não passam de uma grande “brincadeira”, outros confessaram interesse pelo revisionismo nazista, mas disseram que não tinham intenção de causar mal a ninguém, embora houvesse conversas sobre realizar ataques a moradores de rua: “Vamos matar ‘mendigo’ amanhã”; “Todos os mendigos negros nordestinos deveriam ser fuzilados”. A operação Gun Project é comandada pela Delegacia de Repressão ao Racismo e a Delitos de Intolerância da Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC).<sup>39</sup>

## 5.9 - Saudação nazista em manifestações bolsonaristas

Em 2 de novembro de 2022, aproximadamente duas semanas depois das prisões efetuadas pela Operação Gun Project, **São Miguel do Oeste (SC)** foi palco de uma manifestação de protesto de bolsonaristas contra o resultado das eleições presidenciais. A manifestação, que ocorreu em frente ao 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado, base do Exército na cidade, foi filmada e o vídeo viralizou nas redes sociais, mostrando os manifestantes com os braços estendidos para a frente - um **gesto igual à saudação nazista** - e cantando o hino nacional. O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) informou em nota que o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), coordenado pela promotora

---

<sup>39</sup> FANTÁSTICO. “Polícia prende grupo de jovens acusados de neonazismo em SC”. Publicado em 23/10/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/10/23/policia-prende-grupo-de-jovens-acusados-de-neonazismo-em-sc.shtml>

LOPES, Luís. “Polícia prende cinco suspeitos ligados ao neonazismo em Santa Catarina”. Publicado em 24/10/2022. Disponível em <https://www.estadao.com.br/brasil/policia-prende-cinco-suspeitos-ligados-ao-neonazismo-em-santa-catarina/>

LUC, Mauren. “Suspeitos de integrarem grupo neonazista são presos em SC”. Publicado em 24/10/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/10/suspeitos-de-integrarem-grupo-neonazista-sao-presos-em-sc.shtml>

UOL. “Universitários são presos suspeitos de integrar célula neonazista em SC”. Publicado em 24/10/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/10/24/policia-prende-membros-de-celula-neonazista-em-santa-catarina.htm>

BORGES, Caroline. “UFSC pedirá informações à polícia sobre alunos presos em ação contra neonazismo para adotar medidas”. Publicado em 24/10/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/10/24/ufsc-pedira-informacoes-a-policia-sobre-alunos-presos-em-acao-contra-neonazismo-para-adotar-medidas.ghtml>

MUELLER, Paulo. “SC no ar: Juiz converte em preventiva a prisão dos 8 envolvidos de integrar célula neonazista interestadual”. Publicado em 16/11/2022. Disponível em <https://ndmais.com.br/seguranca/policia/juiz-converte-em-preventiva-a-prisao-dos-8-envolvidos-de-integrar-celula-neonazista-interestadual/>

MAYER, Sofia e DUARTE, Catarina. “Alunos acusados de neonazismo em SC têm prisão prorrogada: 'Imprescindível'”. Publicado em 29/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/29/alunos-acusados-de-neonazismo-em-sc-tem-prisao-prorrogada-imprescindivel.ghtml>

01/07/2022 a 31/12/2022

Marcela de Jesus Boldori Fernandes, estaria investigando para identificar as pessoas que fizeram o gesto durante as mobilizações. O Núcleo de Enfrentamento a Crimes Raciais e de Intolerância (NECRIM) também acompanharia o caso.

O MPSC afirmou inicialmente que a saudação dos manifestantes era nazista, que pretendia identificar os manifestantes e em seguida elaborar um relatório que seria encaminhado à 2ª Promotoria de Justiça da Comarca, "*que possui atribuição criminal, para responsabilização dos envolvidos*". Matéria da Folha de São Paulo publicada em 2 de novembro de 2022 relacionava este caso (que teria ocorrido durante bloqueio na rodovia SC-163, em São Miguel do Oeste) à operação Gun Project, às suásticas e frases antissemitas e misóginas escritas nos banheiros da Universidade Federal de Santa Catarina uma semana depois, e ao nazista Altair Reinehr, pai da vice-governadora e deputada federal eleita por Santa Catarina, Daniela Reinehr (PL), lembrando que Altair Reinehr, professor aposentado, colaborou em livros da editora Revisão, especializada em publicações com teor antissemita que negavam o holocausto e outros crimes da Alemanha nazista, tendo sido testemunha de defesa no processo que condenou Siegfried Ellwanger Castan (1928-2010), dono da editora, por crime de racismo no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2002. Nas redes sociais muitos internautas defenderam os manifestantes afirmando que o gesto era o mesmo que se faz durante cerimônias do Exército Brasileiro para juramento à bandeira nacional, enquanto Augusto Aras, Procurador Geral da República, manifestava preocupação com a ampliação do número de grupos neonazistas em Santa Catarina, em conversa com o governador eleito do Estado, o senador Jorginho Mello (PL).<sup>40</sup>

---

<sup>40</sup> MELO, Pedro. "Internautas apontam saudação nazista durante protesto de bolsonaristas em SC; ato será investigado". Publicado em 2/11/2022. Disponível em <https://www.hojeemdia.com.br/geral/internautas-apontam-saudac-o-nazista-durante-protesto-de-bolsonaristas-em-sc-ato-sera-investigado-1.930433>

RODRIGUES, Basília "Aras alerta governador eleito de Santa Catarina sobre grupos neonazistas no Estado". Publicado em 02/11/2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/aras-alerta-governador-eleito-de-santa-catarina-sobre-grupos-neonazistas-no-estado/>

CONIB. "CONIB repudia saudações nazistas em manifestação em SC e pede investigação". Publicado em 02/11/2022. Disponível em <https://conib.org.br/noticias-conib/37184-conib-repudia-saudacoes-nazistas-em-manifestacao-em-sc-e-pede-investigacao.html>

JORNALISTAS LIVRES. "MP de Santa Catarina investiga nazismo em saudação de bolsonaristas". Publicado em 02/11/2022. Disponível em <https://jornalistaslivres.org/mp-de-santa-catarina-investiga-nazismo-em-saudacao-de-bolsonaristas/>

UOL. "MP vê saudação nazista em ato bolsonarista e pede investigação". Publicado em 02/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/11/02/mp-investiga-manifestantes-saudacao-nazista-santa-catarina.htm>

MPSC. MPSC investiga manifestantes que fizeram saudação nazista no extremo oeste. Publicado em 02/11/2022. Disponível em <https://www.mpsc.mp.br/noticias/mpsc-investiga-manifestantes-que-fizeram-saudacao-nazista-no-extremo-oeste>

BISPO, Fábio. "Bolsonaristas fazem saudação semelhante à nazista em SC, e Ministério Público investigação".



Um dia depois, numa segunda nota, o MPSC afirmou que não viu apologia ao nazismo naquele gesto. Nova matéria de Folha de São Paulo informava o texto da nota do MPSC: *“em diligências, não restou evidenciada nenhuma ligação do referido locutor com nazismo, bem como foram identificadas imagens que os manifestantes por diversos momentos realizaram orações, inclusive se ajoelhando em frente ao quartel do Exército, trazendo verossimilhança à narrativa que não se tratava de gesto nazista”*, e que a investigação descartou a presença de bandeiras com símbolos nazistas na manifestação.<sup>41</sup>

No dia 18 de dezembro de 2022 a Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC divulgou uma nota intitulada *“Justiça homologa arquivamento do caso de suposta saudação nazista durante manifestação em São Miguel do Oeste”*. Segundo a nota, a *“investigação aprofundada dos fatos ... concluiu que os manifestantes atenderam ao chamamento do orador do protesto, que pediu aos participantes que levantassem a mão para emanar energias ao movimento”*. Informava que a apuração foi conduzida pela 40ª Promotoria de Justiça da Capital, com atribuição para atuar em casos de crimes de ódio e preconceito, que contou com o apoio do GAECO e o suporte técnico do Centro de Apoio Operacional Criminal e de Segurança Pública (CCR) do MPSC, e que a Vara Criminal da Comarca de São Miguel do Oeste homologou o arquivamento do Procedimento Investigatório Criminal do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O gesto de erguer a mão *“para emanar energias à frente (em direção à Bandeira nacional ou ao quartel do Exército)”* seria *“culturalmente comum na região, conforme informado pelas testemunhas, relacionado à manifestação religiosa e juramentos”*. A nota da Coordenadoria de Comunicação do MPSC também informava que *“foram analisados vídeos e fotos da manifestação, ouvidas testemunhas e estudados ritos religiosos de diferentes crenças e outras cerimônias para se concluir que o gesto dos manifestantes estava relacionado a cultos, missas e a rituais de juramentos, como o prestado à Bandeira Nacional em escolas e órgãos públicos em atos cívicos, ou mesmo em formaturas.”* O GAECO ouviu 12 testemunhas entre jornalistas que cobriram a manifestação, moradores da cidade, policiais que atuaram na segurança da população, militares do 14º Regimento de Cavalaria Mecanizada do Exército e todas elas informaram que cantar o hino nacional e fazer orações eram atos constantes nestas manifestações. No despacho do arquivamento, o Promotor de Justiça Rodrigo Millen Carlin afirmou que *“em que pese o gesto realizado por algumas pessoas que participavam da manifestação possa ter sido (erroneamente, diga-se de passagem) interpretado como semelhante à saudação nazista “Sieg Heil”, a minuciosa e diligente investigação realizada pelos integrantes do GAECO Regional de São Miguel do Oeste não revelou qualquer indício no sentido de que os manifestantes praticaram, promoveram,*

---

Publicado em 02/11/2022. Disponível em

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonaristas-fazem-saudacao-nazista-em-sc-e-ministerio-publico-inicia-investigacao.shtml>

<sup>41</sup> DIARINHO. “Investigação inicial não viu apologia ao nazismo”. Publicado em 03/11/2022.

<https://diarinho.net/materia/639158/Investigacao-descarta-apologia-ao-nazismo-durante-manifestacao-em-Sao-Miguel-do-Oeste-->

FONSECA, Caue. “Gesto em ato golpista em SC não teve intenção de exaltar nazismo, diz Ministério Público”.

Publicado em 3/11/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/gesto-em-ato-golpista-em-sc-nao-teve-intencao-de-exaltar-nazismo-diz-ministerio-publico.shtml>

*induziram ou incitaram a discriminação ou preconceito de raça, nem tiveram a intenção de fazer apologia ao nazismo”.*<sup>42</sup>

Esclarecemos que no gesto correto, usado pelo Exército no juramento à bandeira nacional, os braços são mantidos na paralela ao chão (e não inclinados para cima). A decisão de arquivar a investigação desconsiderou as inúmeras manifestações sobre o caso<sup>43</sup>: a da Confederação Israelita do Brasil - CONIB, que escreveu “*As imagens de manifestantes fazendo saudações nazistas em protesto em Santa Catarina são repugnantes e precisam ser investigadas e condenadas com veemência pelas autoridades e pela sociedade como um todo*”; “*O nazismo prega e pratica a morte e a destruição. A sociedade brasileira não pode tolerar posturas como essas*”<sup>44</sup>. O governo da Alemanha, através de seu embaixador no Brasil, Heiko Thoms, escreveu que “*o uso de símbolos nazistas e fascistas por “manifestantes” claramente de extrema-direita é profundamente chocante. Apologia ao nazismo é crime*” e depois, em outra mensagem, que “*não se trata de liberdade de expressão, mas de um ataque à democracia e ao estado de direito no Brasil. Esse gesto desrespeita a memória das vítimas do nazismo e os horrores causados por ele*”<sup>45</sup>. A Embaixada de Israel publicou um comunicado em que rejeitou “*qualquer forma de referências nazistas no Brasil e em geral*”; “*Estamos preocupados com esse fenômeno aqui e contamos com as autoridades competentes para que tomem as providências necessárias para acabar com esse tipo de atos ultrajantes*”.<sup>46</sup> O Museu do Holocausto de Curitiba alertou que a “*estética e contexto (social e histórico) deveriam ser suficientes para que não precisássemos nos deparar com cenas ofensivas como estas. A tentativa de associar esse gesto ao juramento à bandeira é mais um ultraje [sobre] que a Justiça e a educação antifascista precisarão se debruçar*”<sup>47</sup> e o Instituto Brasil-Israel denunciou que “*o uso da saudação nazista é uma das consequências da normalização de símbolos fascistas e nazistas ao longo dos últimos anos. Nada é por acaso. Assusta, mas não surpreende*”.<sup>48</sup>

---

<sup>42</sup> MPSC. “Justiça homologa arquivamento do caso de suposta saudação nazista durante manifestação em São Miguel do Oeste”. Publicado em 18/12/2022. Disponível em <https://www.mp.sc.br/noticias/justica-homologa-arquivamento-do-caso-de-suposta-saudacao-nazista-durante-manifestacao-em-sao-miguel-do-oeste>

<sup>43</sup> CHADE, Jamil. “Alemanha: gesto nazista em atos no Brasil é “ataque à democracia.”. Publicado em 05/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/11/03/alemanha-gesto-nazista-por-parte-de-bolsonaristas-e-ataque-a-democracia.htm>

<sup>44</sup> <https://www.conib.org.br/noticias-conib/37184-conib-repudia-saudacoes-nazistas-em-manifestacao-em-sc-e-pede-investigacao.html>

<sup>45</sup> <https://twitter.com/AmbBrasilia/status/1588165148300218368>

<sup>46</sup> <https://twitter.com/IsraelinBrazil/status/1588175930228441094>

<sup>47</sup> <https://twitter.com/MuseuHolocausto/status/1587922496581685248?lang=en>

<sup>48</sup> [https://twitter.com/ibi\\_br/status/1587861958639992837](https://twitter.com/ibi_br/status/1587861958639992837)

## 5.10 - Saudação nazista e ataques a Maria Tereza Capra

Nesse meio tempo, com repercussões que se estendem até 2023, há que se mencionar o “caso Capra”. No dia 3 de novembro o PT de **São Miguel do Oeste**, presidido por **Maria Tereza Capra**, divulgou uma nota condenando a saudação nazista “Sieg Heil” feita por bolsonaristas que não reconheceram a derrota nas urnas do presidente Jair Bolsonaro para Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda no dia 3 de novembro, Capra também se manifestou em suas redes sociais. *“Uma vergonha o que aconteceu aqui. São Miguel do Oeste sendo reconhecida nacionalmente como o lugar em que manifestantes que não reconhecem o resultado das urnas, porque perderam a eleição, trancam uma via importante para se manifestar contrário ao resultado democrático da eleição de Luiz Inácio Lula da Silva. Além de tudo, esses manifestantes fizeram uma saudação nazista, isso é repetir o maior drama que a população mundial já viu.”* Em represália, vereadores do município apresentaram um pedido de cassação do seu mandato, alegando que a população de São Miguel foi caluniada e difamada. Além disso, a vereadora passou a ser alvo de ataques, a ponto de ter que sair do município para se proteger. As ameaças não se restringiram às redes sociais, e incluíram violação ao seu patrimônio. Em grupos de WhatsApp, bolsonaristas defenderam que a vereadora fosse agredida fisicamente. *“Tem que todo mundo ir lá e fazer ela sentir o coro ardido”; “Ela vai engolir as palavras quando sair na rua”; “Esse povinho do PT que postou uma insanidade dessas tem que tomar na cara mesmo”.* Ela também foi xingada de “porca”, “nojenta” e “falsa”. Na página da Câmara dos Vereadores no Facebook, alguns internautas defenderam que ela fosse expulsa da cidade. Em Criciúma, a pouco mais de 600 km de São Miguel do Oeste, a vereadora Giovana Mondardo (PCdoB) também foi alvo de um pedido de cassação do mandato, e pelo mesmo motivo. Ela foi acusada de *“dar visibilidade negativa e ofensiva”* aos manifestantes e ao estado de Santa Catarina. No seu caso, no entanto, o pedido foi arquivado por unanimidade. Maria Tereza Capra registrou boletim de ocorrência e sua defesa encaminhou a denúncia à Comissão de Direitos Humanos do Senado. A OAB de Santa Catarina acompanha o caso<sup>49</sup>.

## 5.11 - Grupo neonazista “Reich Catarinense”

No dia 14 de novembro de 2022, oito homens foram presos em flagrante em um sítio no município de **São Pedro de Alcântara**, na Grande Florianópolis. O grupo era suspeito de integrar uma célula neonazista interestadual. Os presos tinham idades entre 22 a 48 anos. Quatro são do Rio Grande do Sul, um de Santa Catarina, um do Paraná, um de Minas Gerais e

---

<sup>49</sup> BECHARA, Vitória. Publicado em 09/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/politica/vereadoras-sao-perseguidas-apos-denunciarem-saudacao-nazista-em-sc/>

CARVALHO, Igor. “Vereadora do PT é alvo de processo de cassação por denunciar saudação nazista durante hino”. Publicado em 10/11/2022. Disponível em <https://www.brasil247.com/regionais/sul/vereadora-do-pt-e-alvo-de-processo-de-cassacao-por-denunciar-saudacao-nazista-durante-hino>

BERGAMO, Monica. “Fabio Tofic e Sergio Graziano defenderão vereadora ameaçada por criticar saudação semelhante à nazista”. Publicado em 14/11/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2022/11/fabio-tofic-e-sergio-graziano-defenderao-vereadora-ameacada-por-criticar-saudacao-semelhante-a-nazista.shtml>

01/07/2022 a 31/12/2022

um de Portugal. Teriam escolhido o município de São Pedro de Alcântara por ser a primeira colônia alemã em Santa Catarina, instalada em 1829. Um deles, gaúcho, chamado LVT, é skinhead, usava tornozeleira eletrônica e fora condenado em setembro de 2018, em Porto Alegre (RS), a 13 anos de prisão pelo ataque a judeus no bairro Cidade Baixa, em maio de 2005. Além disso, é réu por tentar assassinar um segurança negro em 2009. Os outros três gaúchos também têm antecedentes por homofobia, preconceito religioso e porte ilegal de arma. SR é de Bento Gonçalves e tem antecedentes por lesão corporal, ameaça e homofobia. Há alguns anos, tinha divulgado uma foto sua fazendo a tradicional saudação nazista com uma das mãos, na frente de uma bandeira com a suástica. Outro gaúcho é GHB, de Eldorado do Sul e tem passagem policial por preconceito religioso ocorrido em 2021. JCSF, gaúcho de Porto Alegre, tem antecedentes por receptação e porte ilegal de arma. O paranaense é JGC, personal trainer denunciado por duplo homicídio — de um casal — decorrente de uma disputa entre líderes de células neonazistas na Região Metropolitana de Curitiba em maio de 2009, num caso que até novembro de 2022 ainda não havia sido julgado. O mineiro detido é IAVP, formado em engenharia. O catarinense é RR, autônomo e dono de uma empresa de comércio varejista registrada no Paraná. O português é MAGP, empresário com atuação em São José, na Grande Florianópolis. No local da prisão foram encontrados adesivos nazistas, livros e revistas sobre Hitler, além de suásticas e bandeiras. A Polícia Civil soube da realização do evento após receber denúncia relatando o encontro e trocar informações de inteligência com policiais militares de Santo Amaro da Imperatriz. No dia seguinte, as oito prisões foram convertidas em preventivas — sem prazo determinado.

Em reação, um e-mail com ameaças de morte a haitianos na cidade de Itajaí (SC), com conteúdo racista e nazista começou a circular na cidade. A mensagem era assinada por "**Reich Catarinense**" e reivindicava a anistia e a libertação dos oito presos, exigindo o cancelamento da **Mostra Haiti de Cultura**, prevista para o período de 16 a 19 de novembro. O texto prometia "liquidar" com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, e os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), chamados de "*urubus togados*", e ofendia a organizadora da mostra, Andréa Muller. O prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni (MDB), e o prefeito em exercício, Marcelo Sodré (PDT) foram chamados de "*traidores da raça branca*", e os policiais que prenderam os suspeitos, de "*porcos*". O texto exigia também "*a expulsão de todos os haitianos*" do estado. Os autores da mensagem ameaçavam invadir o Centro de Artes e Esportes Unificados do bairro São Vicente, local do evento, caso a mostra não fosse cancelada e afirmavam que a chacina de haitianos em Itajaí "*será o primeiro ato para a purificação racial do Reich Catarinense*", seguido dos "*estados irmãos*" — Rio Grande do Sul e Paraná. "*O Sul é nosso país e é um país de brancos e para brancos e nada vai nos deter até a vitória final*". O e-mail tinha como endereço o pseudônimo "*jedem das seine*", tradução da expressão em latim "*suum cuique*" que significa "*a cada um o que ele merece*" ou "*cada um na sua*", utilizada pelos nazistas como lema na entrada do campo de concentração de Buchenwald. A mensagem com ameaças foi enviada a várias pessoas em Itajaí e região e tinha como assunto os dizeres "*Cancelem a Mostra Haiti ou faremos uma chacina em Itajaí*". A extensão do endereço era "Mail2tor", cujas mensagens circulam livremente na deep web. No final do texto aparecia a expressão "*Sieg Heil 14/88*", a já mencionada saudação nazista a Adolf Hitler. O e-mail afirmava que "*Santa Catarina é terra DE BRANCOS E PARA BRANCOS*"; "*Não vamos permitir exposição de cultura de negros, o lugar desses negros nojentos, dos índios fedorentos, dos nordestinos cabeças chatas, dos ratos judeus e da escória LGBT é longe de nossa terra europeia, limparemos nossa terra desses Untermenschen (sub-humanos). Somos defensores da pureza de nossa raça...*". A relação com

01/07/2022 a 31/12/2022

o bolsonarismo ficava explícita pelos dizeres *“Total apoio aos caminhoneiros e fazendeiros que bloqueiam estradas contra a posse do molusco Luladrão, não permitiremos que esse lixo racial ocupe a cadeira de presidente. Vamos liquidar ele também, o FILHO DA PUTA Alexandre de Moraes e os urubus togados do STF”*.

Vale mencionar que os crimes de apologia ao nazismo em Santa Catarina são investigados pela 40ª Promotoria de Justiça da Capital, que foi criada no dia 10 de outubro de 2022 pelo Ministério Público de Santa Catarina especialmente para identificar grupos que apoiam o movimento nazista. Em dezembro de 2022, os oito homens suspeitos de integrar a célula neonazista em Santa Catarina, e que estavam presos preventivamente, se tornaram réus em ação penal pública, acusados de *“associação para o fim específico de cometer crimes de praticar, induzir ou incitar a discriminação, ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”*<sup>50</sup>.

---

<sup>50</sup> CATRACA LIVRE. “Polícia interrompe encontro nazista e prende 8 pessoas em SC”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em <https://catracalivre.com.br/cidadania/policia-interrompe-encontro-nazista-e-prende-8-pessoas-em-sc/>

REDAÇÃO ND. “Agregação neonazista é flagrada em SC e acaba com 8 presos”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em <https://ndmais.com.br/seguranca/policia/agregacao-neonazista-e-flagrada-em-sc-e-acaba-com-8-presos/>

PITOMBO, João Pedro. “Polícia prende oito suspeitos de integrar célula neonazista em Santa Catarina”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/policia-prende-oito-suspeitos-de-integrar-celula-neonazista-em-santa-catarina.shtml>

KIENEN, Alice. “Grupo é preso durante encontro de célula neonazista na Grande Florianópolis”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em <https://omunicipiojoinville.com/grupo-e-preso-durante-encontro-de-celula-neonazista-na-grande-florianopolis/>

BECHARA, Vitória. “Polícia interrompe encontro neonazista e prende oito pessoas em SC”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/policia-interrompe-encontro-nazista-e-prende-oito-pessoas-em-sc/>

MARTINS, Cid. “Gaúcho suspeito de neonazismo em SC já havia sido condenado a 13 anos de prisão por ataque a judeus em Porto Alegre”. Publicado em 17/11/2022. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2022/11/gaicho-suspeito-de-neonazismo-em-sc-ja-havia-sido-condenado-a-13-anos-de-prisao-por-ataque-a-judeus-em-porto-alegre-clalinoh000g00170a3p160ek.html>

MARTINS, Cid. “Gaúchos presos por suspeita de neonazismo em SC têm antecedentes por homofobia, preconceito religioso e porte ilegal de arma” Publicado em 19/11/2022. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2022/11/gauchos-presos-por-suspeita-de-neonazismo-em-sc-tem-antecedentes-por-homofobia-preconceito-religioso-e-porte-ilegal-de-arma-clao2i62c001o0170dc2y9yuh.html>

MARTINS, CID. “Gaúchos presos por suspeita de neonazismo em SC têm antecedentes por homofobia, preconceito religioso e porte ilegal de arma”. Publicado em 20/11/2022. Disponível em <http://diariogaicho.clicrbs.com.br/rs/policia/noticia/2022/11/gauchos-presos-por-suspeita-de-neonazismo-em-sc-tem-antecedentes-por-homofobia-preconceito-religioso-e-porte-ilegal-de-arma-23263318.html>



## 5.12 - Grupos neonazistas “Reichsbürger” e “Querdenken” e o entorno bolsonarista: elos entre neonazistas alemães e brasileiros

Na esteira das manifestações nazi-bolsonaristas, há que se mencionar a deputada alemã de extrema direita **Beatrix von Storch**, filiada ao partido Alternative für Deutschland (AfD), legenda sabidamente neonazista. Ela declarou apoio às manifestações golpistas promovidas por apoiadores de Bolsonaro. Vale lembrar que é defensora de posições racistas, sexistas, islamofóbicas, antisemitas e xenófobas e que foi recepcionada pelo presidente e pessoas próximas ao seu governo em julho de 2021. Quase um ano e meio depois dessa recepção, ela reproduziu fotos dos protestos no Brasil em seu perfil no Twitter com os dizeres "*Desde a eleição, dezenas de MILHÕES vêm se manifestando em todo o país e o número está crescendo. Provavelmente não aconteceu na história recente. E a mídia alemã? Eles não mostram as fotos. ISSO é FAKENEWS através de ocultação*".<sup>51</sup> Há indícios de que ela não é o único elo entre neonazistas alemães e brasileiros. Parece haver um outro tipo de conexão, como se infere de uma série de reportagens relatando ações policiais na Alemanha. Lá a polícia prendeu, no dia 7 de novembro de 2022, 25 pessoas, membros de um grupo de extrema-direita que planejava um ataque armado contra o Bundestag, a Câmara Baixa do Parlamento Alemão. O grupo se chama “**Reichsbürger**” (Cidadãos do Reich) e caracteriza-se por negar a existência da Alemanha do pós-guerra, considerando que o Estado atual não passa de uma construção administrativa ainda ocupada pelas potências ocidentais (EUA, Reino Unido e França). Fundado em 1871, os membros deste grupo não aceitam a legalidade das autoridades governamentais da Alemanha, recusam-se a pagar impostos, imprimem seus próprios passaportes e carteiras de motorista.

Existe semelhança no nome (**Reichsbürger** e **Reich Catarinense**) e nos propósitos (separatismo). A agência de inteligência doméstica da Alemanha, o Departamento Federal de Proteção da Constituição (BfV, na sigla em alemão), estima que o Reichsbürger conta com

---

HUGEN, Daniel. “Quem são os oito presos suspeitos de integrar célula neonazista em SC”. Publicado em 21/11/2022. Disponível em <https://ndmais.com.br/seguranca/policia/quem-sao-os-oito-presos-suspeitos-de-integrar-celula-neonazista-em-sc/>

BECHARA, Vitória. “Casos de inspiração neonazista no Brasil entram na mira das autoridades”. Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/casos-de-inspiracao-neonazista-no-brasil-entram-na-mira-das-autoridades/>

UOL. “SC: Empresários e suspeitos de homicídios viram réus por propagar nazismo”. Publicado em 13/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/12/13/sc-empresarios-e-suspeitos-de-homicidios-viram-reus-por-propagar-nazismo.htm>

<sup>51</sup> LONGO, Ivan. “Deputada de partido neonazista da Alemanha apoia atos golpistas no Brasil”. Publicado em 07/11/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/politica/2022/11/7/deputada-de-partido-neonazista-da-alemanha-apoia-atos-golpistas-no-brasil-126080.html>

01/07/2022 a 31/12/2022

cerca de 21 mil membros na Alemanha, sendo que cerca de 5% deles são classificados como extremistas de direita. A maioria é do sexo masculino, têm em média mais de 50 anos e são adeptos de ideologias populistas de direita, antissemitas e nazistas. Alguns dos detidos em 7 de novembro de 2022 na Alemanha são também simpatizantes do movimento **Querdenken**, que ganhou força na pandemia por ser contra vacinas e divulgar teorias conspiratórias. Não deve ser coincidência que dois membros do Querdenken (Vicky Richter e Markus Haintz) tenham sido recebidos, na primeira quinzena de setembro de 2021, pela cúpula do bolsonarismo, em Brasília (**Dameres Alves, Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Bia Kicis**), poucas semanas depois da recepção a Beatrix von Storch, em julho de 2021. Jair Bolsonaro concedeu uma entrevista que foi publicada em redes sociais ligadas a Richter e Haintz em 20 de setembro. Os jornalistas alemães também entrevistaram o deputado Eduardo Bolsonaro, filho do presidente, Dameres Alves, ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo federal, e a deputada bolsonarista Bia Kicis.<sup>52</sup>

A operação policial na Alemanha envolveu por volta de 3.000 agentes das forças de segurança em todo o país, em mais de 130 mandados de busca e apreensão. Entre os líderes do grupo detidos está **Rüdiger Wilfred Hans Von Pescatore**, de 69 anos, que morou no Brasil e ainda mantém empresas ativas em Santa Catarina. É oficial aposentado do Exército alemão e integrante do “braço militar” do grupo terrorista. Mora com a filha em Freiburg, mas passava parte do tempo no Brasil, sendo que consta na Receita Federal como proprietário de duas empresas: a Solacera, com sede em Blumenau (SC), na área de energias renováveis e a Acera, situada em Pomerode (SC), uma consultoria em gestão empresarial<sup>53</sup>.

---

<sup>52</sup> STRUCK, Jean-Philip. “Bolsonaro recebe negacionistas alemães em Brasília”. Publicado em 23/9/2021. Disponível em <https://www.dw.com/pt-br/bolsonaro-recebe-negacionistas-alem%C3%A3es-em-bras%C3%ADlia/a-59286630>

CHADE, Jamil. “País faz diplomacia paralela com extrema-direita, Opus Dei e negacionistas”. Publicado em 29/09/2021. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/09/29/diplomacia-paralela-do-brasil-mira-extrema-direita-opus-e-negacionistas.htm>

<sup>53</sup> AFP. “Alemanha prende grupo de extrema-direita que planejava ataque contra o Parlamento”. Publicado em 07/12/2022. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/mundo/alemanha-prende-grupo-de-extrema-direita-que-planejava-ataque-contra-o-parlamento/>

CHADE, Jamil. “Alemanha prende 'terroristas de extrema direita' por tramar golpe de estado”. Publicado em 07/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/12/07/alemanha-prende-terroristas-de-extrema-direita-por-tramar-golpe-de-estado.htm>

MAIROS, Olimpia. “Alemanha. Detidas 25 pessoas suspeitas de prepararem ataque armado contra o Estado”. Publicado em 07/12/2022. Disponível em <https://rr.sapo.pt/noticia/mundo/2022/12/07/alemanha-detidas-25-pessoas-suspeitas-de-prepararem-ataque-armado-contra-o-estado/310877/>

DW. “Quem é o grupo suspeito de planejar um golpe na Alemanha”. Publicado em 8/12/2022. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/mundo/quem-e-o-grupo-suspeito-de-planejar-um-golpe-na-alemanha/>

CHADE, Jamil. “Golpistas na Alemanha eram simpatizantes de grupo recebido por Bolsonaro”. Publicado em 8/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/12/08/golpistas-na-alemanha-eram-simpatizantes-de-grupo-recebido-por-bolsonaro.htm>

MERGULHÃO, Alfredo e ASSAD, Paulo. “Militar alemão preso por complô para derrubar governo viveu em SC e tem empresas no Brasil”. Publicado em 8/12/2022. Disponível

### 5.13 - Estrelas Vermelhas: prática nazista, assédio e violência política

Um caso importante, que combina assédio político, violência política e práticas típicas do nazismo foi o que ocorreu em **Casca** (RS). A notícia foi originalmente divulgada numa live realizada no dia 6 de novembro de 2022 pelo médico psiquiatra Táki Cordás e a advogada Janaina Ramos, moradora da cidade gaúcha de Casca, que fica a 70 km de Passo Fundo, tem 9.070 habitantes e cuja economia baseia-se em agricultura e pecuária. A live relatou as violações de direitos e ameaças que vinham sendo perpetradas por bolsonaristas contra cidadãos que deram seu voto ao candidato vencedor da eleição presidencial de 2022.<sup>54</sup> A advogada relatou que desde o período da campanha eleitoral o clima de intimidação e medo já impedia os opositores de Bolsonaro de se manifestarem, mas que a partir da proclamação do resultado do segundo turno o clima piorou muito. Passaram a circular nas redes sociais mensagens sugerindo boicotes e represálias a uma lista de cidadãos, profissionais liberais e estabelecimentos comerciais identificados como eleitores ou apoiadores de Lula. Como se não bastasse, as mensagens sugeriam que fossem colocadas **estrelas vermelhas** nas portas de estabelecimentos para identificar eleitores do PT, tais como salões de beleza, quitandas, floriculturas, escritórios e consultórios. A advogada apresentou denúncia ao Ministério Público Eleitoral, por crime (de acordo com o artigo 301 do Código Eleitoral) de constrangimento em decorrência do voto – e aguardava manifestação do MPE. A advogada também explicou que a mídia local não divulgou essas ocorrências, pois os veículos de comunicação da região eram apoiadores de Bolsonaro. Em nota, a Promotoria declarou que situações semelhantes vinham ocorrendo em diversas cidades do país, mas não fez menção sobre o pedido de incluir a estrela vermelha, uma evidente semelhança à obrigatoriedade do uso de estrelas amarelas pelos judeus durante o regime nazista – além, é claro, das pichações nas portas e vitrines de lojas e estabelecimentos de propriedade de judeus, medidas que antecederam a perda de seus direitos civis até a execução em campos de extermínio.

Nas mensagens enviadas a eleitores do PT por meio do WhatsApp e do Telegram, estava escrito "*Atenção petistas, coloquem esse adesivo [estrela símbolo do PT] na porta do seu negócio. Mostre que você tem orgulho de quem elegeru.*" No dia 7 de novembro de 2022 mais de 120 estabelecimentos fecharam as portas após as ameaças e o escritório da advogada Janaina Ramos teve o interfone depredado e o portão danificado. Em Casca, além da advogada, um cidadão que comemorava a vitória de Lula nas urnas teve o carro danificado depois de ter sido abordado e xingado de "*bandido e ladrão.*" Uma cidadã ficou ferida quando arrancaram uma bandeira do PT da sua mão, que depois foi queimada.<sup>55</sup> Esse tipo de assédio,

---

em <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/12/militar-alemao-presos-por-comploto-para-derrubar-governo-viveu-em-sc-e-tem-empresas-no-brasil.ghml>

<sup>54</sup> A live está disponível em <https://www.instagram.com/tv/CkoTr5ut6B4/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>

<sup>55</sup> TREZZI, Humberto. "Mensagens sugerem marcar com estrelas as casas de quem votou em Lula no norte do RS". Publicado em 07/11/2022. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2022/11/mensagens-sugerem-marcar-com-estrelas-as-casas-de-qu>



## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

ameaça e violência política ocorreu em vários lugares: uma cabeleireira em Maringá (PR), um cirurgião plástico em Cuiabá (MT), dois sócios proprietários de um restaurante em São Paulo (SP), uma cafeteria em Goiânia (GO), servidores públicos, donos de bares ou restaurantes, pedreiros e taxistas numa cidade pequena no interior do Paraná são apenas alguns exemplos de listas de “petistas” que foram produzidas e compartilhadas em grupos bolsonaristas incentivando todo tipo de constrangimento.<sup>56</sup> Até mesmo “celebridades” se prestaram a este papel: uma semana depois da denúncia em Casca, a mesma mensagem “*Atenção petistas, coloquem esse adesivo na porta do seu negócio. Mostre que você tem orgulho de quem elegeu*”, ao lado de uma imagem do logo do Partido dos Trabalhadores foi veiculada pela atriz Regina Duarte em sua conta do Instagram. A repercussão negativa levou-a a apagar o post.<sup>57</sup>

---

[em-votou-em-lula-no-norte-do-rs-cla73d6wk006a014u0mwqiv9s.html](https://jornalgg.com.br/eleicoes/em-casca-rs-praticas-de-inspiracao-nazista-ameacam-eleitores-de-lula/)

CARDOSO, Arnaldo. “Em Casca (RS) práticas de inspiração nazista ameaçam eleitores de Lula, denuncia advogada Janaina Ramos”. Publicado em 8/11/2022. Disponível em <https://jornalgg.com.br/eleicoes/em-casca-rs-praticas-de-inspiracao-nazista-ameacam-eleitores-de-lula/>

BARRETO FILHO, Herculano. “Bolsonaristas usam tática nazista para intimidar eleitores de Lula no RS”. Publicado em 8/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/11/08/bolsonaristas-tatica-nazista-intimidar-eleitores-lula-rs.htm>

<sup>56</sup> LEMOS, Vinícius. “‘Me senti na inquisição’: 'listas de petistas' se espalham pelo país e causam medo”. Publicado em 10/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/11/10/me-senti-na-inquisicao-listas-de-petistas-se-espalham-pelo-pais-e-causam-medo.htm>

<sup>57</sup> GUIMARÃES, Cleo. “Instituição judaica repudia post de Regina Duarte com alusão a prática nazista: 'Abjeta'”. Publicada em 15/11/2022. Disponível em <https://f5.folha.uol.com.br/celebridades/2022/11/instituicao-judaica-repudia-post-de-regina-duarte-com-alusao-a-pratica-nazista-abjeta.shtml?>

## 6 - Outros eventos neonazistas, antissemitas e afins

Ao longo do período houve muitos outros eventos neonazistas, antissemitas e afins, alguns anônimos e outros não, com repercussões variadas, entre elas uma que não foi registrada no Relatório divulgado em agosto de 2022: no dia **30 de junho** de 2022, o vereador de Araruama **Luiz do Taxi** (PL), líder do Governo, afirmou que "(...) *aquele que não é temente a Deus, que é judeu, na hora da morte, na hora da dificuldade, pede a Deus para lhe ajudar*" durante um discurso que tinha o objetivo de "enaltecer o trabalho da PM". Uma semana depois tentou justificar a fala dizendo que confundiu as palavras "ateu" e "judeu", argumentando ainda que tem um amigo judeu há 54 anos (trata-se de Toninho, representante da comunidade judaica na região). A Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro (FIERJ) emitiu uma nota de repúdio à fala antissemita do vereador.<sup>58</sup>

O empresário **Marcelo Izar Neves**, filho do goleiro bicampeão mundial pela seleção brasileira de futebol Gylmar dos Santos Neves (1930-2013) foi condenado duas vezes em 2022. Na primeira, em **janeiro**, por ter dito que "*Hitler estava certo, a raça de vocês não presta*", durante uma discussão com um vizinho em que ainda lhe desferiu um tapa. Na segunda vez, em **setembro** de 2022, por ter chamado outro vizinho de "*""judeu filho da puta, dissimulado*". A primeira ofensa ocorreu em outubro de 2020 e a segunda em março de 2021.<sup>59</sup>

Em **18 de julho** de 2022, numa escola pública municipal em Manaus (**AM**), um aluno do oitavo ano desenhou símbolos nazistas em seu caderno, tendo sido descoberto por um dos professores. Em junho de 2022 o mesmo professor tinha encontrado (e apagado) desenhos que xingavam os imigrantes venezuelanos.<sup>60</sup>

Na mesma data, **18 de julho** de 2022, na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, em Manaus (**AM**) houve pichações de suásticas com os dizeres "*O nazismo vai dominar o mundo*". Não encontramos informação sobre se a instituição investigou o caso ou se repudiou o evento.<sup>61</sup>

Em **agosto de 2022**, o massacre em Suzano foi a referência para o planejamento de um ataque na Escola Estadual Professor José Felício Miziara em **São José do Rio Preto (SP)**. Os quatro

---

<sup>58</sup> FIERJ. "Fierj emite nota de repúdio por fala antissemita de vereador de Araruama". Publicado em 20/07/2022. Disponível em <https://www.coisasjudaicas.net/2022/07/fierj-emite-nota-de-repudio-por-fala.html>

<sup>59</sup> GENTILE, Rogério. "Filho de goleiro campeão do mundo sofre nova condenação por injúria contra judeus". Publicado em 3/09/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rogeriogentile/2022/09/filho-de-goleiro-campeao-do-mundo-sofre-nova-condenacao-por-injuria-contra-judeus.shtml>

<sup>60</sup> AMBROSIO, Nicolý. "Estudantes fazem desenhos nazistas em escolas do Norte". Publicado em 18/07/2022. Disponível em <https://amazoniareal.com.br/estudantes-fazem-desenhos-nazistas-em-escolas-do-norte/>

<sup>61</sup> AMBROSIO, Nicolý. "Estudantes fazem desenhos nazistas em escolas do Norte". Publicado em 18/07/2022. Disponível em <https://amazoniareal.com.br/estudantes-fazem-desenhos-nazistas-em-escolas-do-norte/>

adolescentes suspeitos manifestaram adoração por Hitler. O ataque foi denunciado à polícia por pais de alunos <sup>62</sup>

Em agosto de 2022, um turista identificou um busto de Hitler, à venda em uma loja em Nova Trento, na Grande Florianópolis (SC) e denunciou o fato à polícia. O MPSC denunciou o comerciante e o Poder Judiciário aceitou a denúncia no dia 18 de novembro de 2022, tornando-o réu. <sup>63</sup>

No dia **2 de agosto**, WSB, de 39 anos, foi preso em flagrante após se manifestar com ofensas racistas e homofóbicas na **Biblioteca Mário de Andrade**, no bairro da República, no centro de São Paulo (SP). Ele foi gravado por frequentadores da biblioteca e o vídeo foi divulgado nas redes sociais. Nas imagens, ele é visto com os livros "Minha Luta", de Adolf Hitler, e "Uma breve história do tempo", de Stephen Hawking. As imagens também o mostram sendo repreendido por uma funcionária da biblioteca e recebendo uma advertência de que racismo é crime. Em suas falas, o homem ataca pessoas negras, sua cultura, os associa a dependentes químicos e traficantes. Também ataca homossexuais: "*Eu não gosto de negro, a cultura deles é uma b\*sta. Se prestasse, eles não eram discriminados pela sociedade*"; "*Você acha que eu tô errado? Eu não gosto de negro não, quem gosta de macaco é o zoológico.*" De acordo com o boletim de ocorrência do caso, o investigado admitiu ter ofendido as vítimas, mas alegou que "*foi xingado primeiro de porco por uma pessoa que estava filmando*", e reforçou falas homofóbicas, afirmando que "*gosta de estudar e gosta da cultura alemã, que toda a vez que vai em um banheiro público é assediado por homossexuais e por pessoas negras*". Segundo ele, as "ofensas" cometidas por pessoas LGBTQIA+ e por pessoas negras contra ele são feitas "*todos os dias*" e ele é "*assediado toda hora, geralmente por negros, homossexuais e nórias*". As duas vítimas são funcionárias da biblioteca e já teriam percebido comportamentos preconceituosos do homem, quando ele participou de uma ação de mediação de leitura. Recebeu trechos de livros de uma escritora e falou que "*não gostava de mulheres*" e ofendeu outro frequentador da biblioteca, negro, com falas racistas e gestos nazistas. WSB tinha pelo menos sete perfis no Facebook e um no Instagram (que foi apagado), onde divulgava imagens macabras e símbolos do regime nazista de Adolph Hitler na Alemanha. Num destes perfis a imagem de capa é a reprodução de um calendário de 1938 da revista Neues Volk [Novo Povo, em tradução livre do alemão], publicação do Escritório de Política Racial na Alemanha nazista. Trata-se de uma revista fundada pelo médico Walter Gross, um dos idealizadores da tese da excelência da raça ariana e responsável pela política de esterilização em massa de judeus, poloneses e outros grupos considerados "impuros" e inimigos do Reich. Em dezembro de 2022 WSB foi condenado pela Justiça de São Paulo a uma pena de dois anos e oito meses de prisão em regime semiaberto e a pagar uma indenização de R\$ 50 mil à biblioteca. <sup>64</sup>

<sup>62</sup> DHOJE. "Pais ligam alunos que planejavam massacre em escola de Rio Preto ao neonazismo". Publicado em 20/08/2022. Disponível em <https://dhojeinterior.com.br/pais-ligam-grupo-de-alunos-que-planejava-um-massacre-na-escola-miziara-a-grupos-neonazistas/>

<sup>63</sup> REDAÇÃO O SUL. "Brasil- Acusado de vender itens com apologia ao nazismo vira réu em Santa Catarina". Publicado em 22/11/2022. Disponível em <https://www.osul.com.br/acusado-de-vender-itens-com-apologia-ao-nazismo-vira-reu-em-santa-catarina/>

<sup>64</sup> UOL. "Hitler e ofensa a negros: Homem é preso após ataques em biblioteca de SP". Publicado em 2/8/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/08/02/hitler-racismo-e-homofobia-homem-e-detido-por-ofensas-em-biblioteca-de-sp.htm>

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

Em **05 de agosto**, houve pichações em tom de ameaça e com o desenho de uma suástica na porta de um dos banheiros do colégio Mackenzie Tamboré, em Barueri (**SP**), onde são atendidas turmas do ensino infantil ao ensino médio. A Polícia Civil de Barueri foi acionada para apurar o caso.<sup>65</sup>

Em Porto Belo, no litoral catarinense, em **11 de agosto** um homem investigado por fazer **apologia ao nazismo e disseminar ódio contra negros e judeus** nas redes sociais foi alvo de um mandado de busca e apreensão. O jovem confirmou sua admiração por Adolf Hitler. A investigação foi iniciada em julho de 2022 e apurou-se que o investigado é suspeito de realizar publicações racistas e antisemitas há vários anos. Também está sendo apurada a prática de "stalking" (crime de perseguição).<sup>66</sup>

Em **16 de agosto** os alunos da Escola Estadual Primo Ferreira, em Santos (**SP**), foram alvos de ameaça de um massacre por meio de uma mensagem publicada em um grupo de WhatsApp intitulado 'Massacre 16' que dizia: "*Estejam preparados para serem baleados*". Além da ameaça, havia ofensas racistas, saudações a Adolf Hitler e uma menção à reeleição de Bolsonaro. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo divulgou uma nota informando que equipes do programa Conviva SP e do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar (Gispec) acompanhariam o caso e prestariam apoio à comunidade escolar.<sup>67</sup>

Em 27 de agosto, alunas que haviam denunciado assédio sexual na escola receberam ameaça de chacina. O fato ocorreu no Instituto Federal de Pirituba (**SP**), por meio de mensagem enviada pela plataforma anônima MailLater. Esse caso foi precedido por outro, no início de

---

TEODORO, Plínio. "Nazista da biblioteca Mário de Andrade ostentava revista que pregava "excelência da raça ariana". Publicado em 3/8/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/brasil/2022/8/3/nazista-da-biblioteca-mario-de-andrade-ostentava-revista-que-pregava-excelencia-da-raa-ariana-121104.html>

GENTILE, Rogerio. "Justiça condena homem por racismo e apologia a Hitler em biblioteca". Publicado em 14/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/colunas/rogerio-gentile/2022/12/14/justica-condena-homem-por-racismo-e-apologia-a-hitler-em-biblioteca.htm>

<sup>65</sup> FOLHAPRESS "Mackenzie aciona polícia por ameaça de massacre pichada em banheiro". Publicado em 05/08/2022. Disponível em <https://www.diariodolitoral.com.br/policia/mackenzie-aciona-policia-por-ameaca-de-massacre-pichada-em-banheiro/159016/>

<sup>66</sup> BORGES, Caroline. "Investigado por apologia ao nazismo e ódio contra negros é alvo de busca e apreensão em SC". Publicado em 11/08/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/08/11/investigado-por-apologia-ao-nazismo-e-odio-contr-negros-e-alvo-de-busca-e-aprensao-em-sc.ghtml>

<sup>67</sup> G1 SANTOS. "Ameaça de massacre em escola no litoral de SP provoca pânico entre pais e professores: 'Estejam preparados'". Publicado em 16/08/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2022/08/16/ameaca-de-massacre-em-escola-no-litoral-de-sp-provoca-panico-entre-pais-e-professores-estejam-preparados.ghtml>

01/07/2022 a 31/12/2022

2022, quando desenhos de suásticas foram encontrados em carteiras nas salas de aula, e os alunos acreditam que pode haver relação entre ambos.<sup>68</sup>

Em 30 de agosto, os estudantes da Escola Técnica Estadual (Etec) Parque da Juventude em São Paulo (**SP**) denunciaram pichações encontradas no banheiro com ameaça de massacre e desenhos de suástica nazista ao redor do texto.<sup>69</sup>

Em meados de setembro, após nova onda de ataques e ameaças de um segmento evangélico à comunidade judaica, a Confederação Israelita do Brasil pediu ajuda ao Ministério Público para investigar as ações criminosas em todo o país. Centenas de judeus vinham sendo atacados, por meio de invasões pela rede social, por seguidores do pastor **Tupirani da Hora Lores**, com mensagens de ódio. Vale lembrar que o pastor, líder da igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo foi condenado pela Justiça Federal a 18 anos e 6 meses de prisão por crimes de racismo e ódio contra judeus, em ação movida pela Confederação Israelita do Brasil e pela Federação Israelita do Rio de Janeiro.<sup>70</sup>

Em 07 de outubro, uma professora do Colégio Sagrada Família, em Ponta Grossa (**PR**) foi gravada fazendo um gesto nazista em sala de aula: ela levou a mão à testa e depois estendeu o braço, num gesto adotado pelos nazistas para saudar Adolf Hitler. A professora foi demitida.<sup>71</sup>

Uma matéria do jornal A Gazeta denunciou a existência de **pinturas com símbolo nazista desenhados no asfalto** da Rua José Pena Medina no município de Vila Velha (ES). As imagens foram coletadas por um morador da Grande Vitória, entre 9 de outubro e 22 de novembro de 2022.<sup>72</sup>

---

<sup>68</sup> MORAES, Thaís Helena. “Após denunciar assédio, alunas recebem ameaça de chacina no IF de Pirituba”. Publicado em 02/09/2022. Disponível em <https://jornalistaslivres.org/apos-denunciar-assedio-alunas-recebem-ameaca-de-chacina/>

<sup>69</sup> MENDONÇA, Jeniffer. “Escola técnica é pichada com suástica nazista e ameaça de massacre em SP”. Publicado em 01/09/2022. Disponível em <https://ponte.org/escola-tecnica-e-pichada-com-suastica-nazista-e-ameaca-de-massacre-em-sp/>

<sup>70</sup> Ver também nosso relatório anterior.

MOREIRA, Mariana. “Pastor é condenado por racismo e ódio contra judeus no Rio. Publicado em 01/07/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/07/pastor-e-condenado-por-racismo-e-odio-contra-judeus-no-rio.shtml>

BRIGGS, Carlos. “Segmento evangélico volta a atacar comunidade judaica”. Publicado em 13/09/2022. Disponível em <https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/rio-de-janeiro/noticias/segmento-evangelico-volta-a-atacar-comunidade-judaica-16534066>

<sup>71</sup> RITZ, Josianne. “Professora faz gesto nazista em sala de aula no Paraná; entidades pedem punição”. Publicado em 10/10/2022. Disponível em <https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/professora-faz-gesto-nazista-em-sala-de-aula-no-parana-entidades-pedem-punicao/>

<sup>72</sup> A GAZETA. “Rua na Praia da Costa é pintada com símbolo nazista em Vila Velha”. Publicado em 27/11/2022. Disponível em <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/rua-na-praia-da-costa-e-pintada-com-simbolo-nazista-em-vila-velha-1122>.

No dia 22 de outubro, o advogado **Françoar Dutra**, presidente da subseção da OAB de Brazlândia, foi acusado de ter feito um gesto nazista para um árbitro auxiliar austríaco, durante um campeonato de futebol organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) no Setor de Clubes Sul, em que o advogado atuou como jogador. O juiz do jogo registrou na súmula que Françoar Dutra fez o gesto do braço direito estendido, seguido da saudação "heil, Hitler" depois que o árbitro austríaco pediu para que ele se acalmasse. As cenas foram gravadas e também registram a reação de outros advogados, que chamaram Dutra de "racista de merda". Françoar Dutra divulgou nota onde diz "me expressei de maneira exagerada no calor do jogo". O caso passou a ser investigado pela OAB/DF, mas não se tem notícias atualizadas.<sup>73</sup>

No final de outubro, frases contra mulheres e judeus e em apoio ao crime de estupro foram pichadas em um banheiro do Centro de Ciências Jurídicas na Universidade Federal de Santa Catarina - CCJ/UFSC, em Florianópolis (SC), dias após a prisão de alunos suspeitos de atos neonazistas. Um mês antes, em 28 de setembro de 2022, um outro caso de pichação em banheiro do Centro de Educação - CDE/UFSC foi denunciado: uma aluna negra do curso de Pedagogia foi chamada de "preta catinguenta" e junto ao seu nome havia a frase "volta para quilombo, preta fedida".<sup>74</sup> Novas pichações, desta vez com uma suástica e palavras em apologia ao nazismo (as palavras "maus jude", que significam "rato judeu") foram encontradas no Centro de Tecnologia do campus de Joinville da Universidade Federal de Santa Catarina, CT/UFSC.<sup>75</sup> Depois desta, outra pichação com ameaça de morte a um aluno judeu e uma suástica foi encontrada em um banheiro do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina CCS/UFSC no campus de Florianópolis (SC).<sup>76</sup> O Centro de Ciências Jurídicas - CCJ/UFSC - também recebeu uma carta pregando ódio contra gays, feministas, negros, gordos e amarelos: "Nós iremos destruir todos vocês. A gente está cada

---

<sup>73</sup> CINTRA, Caroline. "Saiba por que fazer gesto nazista é crime no Brasil". Publicado em 26/10/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/10/26/saiba-por-que-fazer-gesto-nazista-e-crime-no-brasil.ghtml>

CINTRA, Caroline e GALVÃO, Walder. "VÍDEO: após fazer gesto nazista para árbitro austríaco, advogado de Brasília é chamado de racista por colegas". Publicado em 26/10/2022. Disponível em [austriaco-advogado-de-brasil-ia-e-chamado-de-racista-por-colegas-em-torneio-de-futebol-no-df.ghtml](https://g1.globo.com/brasilia-e-chamado-de-racista-por-colegas-em-torneio-de-futebol-no-df.ghtml)

<sup>74</sup> CALDAS, Joana; DUARTE, Catarina; TODESCATT, JUAN. "Pichação com ofensa racista contra aluna quilombola é feita em banheiro da UFSC em Florianópolis". Publicado em 30/09/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/09/30/pichacao-racista-contra-aluna-e-feita-em-banheiro-da-ufsc-em-florianopolis.ghtml>

<sup>75</sup> MAYER, Sofia e FARIAS, Hassan. "Pichação com suástica e palavras em apologia ao nazismo é encontrada em banheiro na UFSC". Publicado em 27/10/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/10/27/pichacao-com-suastica-e-palavras-em-apologia-ao-nazismo-e-encontrada-em-banheiro-na-ufsc.ghtml>.

<sup>76</sup> CALDAS, Joana e CORIOLANO, Daniella. "Pichação com ameaça de morte a aluno judeu e suástica é encontrada em banheiro da UFSC". Publicado em 1/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/01/pichacao-com-ameaca-de-morte-a-aluno-judeu-e-suastica-e-encontrada-em-banheiro-da-ufsc.ghtml>



01/07/2022 a 31/12/2022

vez maior. *A gente está ao seu lado, na sua frente*", diz parte da carta, assinada com a abreviação SS, que representa o exército nazista na Segunda Guerra Mundial. A Universidade informou estar seguindo orientação do delegado responsável por investigar a célula neonazista identificada em Santa Catarina, onde há alunos da instituição. A carta foi encaminhada em 28 de outubro e nela está escrito também que *"a polícia não nos intimida"*.<sup>77</sup> As investigações, quando da publicação destas notícias, ainda não tinham concluído se havia relação com a prisão de quatro estudantes da UFSC suspeitos de pertencerem a uma célula nazista, um caso revelado pelo Fantástico em 23 de outubro de 2022.<sup>78</sup>

Também no final de outubro de 2022, alunos do colégio Visconde de Porto Seguro, em Valinhos (SP), espalharam mensagens racistas e neonazistas em um grupo de WhatsApp chamado "Fundação Antipetismo". As mensagens e imagens tinham teor racista, xenofóbico contra nordestinos, referências ao ditador nazista Adolf Hitler, e também ao fascista Benito Mussolini. Numa delas estava escrito *"Quero que esses nordestinos morram de sede"*, outra defendia a *"Reescravização do nordeste"*. Uma foto de Hitler apareceu com a frase *"Se ele fez com judeus, eu faço com petista também"*. Após apuração interna, oito alunos - acusados de racismo, xenofobia e apologia ao nazismo - foram desligados da instituição.<sup>79</sup>

Em uma live realizada após o primeiro turno da eleição presidencial, em 30 de outubro de 2022, três alunos do Colégio Israelita de Porto Alegre (RS) debocharam da escolha do eleitorado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e agrediram verbalmente a população nordestina – num trecho, um dos estudantes chega a dizer que *"todos os nordestinos deveriam tomar no cu"*. O vídeo foi postado no TikTok e apagado logo depois, mas dois trechos de alguns minutos foram gravados e viralizaram. Uma das protagonistas do vídeo, loira e de olhos azuis, desdenhou a mensagem que recebeu, alertando-a sobre os riscos que corria devido às suas opiniões. *"Tá, então, que gravem, não vai mudar nada na minha vida. Vai levar o quê, para um tribunal? O juiz que vai atender o caso é da minha família"*. A mesma aluna também respondeu de forma ofensiva a uma mulher que a lembra da derrota de Bolsonaro. *"Eu já aceitei [a derrota de Bolsonaro], não vai mudar nada na minha vida, sua pobre, sua vagabunda. E outra coisa: não vai reclamar depois que for demitida, tá bom? Não vem reclamar depois que meu pai te demitir, tá bom, fofinha?"*. Os estudantes gravados

---

<sup>77</sup> BORGES, Caroline e IGOR, Renato. "UFSC entrega à polícia carta nazista que prega ódio contra gays, feministas, negros e 'amarelos'" Publicado em 3/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/03/ufsc-entrega-a-policia-carta-nazista-que-prega-odio-contr-gays-feministas-negros-e-amarelos.ghtml>

<sup>78</sup> MAYER, Sofia e DUARTE, Catarina. "Frases contra mulheres e judeus são pichadas na UFSC dias após prisão de alunos suspeitos de neonazismo". Publicado em 26/10/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/10/26/frases-contra-mulheres-e-judeus-sao-pichadas-na-ufsc-dias-apos-prisao-de-alunos-suspeitos-de-neonazismo.ghtml>

<sup>79</sup> AMADO, Guilherme e LIMA, Bruna. "Alunos de colégio de elite em SP espalham mensagens racistas via WhatsApp". Publicado em 31/10/2022. Disponível em <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/alunos-de-colegio-de-elite-em-sp-espalham-mensagens-racistas-via-whatsapp>

PARADELLA, Flavio "Escola de Valinhos desliga alunos acusados de apologia ao nazismo e racismo". Publicado em 5/11/2022. Disponível em <https://portalcabcampinas.com.br/2022/11/escola-de-valinhos-desliga-alunos-acusados-de-apologia-ao-nazismo-e-racismo/>

01/07/2022 a 31/12/2022

debocharam de crianças nordestinas beneficiadas por políticas públicas de abastecimento de água e de quem usa transporte público, dizendo nem saber o que é um ônibus. “*Não é boceta em espanhol?*”. Também fizeram pouco caso do auxílio emergencial de R\$ 600,00. Outra aluna que participou da live disse que no supermercado que frequenta, compra apenas “*um sorvete Baccio di Late e um rolo de papel higiênico de folha dupla*” com o benefício. “*Tá ligado, então? A gente faz uma festa assim e já deu 600 pila*”. A amiga complementa: “*a gente limpa o cu com 600 reais*”. O vídeo, gravado durante evento do colégio, causou repulsa e indignação. Houve uma onda de protestos por parte de mães e pais de alunos, a maioria exigindo a expulsão dos estudantes que aparecem no vídeo do colégio. O Grêmio Estudantil Albert Einstein também repudiou o vídeo. “*A história do povo judeu é marcada pela luta contra a discriminação, sempre a favor da inclusão e abrangência de pensamentos sociais*”.

No final de outubro, um aluno do colégio Amadeus, em Aracaju (SE), e outro do Cotiguara, em Presidente Prudente (SP), fantasiaram-se como Hitler em evento escolar que festejava Halloween.<sup>80</sup>

No final de outubro e início de novembro, a Escola Municipal Linneu Prestes em São Paulo (SP) foi palco de um evento de racismo. Uma professora negra foi chamada de “*macaca*” e uma mesa foi pintada com uma suástica e o símbolo das SS. Segundo a reportagem, a escola tem histórico de racismo e transfobia.<sup>81</sup>

Em novembro, um professor de história da Escola de Ensino Médio Annes Gualberto em Imbituba (SC) passou a ser investigado pela Secretaria de Educação (SED) por defender o nazismo em um grupo de troca de mensagens na web. O diálogo, registrado em uma captura de tela, repercutiu nas redes sociais. No grupo de mensagens, o professor declarou “*sou super fã de Hitler*” e “*sempre quis ser nazista*”. Ao ser questionado se era favorável a mandar eleitores do PT a uma câmara de gás, respondeu “*Sem dúvidas, irmão. E eu é que queria ser o cara responsável por expelir o gás*”. Embora estivesse sendo alertado de que estava cometendo crime, o professor ignorou os avisos.<sup>82</sup>

Em 3 de novembro, um aluno do curso de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do ABC - UFABC, em Santo André (SP), foi flagrado usando casaco de moletom com símbolo

---

<sup>80</sup> LIMA NETO, Francisco. “Menino vai fantasiado de Hitler a festa da escola no interior de SP”. Publicado em 27/10/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/10/menino-vai-fantasiado-de-hitler-a-festa-da-escola-no-interior-de-sp.shtml>

INFONET “Aluno faz gesto nazista em escola e foto viraliza nas redes sociais”. Publicado em 28/10/2022. Disponível em <https://infonet.com.br/noticias/cidade/aluno-faz-gesto-nazista-em-escola-e-foto-viraliza-nas-redes-sociais/>

<sup>81</sup> VASCONCELOS, Cae. “Professora sofre racismo e alunos acham suástica em escola em SP”. Publicado em 10/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/10/professora-sofre-racismo-alunos-encontram-suastica-em-escola-publica-de-sp.htm>

<sup>82</sup> MAYER, Sofia e DUARTE, Catarina. “Professor de história de escola pública de SC elogia nazismo na web e é investigado”. Publicado em 3/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/11/03/professor-de-historia-elogia-nazismo-na-web-e-e-afastado-de-escola-em-sc-policia-investiga.ghtml#>



01/07/2022 a 31/12/2022

nazista. Um colega identificou o símbolo, tirou uma foto e compartilhou em grupos da instituição. Seguranças retiraram o estudante e o encaminharam à delegacia. O aluno disse que não conhecia a origem do símbolo, acreditando ser uma estampa de Viking (a estampa do Sol Negro remete a um ramo ocultista e esotérico do partido Nacional-Socialista, de Adolf Hitler. De origem nórdica, o símbolo foi apropriado pelos nazistas, que buscavam reforçar a associação com a cultura viking.). Ele pediu desculpas aos colegas.<sup>83</sup>

Em 8 de novembro, agentes policiais apreenderam uma grande quantidade de material de apologia à ideologia hitlerista em um estúdio de tatuagem da mais populosa cidade-satélite de Brasília. Entre outros itens, os investigadores encontraram no **Studio 88 Tattoo** facas, espadas, soco inglês, bandeiras nazistas, revistas, quadros com imagens de Hitler, livros do ditador alemão e diversos objetos com suástica. Uma pessoa foi levada para delegacia e liberada após prestar depoimento. Segundo a autora da denúncia que levou os policiais ao estúdio, o dono do estabelecimento também teria, em seu corpo, uma tatuagem da suástica. Nas redes sociais, o homem se identifica como tatuador profissional e “body piercing”, e tem 18,2 mil seguidores. O nome do estúdio (88) é uma referência à oitava letra do alfabeto, a H, que duplicada, representaria a expressão “Heil Hitler” (HH), como já informamos anteriormente.<sup>84</sup>

No dia 10 de novembro, um comerciante foi detido pela Polícia Civil por vender pipas com símbolos semelhantes às suásticas no bairro Vitória Régia, zona norte de Sorocaba (SP)<sup>85</sup>

O **Centro de Formação Paulo Freire, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)**, no assentamento Normandia em Caruaru, no Agreste de Pernambuco, foi invadido no dia 12 de novembro de 2022, e teve as paredes pichadas com suásticas e a palavra “mito”. A casa da coordenadora do centro, que fica próxima ao local, foi arrombada e incendiada. O MST em Pernambuco relatou que quatro homens vestindo camisas amarelas foram vistos invadindo o espaço durante a madrugada, aproveitando o som alto de uma festa de vaquejada que estava ocorrendo no Parque de Vaquejada Milanny, na frente do assentamento. O fogo foi apagado por integrantes do MST, mas queimou o telhado da casa, camas e pertences. Não houve feridos. Não foi o primeiro ataque contra o Centro de Formação Paulo Freire. Em 2019 o Centro sofreu uma ação de despejo que foi barrada por

---

<sup>83</sup> O GLOBO. “Vídeo: Aluno de universidade em São Paulo é retirado de sala após usar casaco com símbolo nazista”. Publicado em 03/11/2022. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/11/video-aluno-de-universidade-em-sao-paulo-e-retirado-de-sala-apos-usar-casaco-com-simbolo-nazista.ghtml>.

<sup>84</sup> FERREIRA, Afonso. “Polícia Civil faz operação de combate ao nazismo em estúdio de tatuagem em Ceilândia, no DF”. Publicado em 8/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/11/08/policia-civil-faz-operacao-de-combate-ao-nazismo-em-estudio-de-tatuagem-em-ceilandia-no-df.ghtml>

ALVES, Renato. “Polícia encontra farto material nazista em estúdio de tatuagem de Brasília”. Publicado em 09/11/2022. Disponível em <https://www.otempo.com.br/politica/judiciario/policia-encontra-farto-material-nazista-em-estudio-de-tatuagem-de-brasilia-1.2763709>

<sup>85</sup> ANTUNES, Wilma. “Comerciante é detido por vender produtos com símbolo nazista em Sorocaba”. Publicado em 10/11/2022. Disponível em <https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/noticias/2022/11/704541-comerciante-e-detido-por-vender-produtos-com-simbolo-nazista-em-sorocaba.html>

uma rede de solidariedade, brasileira e estrangeira, e o processo está parado aguardando procedimento do INCRA.<sup>86</sup>

**Kauam Sarabi Moreira** era gerente de operações ESG no Banco do Brasil e foi afastado em 14 de novembro de 2022 por fazer piada de cunho nazista em um grupo de WhatsApp da instituição. Ele foi denunciado por outros funcionários do banco que relataram estar conversando no grupo sobre assuntos não relacionados ao trabalho quando Moreira, que ocupa posição de chefia, respondeu a um comentário com uma montagem de Adolf Hitler conversando ao telefone. Ao lado da figura havia o texto “*Hans, liga o gás*”, uma evidente referência às câmaras de gás dos campos de concentração nazistas. Nenhum dos participantes repreendeu o chefe, tido como abusivo e com histórico de assédio moral dentro do banco, mas a denúncia foi encaminhada à ouvidoria interna da instituição<sup>87</sup>.

Em 22 de novembro, uma mensagem com apologia ao nazismo e diversos desenhos da suástica foram deixados em um banheiro da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, em Divinópolis (**MG**). As imagens com os dizeres “*Morte aos Judeus*” e “*Viva Hitler*” circularam nas redes sociais e indignaram os alunos que cobraram punição do suspeito.<sup>88</sup>

Durante o jogo da Copa do Mundo entre Alemanha e Japão, em 23 de novembro de 2022, alunos do Centro Educacional de Ouro Preto – CEOP, em Ouro Preto (**MG**) gravaram um vídeo fazendo a saudação nazista durante a execução do hino da Alemanha. Uma estudante compartilhou as imagens em uma rede social. Os alunos envolvidos foram suspensos.<sup>89</sup>

No dia 23 de novembro, um estudante da graduação do curso de história da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - no campus Guarulhos (**SP**), encontrou uma suástica ao lado da frase “*Maurício CPF Cancelado/Zerado*” na parede do banheiro masculino da Escola de Filosofia, Ciências Humanas e Letras da Unifesp. Denunciou o fato à Pró-Reitoria da

---

<sup>86</sup> AZEVEDO, Amanda. “Centro de formação do MST em Pernambuco é invadido e pichado com símbolo do nazismo e a palavra 'mito'”. Publicado em 14/11/2022. Disponível em <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/11/15120611-centro-de-formacao-do-mst-em-pernambuco-e-invadido-e-pichado-com-simbolo-do-nazismo-e-a-palavra-mito.html>

DCM. “Bolsonaristas invadem, picham suástica e incendeiam Centro de Formação Paulo Freire”. Publicado em 14/11/2022. Disponível em <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/bolsonaristas-invadem-picham-suastica-e-incendeiam-centro-de-formacao-paulo-freire/>

<sup>87</sup> WIZIACK, Julio, MARTINS, Paulo Ricardo e FELIX, Diego. “Afastado por piada nazista, gestor do BB apoia Bolsonaro nas redes sociais”. Publicado em 15/11/2022. Disponível em [apoia-bolsonaro-nas-redes-sociais.shtml](https://apoia-bolsonaro-nas-redes-sociais.shtml)

<sup>88</sup> GONTIJO, Raquel. “Mensagem com apologia ao nazismo e desenhos de suásticas são deixados em banheiro da UEMG”. Publicado em 23/11/2022. Disponível em <https://www. hojeemdia.com.br/minas/mensagem-com-apologia-ao-nazismo-e-desenhos-de-suasticas-s-o-deixados-em-banheiro-da-uemg-1.934325>

<sup>89</sup> PERUCCI, Aline. “Alunos de escola particular gravam vídeo com suposta saudação nazista”. Publicado em 24/11/2022. Disponível em [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/11/24/interna\\_gerais,1425302/alunos-de-escola-particular-gravam-video-com-suposta-saudacao-nazista.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/11/24/interna_gerais,1425302/alunos-de-escola-particular-gravam-video-com-suposta-saudacao-nazista.shtml)

01/07/2022 a 31/12/2022

universidade e registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi).<sup>90</sup>

Em 23 de novembro, um desenho do símbolo nazista apareceu na parede da sala de aula da turma da unidade do Centro do Colégio Cruzeiro, no Rio de Janeiro (RJ). O caso só veio a público em 03 de dezembro de 2022, na coluna do jornalista Ancelmo Gois, que relatou tratar-se de repetição de episódio anterior, quando se encontrou uma suástica desenhada na carteira de um adolescente judeu.<sup>91</sup>

Em 25 de novembro, um homem de 27 anos foi preso em flagrante, identificado como proprietário de objetos que fazem apologia ao nazismo: bandeiras e broches nazistas, livros relacionados ao nazismo e munições gravadas com suástica, manequins vestidos com roupas de soldados. Os objetos, que incluem armas, granadas e lança-chamas, além de artefatos de guerra históricos, como capacetes, insígnias, óculos de aviadores, medalhas, facas e braceletes, foram apreendidos em sua casa, em Cordeirópolis, interior de São Paulo, onde morava com os pais. Estavam escondidos em um quarto trancado. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os objetos eram comercializados na internet e os compradores serão investigados. Em depoimento, o suspeito negou ser nazista ou nutrir sentimento positivo com relação a esta ideologia, e alegou ser apenas um colecionador, admirador de fatos e artefatos históricos, apesar de comercializá-los. O delegado responsável pelo caso, Leonardo Burguer, relatou que o suspeito vinha sendo investigado pela Polícia Civil havia mais de um mês, a partir de denúncias.<sup>92</sup>

Em 29 de novembro, alunos da Universidade de São Paulo – USP, em São Paulo (SP) encontraram suásticas e outros símbolos nazistas desenhados nas paredes da entrada do Diretório Central dos Estudantes no campus Butantã. Foram desenhadas em um local onde calouros escrevem seus nomes no início do ano letivo. Também no dia 29 de novembro, uma suástica feita com giz foi desenhada numa parede de madeira na sala Frederico Steidel da Faculdade de Direito da USP, na região central da cidade.<sup>93</sup>

---

<sup>90</sup> G1 SP. “Estudantes encontram suásticas desenhadas nas paredes do Diretório Central da USP”. Publicado em 29/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/11/29/estudantes-encontram-suasticas-desenhadas-nas-paredes-do-diretorio-central-da-usp.ghtml>

<sup>91</sup> GOIS, Ancelmo. “Estudante judeu do Colégio Cruzeiro encontra suástica desenhada em sua carteira na sala de aula”. Publicado em 03/12/2022. Disponível em <https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2022/12/estudante-judeu-do-colegio-cruzeiro-encontra-suastica-desenhada-em-sua-carteira-na-sala-de-aula.ghtml>

O detalhamento do caso encontra-se em <https://extra.globo.com/noticias/colegio-cruzeiro-tenta-identificar-aluno-que-desenhou-suastica-em-carteira-de-colega-judeu-25621090.html>

<sup>92</sup> SEGUIN, Lais. “Homem preso em SP com acervo nazista vendia material online, diz polícia”. Publicado em 27/11/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/27/homem-presos-em-sp-com-acervo-nazista-vendia-material-online-diz-policia.htm>

<sup>93</sup> PALHARES, isabela. “Pichações com suásticas são encontradas na USP e na Unifesp”. Publicado em 30/11/2022. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/11/pichacoes-com-suasticas-sao-encontradas-na-usp-e-na-unifesp.shtml>

No final de novembro, em Campinas (SP), um livro sobre o abolicionista **Luiz Gama** distribuído para estudantes do ensino fundamental da cidade saiu com uma impressão de suástica em azul no lado direito da capa. A edição faz parte da coleção Black Power, da Editora Mostarda, que reúne biografias de personalidades negras voltadas para o público infantil. Tinha sido lançado na Bienal do Livro do Rio em 2021 e estava sendo comercializado no site da editora e na Festa Literária Internacional de Paraty. Foi recolhido das escolas municipais, e retirado do site e do estande físico. A denúncia foi feita pela vereadora Guida Calixto (PT), que foi alertada sobre o caso por professores que tiveram contato com a obra. A editora responsável admitiu o erro, se desculpou ("*Nosso empenho em oferecer uma educação antirracista jamais permitiria uma atitude proposital deste tipo, seria uma contradição dentro da proposta da Editora Mostarda*") e confirmou que fará a troca das edições não apenas nas escolas, mas também para os que adquiriram o livro com a capa equivocada.<sup>94</sup>

No início de dezembro de 2022, um jovem de **Tramandaí** (RS) de 22 anos, IFS, réu por nazismo e terrorismo e suspeito de integrar grupo neonazista no Rio Grande do Sul, passou a ser investigado também por pedofilia após seu computador ser periciado. Ele também é acusado de ameaçar o então vereador de Porto Alegre Leonel Radde (PT) e a vereadora de Niterói Benny Briolly (PSOL), que precisou sair do país por um tempo em função de ameaças.<sup>95</sup> O inquérito foi aberto pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul. Ele havia sido alvo de um mandado de busca e apreensão em setembro de 2021, após um vídeo em que fazia uma saudação nazista vestindo um capacete repercutir nas redes. No depoimento dado na época, negou ser nazista, mas admitiu admirar Adolf Hitler. Em sua residência em Tramandaí foram apreendidos HDs, celular, computador, rádios comunicadores, pendrives, canivete, nunchaku (arma marcial formada por dois bastões curtos ligados por uma corda ou corrente), cartão de memórias, capacete, touca, entre outros itens. Foi preso em janeiro de 2022 e o caso vem sendo apurado pela Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância (DPCI) de Porto Alegre, cuja titular é a delegada Andréa Mattos, que informou que as novas suspeitas passaram a ser investigadas após a perícia entregar resultado do laudo sobre o conteúdo encontrado em equipamentos eletrônicos de IFS (computadores e HDs que foram apreendidos em janeiro, quando ele foi preso). IFS havia publicado imagens na internet, onde aparece fazendo uma saudação nazista, queimando uma bandeira que representa a comunidade LGBTQIA+ e também uma foto de George Floyd, homem negro morto por policiais nos Estados Unidos.

---

OKUMURA, Renata. "Estudantes encontram desenhos de suásticas, símbolos nazistas, em paredes da USP e da Unifesp". Publicado em 01/12/2022. Disponível em <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/usp-unifesp-nazismo-suasticas-nprm/>

<sup>94</sup> PACIFICO, Fernando "Livro sobre abolicionista Luiz Gama sai com suástica em capa e Campinas determina recolha em escolas; editora se desculpa por erro". Publicado em 26/11/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2022/11/26/livro-sobre-abolicionista-luiz-gama-sai-com-suastica-em-capa-e-campinas-determina-recolha-em-escolas-editora-se-desculpa-por-erro.ghtml>

ALEIXO, Isabela. "Livro sobre Luiz Gama com suástica na capa é recolhido; editora se desculpa". Publicado em 26/11/2026. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/26/livro-infantil-suastica-luiz-gama.htm>

<sup>95</sup> CASA1 "Benny Briolly deixa o país após receber ameaças". Publicado em 14/05/2021. Disponível em <https://www.casaum.org/benny-briolly-deixa-o-pais-apos-receber-ameacas/>

01/07/2022 a 31/12/2022

Para a polícia, ele está envolvido com práticas racistas, homofóbicas e antissemitas. Além de IFS, entre os suspeitos de participação de grupos neonazistas está um jovem que teria feito insultos racistas durante transmissão na internet. Trata-se de AB, de 26 anos, que é réu por crime de praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.<sup>96</sup>

No dia 2 de dezembro, data que celebra o Dia dos Criminalistas, houve uma manifestação em frente à subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Cascavel, no oeste paranaense. Os manifestantes, que se identificam como *“advogados de direita”*, convocaram um ato público *“de repúdio aos desmandos do STF e TSE”*, na forma de **queima de livros**. A OAB de Cascavel divulgou uma nota destacando que a iniciativa não era oficial, não fazia parte da sua programação e foi realizada em ambiente público, sendo que *“quaisquer desdobramentos futuros sobre a ação são de inteiramente responsabilidade de seus idealizadores ou participantes”*. Diversas pessoas, inclusive advogados, defenderam a manifestação na página do Instagram da OAB Cascavel. Entre os argumentos, houve um que dizia *“há momentos em que são necessárias medidas extremas para que a voz dos corretos seja ouvida”* e que *“os patriotas”* se manifestaram *“de forma pacífica, ordeira e respeitosa”*. Mas também houve quem associasse esse ato ao episódio histórico que ocorreu entre maio e junho de 1933 na Alemanha: a Bücherverbrennung, uma queima de livros promovida pelo regime nazista ainda nos primeiros meses do Terceiro Reich: *“No dia dos criminalistas, advogados tocam fogo em livros de Direito Penal em frente à sede da OAB de Cascavel. Gravíssimo. Advogados agindo como nazistas. Nossa democracia corre um constante e intenso risco, são muitos os sinais”*, foi o comentário do constitucionalista Pedro Estevam Serrano, em suas redes sociais. Outros criticaram o fato de a OAB Cascavel não ter tido uma posição mais enfática contra o ato e tudo o que ele simboliza. Na madrugada de 4 de dezembro de 2022, a OAB Paraná se posicionou classificando o episódio como uma *“indefensável queima de livros em logradouro público, em protesto contra decisões judiciais dos Tribunais Superiores”*. A matéria consultada informa que as OAB(s) do Acre, do Distrito Federal, de Goiás, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, de Minas Gerais, do Paraná, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e de Rondônia assinaram, em 21 de novembro de 2022, uma carta solicitando que o Conselho Federal da Ordem atendesse as reclamações de advogados, em relação a decisões proferidas pelo TSE e STF e que analisasse a *“constitucionalidade e legalidade da decisão monocrática proferida por Alexandre de Moraes, que determina o bloqueio imediato de contas bancárias de mais de 40 pessoas físicas e jurídicas, dos mais variados ramos, sob a principal alegação de que estariam ‘financiando’*

---

<sup>96</sup> ASSAD, Paulo. “Réu por nazismo e terrorismo, jovem de Tramandaí (RS) é investigado por pedofilia após perícia em computador”. Publicado em 03/12/2022. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/12/reu-por-nazismo-e-terrorismo-jovem-de-tramandai-rs-e-investigado-por-pedofilia-apos-pericia-em-computador.ghtml>

G1 RS. “Suspeito de integrar grupo neonazista no RS é investigado por armazenar pornografia infantil”. Publicado em 3/12/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/12/03/suspeito-de-integrar-grupo-neonazista-no-rs-e-investigado-por-armazenar-pornografia-infantil.ghtml>

01/07/2022 a 31/12/2022

*supostos atos e ações tidos por antidemocráticos”, referindo-se aos bloqueios de rodovias promovidos por bolsonaristas que não aceitam o resultado das eleições.<sup>97</sup>*

Um outro caso foi divulgado em 7 de dezembro, sobre um homem **vestindo uma camisa escrito “Hitler”**, no Terminal Integrado Pelópidas Silveira, em Paulista, na Região Metropolitana do Recife (RMR). A imagem circulou nas redes sociais e a reportagem do LeiaJá aguardava resposta da Polícia Civil sobre as medidas tomadas.<sup>98</sup>

Também em 7 de dezembro, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) condenou à prisão três homens que integram um grupo neonazista chamado **Kombat Rac**, que fazia apologias ao nazismo nas redes sociais e chegou a colar cartazes antissemitas na Rua Augusta, região central da cidade de São Paulo. De acordo com a denúncia do Ministério Público, em 2016 GE, WM e AP fabricaram e colaram um cartaz com os seguintes dizeres na rua: *“Com Judeus você perde”*. A Federação Israelita do Estado de São Paulo soube da colagem e fez denúncias à polícia, e o Rabino Ventura, da Sinagoga sem Fronteiras, publicou um vídeo em suas redes sociais mostrando sua indignação quanto ao cartaz e o retirou do poste. Em resposta às críticas do rabino, os integrantes do grupo neonazista publicaram um vídeo na internet proferindo frases ofensivas como *“fora judeus”*. Na época, diversas entidades judaicas e de outras religiões manifestaram seu repúdio a este vídeo. Em janeiro de 2017, os três denunciados e um adolescente foram presos após terem se envolvido em uma briga com um grupo de punks no centro de São Paulo. Com eles, foram encontrados facas e canivetes. Os três começaram a ser investigados e a Polícia Civil chegou a apreender na casa deles objetos de cunho doutrinário nazista, como roupas com símbolo da suástica, facas, anel com o símbolo da cruz de ferro, carteira com a inscrição Kombat Rac, cartazes com imagens de Hitler e cartazes contra o movimento comunista. Para o Ministério Público, os três denunciados e o adolescente *“integram em caráter estável, habitual e permanente, associação criminosa com veiculação de ideologia neonazista definida e com a finalidade de cometer crimes de preconceito e cor”*. Os três já haviam sido condenados em primeira instância, recorreram, e no dia 7 de dezembro de 2022 o TJSP manteve as condenações. GE e WM foram condenados a 3 anos e 6 meses de prisão, enquanto AB deverá cumprir 3 anos e 10 meses de prisão, todos no regime inicial semiaberto.<sup>99</sup>

No dia 15 de dezembro cinco mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Joinville (SC), numa investigação que envolve como suspeitos um assessor jurídico comissionado e um empresário da cidade. O assessor jurídico é investigado por violação de sigilo funcional e o

---

<sup>97</sup>KOWALSKI, Rodolfo Luís. “Advogados paranaenses queimam livros em ato de repúdio ao STF; OAB Paraná classifica gesto como ‘indefensável’”. Publicado em 4/12/2022. Disponível em <https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/advogados-queimam-livros-em-ato-de-repudio-ao-stf-no-parana-oab-se-posiciona/>

<sup>98</sup>LEIAJÁ. “Homem usa camisa com apologia ao nazismo no Grande Recife”. Publicado em 7/12/2022. Disponível em <http://vestibular.leiaja.com/noticias/2022/12/07/homem-usa-camisa-com-apologia-ao-nazismo-no-grande-recife/>

<sup>99</sup>FREITAS, Hyndara. “Justiça condena à prisão três integrantes de grupo neonazista”. Publicado em 12/12/2022. Disponível em <https://vejasp.abril.com.br/cidades/justica-condena-a-prisao-tres-integrantes-de-grupo-neonazista/>



01/07/2022 a 31/12/2022

empresário, como coautor. A imprensa não divulgou seus nomes. Segundo a Polícia Civil, a operação se relaciona ao **vazamento de informações de dentro do Poder Judiciário** a neonazistas: um pedido de busca e apreensão contra um investigado neonazista e partes do relatório policial foram encaminhados para outros neonazistas pelo assessor jurídico do gabinete, antes mesmo da análise do juiz. As informações vazadas pertenciam ao inquérito policial que apura associação criminosa armada, formada por seis pessoas, que se dedicava à produção caseira de armas de fogo e ao cometimento de crimes raciais e apologia ao nazismo – trata-se dos seis investigados, presos em **São Miguel do Oeste** desde 20 de outubro de 2022, a que já nos referimos. Essas buscas compõem a terceira fase da **Operação Gun Project**, que prendeu seis integrantes de uma célula neonazista em outubro, alguns dos quais eram estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O grupo, que se denominava **“Nova SS de Santa Catarina”**, dedicava-se à produção caseira de armas de fogo, crimes raciais e apologia ao nazismo.<sup>100</sup>

Um caso com repercussão na comunidade judaica foi o que envolveu o economista **Paulo Nogueira Batista**. Em 16 de dezembro de 2022, numa live promovida pelo Jornal GGN e comandada pelo jornalista Luis Nassif, o economista criticou o novo presidente do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Ilan Goldfajn, pelo fato de ser judeu e de ter nascido em Israel, afirmando que ele é um *“nome hostil”* ao governo do PT, então recém eleito: *“Ele [Ilan] é essencialmente um financista, ligado ao Tesouro americano, à comunidade judaica. Ele na verdade é judeu-brasileiro, nasceu em Haifa, em Israel. E a comunidade judaica tem muita presença no Tesouro americano, no Fundo Monetário, nos organismos internacionais, não só nos bancos privados. Ele de brasileiro só tem o passaporte”*. Isso não passou despercebido pela audiência durante a entrevista. Houve manifestações por parte da CONIB, do grupo Judeus pela Democracia, do Instituto Brasil-Israel, da StandWithUs Brasil, da B'nai B'rith<sup>101</sup>. Na noite de 26 de dezembro, Luis Nassif entrevistou em uma live o sociólogo Michel Gherman (autor do livro “O não judeu judeu - A tentativa de colonização do judaísmo pelo bolsonarismo”) e a psicóloga Lia Schucman (autora do livro “Entre o Encardido, o Branco e o Branquíssimo: Branquitude, Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo”) sobre o tema do antissemitismo e do racismo.<sup>102</sup>

Um caso ocorrido em data não precisa, no Colégio Santa Cruz em São Paulo (SP) foi denunciado por Luis Nassif em 18 de dezembro de 2022. O jornalista registrou o seguinte relato: *“Conversando com uma pessoa ligada a direitos humanos, soube de episódios*

---

<sup>100</sup> PACHECO, John. “Servidor da Justiça de SC é investigado por suspeita de vazamento de informações a grupo neonazista”. Publicado em 15/12/2022. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/12/15/servidor-da-justica-de-sc-e-investigado-por-suspeita-de-vazamento-de-informacoes-a-grupo-neonazista.ghtml>

BECHARA, Victoria. “Servidor do Tribunal de Justiça vazou investigação para neonazistas em SC”. Publicado em 16/12/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/servidor-do-tribunal-de-justica-vazou-investigacao-para-neonazistas-em-sc/>

<sup>101</sup> Quase todas reproduzidas em PODER360. “Economista é acusado de antissemitismo ao falar de Goldfajn”. Publicado em 25/12/2022. Disponível em <https://www.poder360.com.br/brasil/economista-paulo-nogueira-e-acusado-de-antissemitismo-ao-falar-de-goldfajn/>

<sup>102</sup> A entrevista está disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=zCgzy\\_0eQ4g](https://www.youtube.com/watch?v=zCgzy_0eQ4g)

01/07/2022 a 31/12/2022

*preocupantes. Ele deu recentemente palestra no Santa Cruz, historicamente um colégio voltado para a elite progressista paulistana. Lá, soube que há grupos de jovens neonazistas que, nos intervalos, vestem camisas nazistas e desenham símbolos nos quadros negros. Esse mesmo movimento ele observou em outro colégio progressista. E o que estaria ocorrendo, por exemplo, em colégios conservadores, como o Bandeirantes?”. Fabio Aidar, diretor geral do Colégio replicou “O Colégio Santa Cruz repudia qualquer tipo de discriminação e preconceito e não reconhece os fatos citados na matéria, durante intervalos ou em sala de aula. Lamentamos que a escola não tenha sido consultada para averiguação dos fatos”.<sup>103</sup> Não encontramos réplica.*

O ex-delegado **Paulo Bilynskyj**, eleito deputado federal pelo PL-SP, foi acusado em 26 de dezembro de 2022 de defender o nazismo depois de publicar no Twitter que seu bisavô lutou contra o comunismo e morreu nas mãos do exército da antiga URSS: “*‘Grupos especiais’, ‘tribunais de exceção’, é assim que Dino vai iniciar a ditadura da esquerda no Brasil. Meu bisavô lutou contra e morreu nas mãos da URSS. Meu avô lutou uma Guerra Mundial contra o comunismo. Meu pai saiu da AMAN [Academia Militar das Agulhas Negras] em 78. Eu não vou permitir o comunismo no Brasil*”. Houve reações de apoio, mas também de crítica, rebatendo o argumento de Bilynskyj - se o bisavô dele lutou contra o comunismo numa Guerra Mundial, então ele era nazista ou simpatizante. Não foi a primeira vez que o delegado manifestou discurso de ódio. Professor de defesa armada, divulgou um vídeo feito por uma escola preparatória para concursos em que uma mulher branca aparece sendo carregada por homens negros dizendo que a “*situação fica preta*” para quem não se inscreve em curso de defesa. Também publicou postagens em que aparece armado e atacando a esquerda. Estava sendo investigado por incitar a violência política, em preparação para o 7 de setembro de 2022, além de ter feito ameaças ao então ex-presidente Lula. Era suspeito de ter assassinado a namorada, a modelo Priscila Delgado, em maio de 2020. Acumulava vários processos administrativos durante os anos em que esteve na Polícia Civil de São Paulo e no final de julho de 2022 foi demitido da corporação. O episódio determinante para a demissão foi o vídeo acima mencionado. Em sua defesa, Bilynskyj alegou que quem teria postado o vídeo teria sido sua noiva, sem seu consentimento e que ele teria apagado as imagens assim que soube da repercussão negativa da publicação. A noiva do policial morreu dias depois, num episódio rumoroso que terminou com o arquivamento do inquérito.<sup>104</sup>

---

<sup>103</sup> NASSIF, Luis. “O neonazismo na alta classe média paulistana, por Luis Nassif”. Publicado em 18/12/2022. Disponível em <https://jornalggn.com.br/direitos-humanos/o-neonazismo-na-alta-classe-media-paulistana-por-luis-nassif/>

<sup>104</sup> LONGO, Ivan. “Delegado que fez ameaça velada a Lula tem demissão aprovada pelo Conselho da Polícia “. Publicado em 30/07/2022. Disponível em <https://revistaforum.com.br/brasil/2022/7/30/delegado-que-fez-ameaa-velada-lula-tem-demisso-aprovada-pelo-conselho-da-policia-120925.html>

MENDES, Gil Luiz. “Delegado youtuber é demitido da Polícia Civil de SP por vídeo racista”. Publicado em 30/7/2022. Disponível em <https://ponte.org/delegado-youtuber-e-demitido-da-policia-civil-de-sp-por-video-racista/>

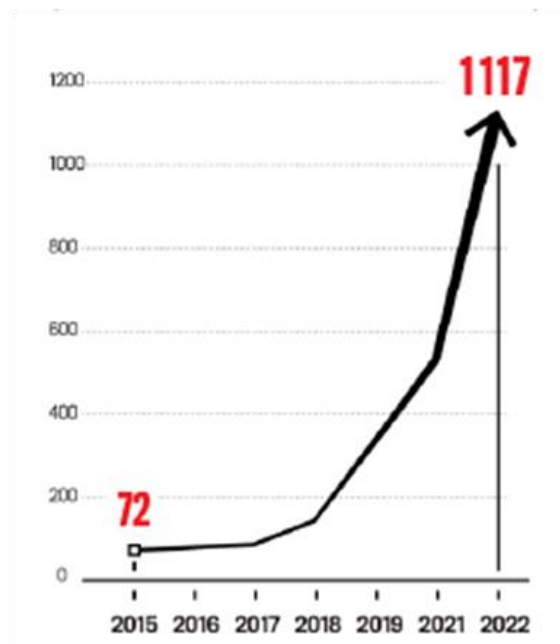
UOL. “Delegado diz que bisavô lutou 2ª Guerra contra URSS e é acusado de nazismo”. Publicado em 26/12/2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/12/26/delegado-diz-que-bisavo-lutou-2-guerra-contru-urss-e-e-acusado-de-nazismo.htm>

## 7 - Algumas estatísticas na mídia

Três reportagens publicadas em novembro de 2022 trazem alguns dados atualizados sobre os grupos neonazistas no Brasil, tendo por fonte levantamentos próprios e/ou da antropóloga Adriana Dias, falecida em 29 de janeiro de 2023.

Com base nos dados da pesquisadora, o gráfico abaixo descreve o crescimento de células neonazistas no Brasil, que passaram de 72 em 2015 para 1.115 em 2022. Entre outubro de 2021 e novembro de 2022 mais do que duplicaram (aumentaram de 530 para 1.117). Estes dados referem-se a atividades que reúnem ao menos três pessoas em redes sociais, aplicativos de mensagens e fóruns na Internet - Facebook, Instagram, Twitter e em plataformas menos conhecidas, como a rede social russa VK e a americana Gab, fóruns on-line e endereços da deep web.

GRÁFICO 1 - CRESCIMENTO DE CÉLULAS NEONAZISTAS MONITORADAS NO BRASIL – 2015-2022



FONTE: Adriana Dias, reproduzido de BECHARA, Victoria “Casos de inspiração neonazista no Brasil entram na mira das autoridades”. Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/casos-de-inspiracao-neonazista-no-brasil-entram-na-mira-das-autoridades/>

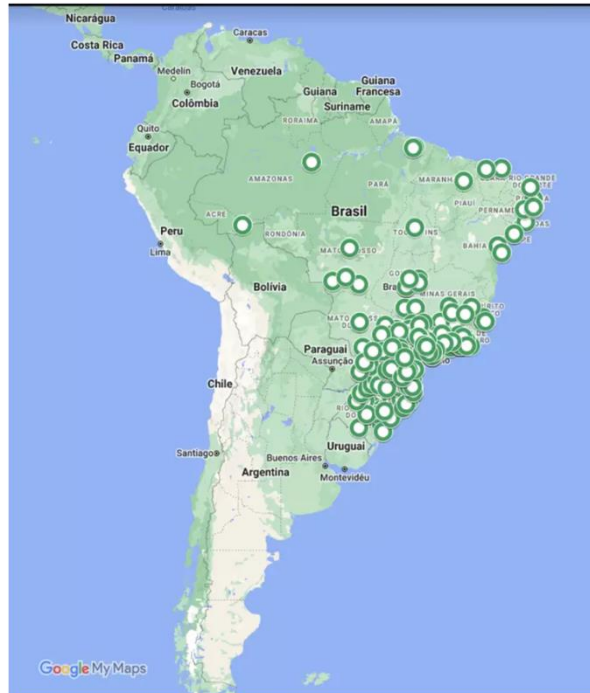
---

OLIVEIRA, Cecilia. “Os 11 furos do caso Bilynskyj, o delegado e influencer armamentista cuja namorada ‘se suicidou’”. Publicado em 16/6/2020. Disponível em <https://theintercept.com/2020/06/16/11-furos-caso-bilynskyj-priscila-bairros/>

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

O monitoramento de Adriana Dias revela que em outubro de 2021 estavam presentes em 249 cidades e um ano depois em 298. Além do aumento na quantidade de células, registra-se uma ampliação da sua área geográfica de atuação, como mostra o mapa a seguir

**FIGURA 1 - MAPA DAS CÉLULAS NEONAZISTAS NO BRASIL EM 2022**



Fonte: Adriana Dias, reproduzido de FARAH, Tatiana “Exclusivo: Presença de nazistas na internet do Brasil dobra em um ano”. Publicado em 21/11/2022. Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/colunistas/tatiana-farah/exclusivo-presenca-de-nazistas-na-internet-do-brasil-dobra-em-um-ano,54a01ff2e119de233f4ce9098f809f7c5ucrrtrp.html#:~:text=Em%202022%2C%20as%20c%C3%A9lulas%20nazistas,e%20hoje%20est%C3%A3o%20em%20298.>

Há movimentos neonazistas em 22 estados e no Distrito Federal. A maior concentração é em Santa Catarina, com 320 células, sendo que Blumenau está em segundo lugar, com 63 células entre os municípios com maior quantidade. O estado de São Paulo está em segundo lugar entre os estados, com 268 células e a cidade de São Paulo, a maior do país, tem 96 células, ocupando o primeiro lugar no ranking municipal. O Paraná é o terceiro no ranking dos estados, com 197 células, e Curitiba é a terceira no ranking das cidades, com 50 células. A Bahia, estado com a maior população negra do Brasil, tem quatro células.

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

**TABELA 1 - RANKING DA PRESENÇA NAZISTA NO BRASIL EM 2022**

ESTADO	CÉLULAS NAZISTAS
Santa Catarina	320
São Paulo	268
Paraná	197
Rio Grande do Sul	159
Rio de Janeiro	61
Minas Gerais	32
Goiás	12
Mato Grosso	10
Espírito Santo	8
Mato Grosso do Sul	8
Pernambuco	8
Distrito Federal	6
Bahia	4
Pará	4
Sergipe	4
Acre	2
Alagoas	2
Ceará	2
Paraíba	2
Piauí	2
Rio Grande Do Norte	2
Tocantins	2
BRASIL	1115

Fonte: Adriana Dias, reproduzido de FARAH, Tatiana “Exclusivo: Presença de nazistas na internet do Brasil dobra em um ano”. Publicado em 21/11/2022. Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/columnistas/tatiana-farah/exclusivo-presenca-de-nazistas-na-internet-do-brasil-dobra-em-um-ano,54a01ff2e119de233f4ce9098f809f7c5ucrtrp.html>

Adriana Dias identificou diversas correntes de pensamento e linhas de atuação sob o guarda-chuva do neonazismo. No Brasil, encontrou 55 tipos diferentes de grupos, incluindo os que

01/07/2022 a 31/12/2022

defendem a volta do Apartheid na África do Sul. Encontrou 4 células de adeptos da Ku Klux Klan e 2 de neoconfederados. A maioria dos grupos é de hitleristas e negacionistas do Holocausto.

O fenômeno não é novo no Brasil, que sediou a maior filial do partido nazista fora da Alemanha, com 3.000 membros, na primeira metade do século XX. Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo de Getúlio Vargas estreitou laços com a Alemanha hitlerista e demorou a tomar o lado dos Aliados na II Guerra Mundial. O ideário de extrema-direita, de caráter fascista, inspirado pelo integralismo dos anos 1930 liderado pelo deputado Plínio Salgado e cujo lema (“Deus, pátria e família”) é o mesmo utilizado por Bolsonaro e se mantém vivo e reorganizado no Brasil.

O que chama a atenção é que esse ideário, que nunca deixou de existir no país, multiplicou-se a partir de 2019, com a eleição de Jair Bolsonaro, um representante da extrema-direita política e cujo discurso de ódio como que legitimou o avanço desses grupos. É preciso considerar que o fenômeno brasileiro acompanha a ascensão da extrema-direita em todo o mundo. A ação da polícia, do Ministério Público, a atuação de empresas de tecnologia para coibir o discurso de ódio, são medidas necessárias, porém insuficientes. No Brasil o nazismo é punido com base na Lei de Crimes Raciais, com penas que podem chegar a cinco anos de prisão. Há projetos tramitando no Senado para elevar a pena para oito anos e para tipificar criminalmente a apologia ao nazismo, a prática de saudações nazistas e a negação, justificação ou aprovação do Holocausto.

O que os estudiosos do tema constatarem é que, ao longo dos anos, esses grupos têm se articulado ao mesmo tempo em que disputam protagonismo em suas regiões, amparando-se nas lideranças de extrema-direita que ocupam espaços de poder, seja no executivo, seja no legislativo e até no judiciário.

A dificuldade de combatê-los reside não apenas no fato de terem apoio dessas lideranças, mas também pelo fato de, quando identificados, desmancharem-se e se reorganizarem. Com isso, conseguem manter a farta distribuição de material criminoso no submundo da internet, como a literatura que nega o Holocausto ou nosso histórico de escravidão, plena de mentiras, falsas premissas e teorias da conspiração. Esse tipo de material é fornecido gratuitamente aos iniciantes, disfarçado de alta qualidade acadêmica.

Houve também um monitoramento específico de grupos no Telegram feito pelo Núcleo de Jornalismo (<https://nucleo.jor.br/>), que encontrou discursos antissemitas, racistas e xenofóbicos por parte de usuários que se declaram abertamente neonazistas e não se preocupam em esconder suas identidades. A matéria de Sofia Schurig, que reporta a pesquisa realizada pelo Núcleo Jornalismo e publicada no Portal Terra, informa que os pesquisadores entraram, entre outubro e novembro de 2022, em pelo menos 46 canais dedicados a conteúdo nazista. A reportagem denuncia que embora o Telegram tenha se comprometido com a justiça brasileira para moderar conteúdo extremista no país, os grupos neonazistas brasileiros são facilmente encontrados no próprio mecanismo de busca da plataforma, sendo que em muitos casos não há a necessidade de link de convite ou de autorização dos administradores. Nestes canais proliferam mensagens antissemitas, racistas, misóginas, com apologia ao nazismo e incentivo a atentados e tiroteios em escolas. Muitos dos canais



## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL

01/07/2022 a 31/12/2022

neonazistas brasileiros monitorados pelo Núcleo de Jornalismo são frequentados por jovens, que chegam a enviar áudios com discurso extremista sem temor de serem identificados. Os pesquisadores suspeitam que o número de canais é bem maior, pois há vários que são fechados, isto é, dependem de autorização do administrador para participar.

A tabela abaixo mostra a proliferação dos canais monitorados pelo Núcleo de Jornalismo, que informa que dos 20 novos canais que apareceram em 2022, 11 surgiram após agosto. Os pesquisadores encontraram muitas mensagens com os termos "matar", "degolar" e "fuzilar" judeus, negros e outras minorias religiosas ou étnicas, além de mensagens violentas contra mulheres pertencentes a minorias (religiosa, sexual ou regional) e compartilhamento de teorias nazistas e de manifestos terroristas, traduzidos para o português. Encontraram também um tutorial que ensina a fabricar bombas caseiras

**TABELA 2 - DATA DE CRIAÇÃO DOS CANAIS NEONAZISTAS MONITORADOS PELO NÚCLEO DE JORNALISMO**

ANO DE CRIAÇÃO	NÚMERO DE CANAIS
2016	1
2019	1
2020	11
2021	14
2022	20

FONTE: SCHURIG, Sofia. "Canais neonazistas proliferam no Telegram". Publicado em 25/11/2022. Disponível em <https://www.terra.com.br/byte/canais-neonazistas-proliferam-no-telegram,2e1e2698e58cc977f2435fd685939a633dffya8t.html>

A metodologia utilizada pelo Núcleo de Jornalismo para selecioná-los foi identificar um canal neonazista por meio do mecanismo de busca do próprio Telegram, a partir do qual foram escolhidos canais com mais de 100 inscritos e com discursos mais extremistas. Entre outubro e novembro de 2022, duas vezes por semana, observaram as publicações compartilhadas nestes canais e fizeram o download dos históricos das mensagens, buscando palavras-chave. Os formatos destes grupos variam: há chats fechados, em que só os administradores podem enviar mensagens, e chats abertos, em que todos os inscritos podem mandar mensagens. Há compartilhamento de links para imagens e vídeos de outras redes, como o TikTok, onde os participantes brasileiros se identificam como bolsonaristas ou cristãos "*lutando pelo país*" e divulgam postagens com temas de defesa à família, liberdade e valores tradicionais, fomentando narrativas, por exemplo, de que "*elites judaicas*" estariam "*perseguido cristãos*". Há listas com centenas de canais neonazistas, algumas delas com classificação por atividade e/ou número de usuários.

No que se refere ao controle destes canais, a reportagem denuncia que mesmo depois de derrubados, é possível encontrar outros canais ativos de "backup" feitos pelos administradores, com arquivos de listas enviadas no grupo anterior. Segundo essa pesquisa, o Telegram nunca adotou uma efetiva ação coordenada contra grupos neonazistas – até o Google Play Store conseguiu moderar mais conteúdo do que o próprio Telegram: "*Durante a*

01/07/2022 a 31/12/2022

apuração, entre os 46 canais, o Núcleo identificou mais de 10 bloqueados pelo Google, em comparação a apenas 1 pelo Telegram. O bloqueio impede que os canais sejam acessados por aplicativos do Telegram baixados pela Google Play Store. Usuários também não conseguem visualizar mensagens encaminhadas desses canais bloqueados”. Mesmo assim, “os canais bloqueados pela Play Store continuam ativos pela versão para computador e em aplicativos baixados pela Apple Store ou os APPs, aplicativos modificados”, sendo que o Núcleo de Jornalismo encontrou ao menos 4 canais que ensinam os usuários a “burlar a censura” do Google, usando o Telegram de uma forma diferente. Por isso, conclui que, dado que o aumento de canais neonazistas ocorre mesmo em países com fortes leis para impedir a proliferação da extrema-direita online, o problema está mais na própria plataforma do que nas legislações locais.

Mais importante e mais preocupante ainda é a proliferação de plataformas - no caso brasileiro, com destaque para a Pátria, uma organização descrita pelo Núcleo de Jornalismo como uma “organização que se vende como alternativa ao movimento de desplataformização de extremistas pelas Big Techs e conta com plataforma de vídeos, app de mensagens e até um pseudo banco”. Embora pequena, conta com rede social, portal de notícias, plataforma de vídeos, intermediador de pagamentos e assinaturas, agregador de links e até um banco que não é banco, além de ter um sistema de investimentos em criptoativos, que pode ser usada como alternativa às plataformas que não aceitam, suprimem ou banem usuários e influenciadores que espalham ou criam desinformação e promovem todo tipo de negacionismo.<sup>105</sup>

Todas essas plataformas usam o argumento da liberdade de expressão como liberdade ilimitada para cometer o crime de apologia ao nazismo, ao racismo, à homofobia, ao negacionismo - entre outros - e são frequentadas por grupos que podem ser extremamente violentos contra pessoas e organizações que defendem ideias de que discordam, pregando o extermínio de desiguais ou adversários. Por vezes, executam o que pregam.

A iniciativa do Núcleo de Jornalismo relatada acima não é a primeira do gênero. Jornalistas da Folha de São Paulo acompanharam, anonimamente, alguns grupos de Whatsapp, conforme matéria divulgada em 2019, com os seguintes relatos:

No dia 20 de agosto de 2019, num grupo de WhatsApp criado 10 dias antes e denominado “**Fascismo Vive**”, uma pessoa identificada como Bressan escreveu “*Sou capaz de morrer por este país, queria matar os maçons, os deputados, os sionistas, todos esses hereges*”, finalizando o texto com “*Heil Hitler*”. Recebeu em resposta outro “*Heil Hitler*”, assinado por alguém chamado Rael, ao lado de uma suástica. Um terceiro, chamada Luiz Gustavo, respondeu “*Meus parabéns, irmão, mandou bem d +, Heil Hitler*”, incluindo seis emojis de uma mão espalmada e seis de um bonequinho com o braço levantado, o gesto dos nazistas. Esse diálogo foi acompanhado incognitamente por uma equipe do jornal A Folha de São Paulo, que verificou que até o dia 22 de agosto de 2019 o grupo tinha 80 participantes. Os jornalistas acompanharam outros grupos que divulgam fotos e figuras de Adolf Hitler, Benito Mussolini, Plínio Salgado, Antonio Salazar, Enéas de Carvalho, que negam o Holocausto judeu,

<sup>105</sup> SPAGNUOLO, Sérgio; MARTINS, Laís; LAGO, Lucas Lago e MENEZE, Samira Menezes. “Pátria, a rede social 1005 brasileira feita por defensores da bomba atômica”. Publicado em 21/10/2021. Disponível em <https://nucleo.jor.br/reportagem/2021-10-21-patria-rede-social-brasileira-bomba-atmica/>

01/07/2022 a 31/12/2022

demonstram hostilidade a imigrantes, defendem o nacionalismo, compartilham links e memes contra o PT e a esquerda em geral. Num dos diálogos, depois de desligar um participante, lê-se *"Eliminei um puto comunista"*, numa mensagem de uma pessoa identificada como Emerson, em 20 de agosto. *"Me senti membro da Gestapo agora kkk"*, respondeu Augustinho.

Num outro grupo chamado **"Recrutamento Fascista"** havia 87 integrantes até 13 de agosto de 2019, e seus temas eram *"antissionismo, contra tudo e todos que propagam e financiam o Estado de Israel"* e *"antiglobalismo, contra toda agenda da ONU e toda degeneração imposta pela putada internacional"*. Um dos integrantes, identificado como Gabriel, pediu *"alguém manda o hino da SS, por favor"*, e o link com o áudio apareceu em menos de 10 minutos. Outro membro compartilhou a íntegra do Mein Kampf, de Hitler. Um usuário de nome Anderson sugeriu que se fizesse uma versão audiobook do livro, ao que Salazar, um dos administradores do grupo, complementou: *"Yeah. Na voz do Cid Moreira"*. O tema constante era a negação do genocídio dos judeus na Segunda Guerra, acompanhado de textos negacionistas como o do gaúcho de origem alemã Siegfried Ellwanger Castan e do francês Robert Faurisson, que circulam livremente, além de um vídeo que supostamente provaria que o campo de Treblinka, na Polônia, onde morreram 900 mil judeus, nunca existiu. Há uma montagem da Estrela de David com imagens de ratos, figurinhas da bandeira de Israel queimando e *"Sieg Heil"* é um cumprimento comum.

No grupo **"Integração"**, foi criado em janeiro de 2018 e que tinha 255 participantes até meados de agosto de 2019, a saudação comum era *"Anauê"*, dos integralistas, e os temas eram críticas a uma suposta conspiração comunista internacional, capitaneada pela China, contra os interesses brasileiros. *"Os comunistas-chineses têm financiamento da China para abrir comércio no Brasil. Já o brasileiro é abandonado pelo Estado, que deveria protegê-lo desses abusos"*, disse um participante identificado como Jó.

Um outro grupo chamado **"Corrente Nacionalista"**, criado em 6 de agosto de 2019 e que somava 201 participantes em 15 dias de existência, define-se como um *"grupo nacionalista da Terceira Política"*, termo utilizado pela extrema-direita para se distinguir dos liberais capitalistas e dos comunistas. Nele os temas são sobre retórica e propaganda - os jornalistas da Folha não identificaram planejamento de ações concretas de violência, embora haja termos agressivos como *"tem que criar um Exército particular e exterminar comunista e LGBTs"* ou *"odeio argentinos. Falam e falam do nosso país. E são esses fudidos encrencados"*. Apenas a defesa do governo Jair Bolsonaro (PSL) não é uma unanimidade nestes grupos. A maior parte das opiniões é favorável, muitas vezes colocando-o como vítima de um sistema que não o deixa governar, enquanto outros o criticam por excesso de liberalismo.<sup>106</sup>

Artigo recente publicado no site Projetocolabora atualiza dados coletados pela ONG Safernet que monitora violações aos direitos humanos na Internet. As denúncias recebidas tiveram um crescimento anual de 195,78% em 2018, de 104,96% em 2020 e de 67,7% em 2022. No que se refere às denúncias específicas de neonazismo, as taxas anuais de crescimento foram

---

<sup>106</sup> ZANINI, Fabio. "Grupos de mensagens negam Holocausto, louvam de Hitler a Enéas e propagam nazismo". Publicado em 24/08/2019. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/08/grupos-de-mensagens-negam-holocausto-louvam-de-hitler-a-eneas-e-propagam-nazismo.shtml>

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

262,1% em 2018, 740,7% em 2020 e 61% em 2021. A exceção foi o ano de 2022, que registrou uma queda de 81%. No entanto, não há o que comemorar, pois isso não indica redução de atividades ou de grupos neonazistas, mas sim que essas atividades migraram das redes abertas para aplicativos e fóruns fechados que não são amplamente acessíveis.<sup>107</sup> Em 2022, os três crimes de ódio que mais cresceram foram xenofobia (874%), intolerância religiosa (456%) e misoginia (251%). Embora tenham relação com a ideologia nazista, não se pode afirmar que tenham sido praticados por nazistas brasileiros.

---

<sup>107</sup> A explicação é de Thiago Tavares, diretor-presidente da Safernet, e é corroborada pela jornalista Letícia Oliveira. Ver NORONHA, P. H. “Neonazismo à brasileira - sob Bolsonaro, neonazismo disparou no Brasil”. Publicado em 1/3/2-23. Disponível em <https://projetocolabora.com.br/ods16/sob-bolsonaro-neonazismo-disparou-no-brasil/>

## 8 - Nossas estatísticas

### 8.1 - Eventos antissemitas e correlatos

#### 8.1.1 - Registros coletados

Apresentamos a seguir os principais resultados tabulados na base de dados do OJDHB, a partir da utilização da Metodologia para Mapeamento de Violações dos Direitos Humanos.

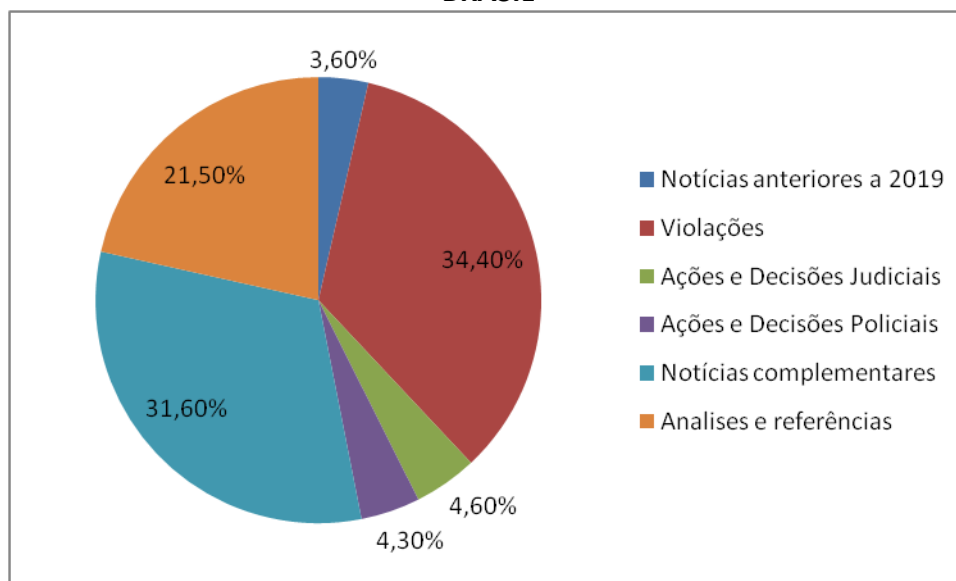
Se no período 01/01/2019 a 30/06/2022 dispúnhamos de 384 registros coletados, dos quais 169 (44%) correspondiam a violações, em 31/12/2022 chegamos a quase 700 registros no total, identificando 240 violações para o período de 01/01/2019 a 31/12/2022, um crescimento de 41%, em apenas 6 meses. As notícias sobre ações da polícia e do judiciário, somadas às notícias complementares, respondem por cerca de 41% do total e os restantes 21,5% são textos de análise sobre esses mesmos eventos.

**TABELA 3 - REGISTROS COLETADOS - EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS  
BRASIL**

TIPO	QUANTIDADE	%
Notícias anteriores a 2019	25	3,6%
Violações – 01/01/2019 a 31/12/2022	240	34,4%
Ações e Decisões Judiciais	32	4,6%
Ações e Decisões Policiais	30	4,3%
Notícias complementares	220	31,6%
Analises e referências	150	21,5%
TOTAL	697	100,0%

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 2 - REGISTROS COLETADOS - EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS  
BRASIL**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

### 8.1.2 - Eventos antissemitas e neonazistas

No relatório divulgado em agosto de 2022 chamamos a atenção para o crescimento anual dos episódios neonazistas e antissemitas. Essa tendência se manteve durante todo o período. O ano de 2022 responde por mais de 52% (89 de 171) do total das violações neonazistas e 36% (25 de 69) do total das violações antissemitas. 24,2% (58) do total das 240 violações de todo o período ocorreram em ambiente escolar, e o ano 2022 responde por mais de 74% (43 de 58) deste total.

**TABELA 4 - EVENTOS ANTISSEMITAS E NEONAZISTAS  
EVOLUÇÃO ANO A ANO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Antissemitismo	12	14	18	25	69
Neonazismo	12	21	49	89	171
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>35</b>	<b>67</b>	<b>114</b>	<b>240</b>

**TABELA 5 - EVENTOS ANTISSEMITAS E NEONAZISTAS EM AMBIENTE ESCOLAR  
EVOLUÇÃO ANO A ANO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

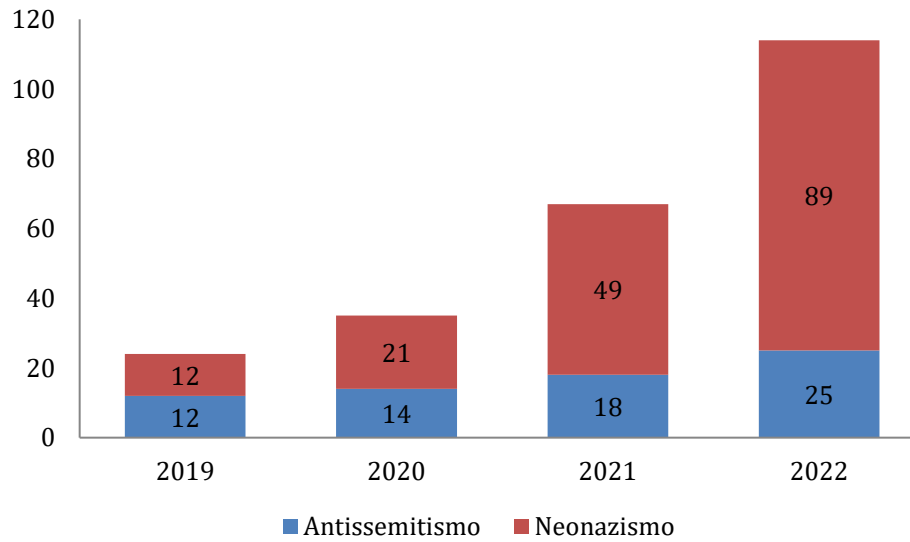
	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Antissemitismo	1	2	2	6	11
Neonazismo	4	1	5	37	47
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>58</b>

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023



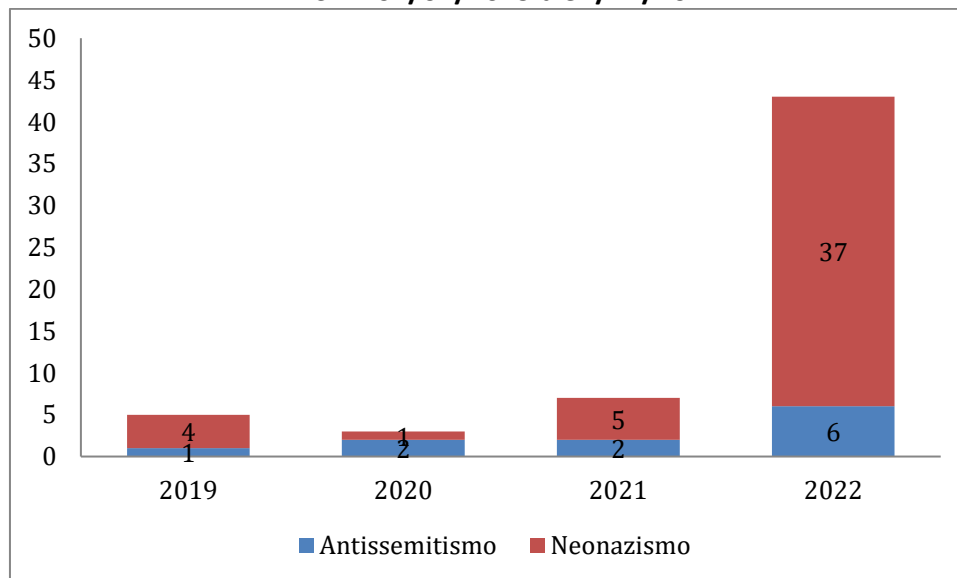
## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

**GRÁFICO 3 - EVENTOS ANTISSEMITAS E NEONAZISTAS - EVOLUÇÃO ANO A ANO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 4 - EVENTOS ANTISSEMITAS E NEONAZISTAS EM AMBIENTE ESCOLAR-  
EVOLUÇÃO ANO A ANO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

### 8.1.3 - Eventos classificados por tipo de ação

A mesma tendência de crescimento no último ano do período se manteve para as violações classificadas por tipo de ação. O tipo de ação mais frequente em todo o período foram as manifestações, tais como utilização de símbolos característicos como a suástica em roupas ou desenhadas em locais públicos, na forma de frases ou desenhos, braços estendidos para “Heil Hitler”, etc. Estas corresponderam a mais de 50% do total do período, e mais do que dobraram entre 2021 e 2022.

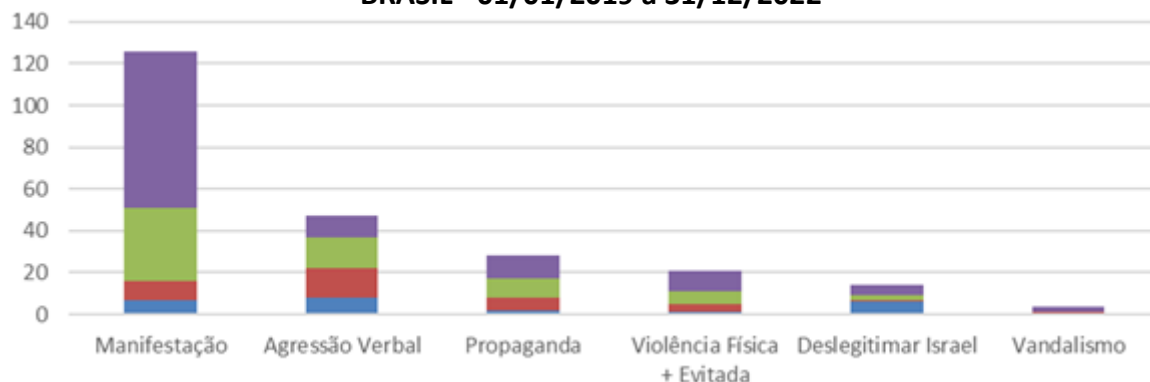
Outro dado que chama a atenção são os eventos de violência física, que embora representem menos de 10% do total, aumentaram quase 67% em 2022 em relação ao ano anterior. Deslegitimar Israel mais do que dobrou, e ao ano de 2022 corresponde a quase 36% do total desse tipo de violação ao longo de todo o período.

**TABELA 6 - VIOLAÇÕES POR AÇÃO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
Manifestação	7	9	35	75	<b>126</b>	<b>52,5%</b>
Agressão Verbal	8	14	15	10	<b>47</b>	<b>19,6%</b>
Propaganda	2	6	9	11	<b>28</b>	<b>11,7%</b>
Violência Física + Evitada	1	4	6	10	<b>21</b>	<b>8,8%</b>
Deslegitimar Israel	6	1	2	5	<b>14</b>	<b>5,8%</b>
Vandalismo	0	1	0	3	<b>4</b>	<b>1,7%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>35</b>	<b>67</b>	<b>114</b>	<b>240</b>	<b>100,0%</b>

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 5 - VIOLAÇÕES POR AÇÃO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

### 8.1.4 - Eventos classificados por tipo de autor

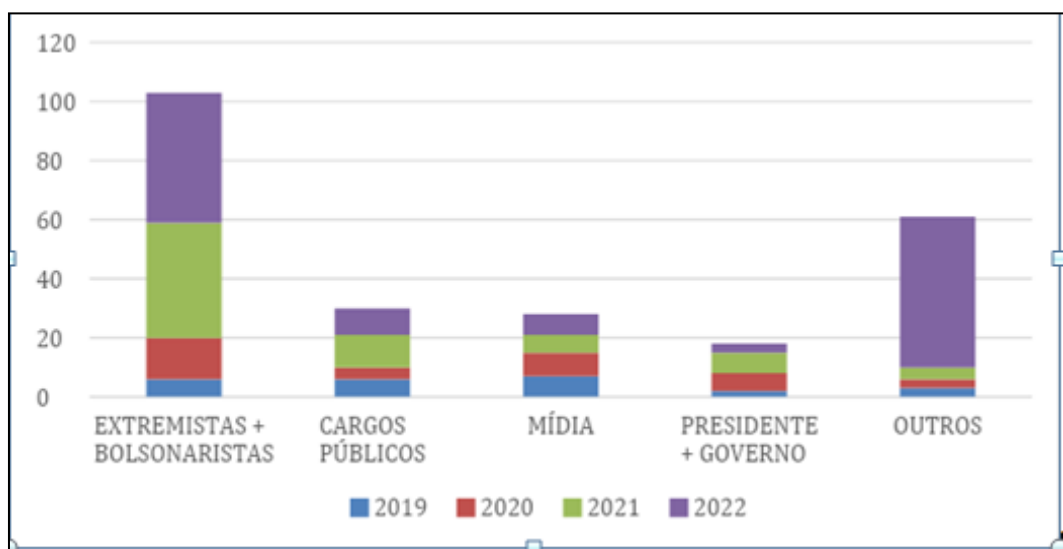
Mantivemos as mesmas categorias para tipo de autor das violações. Houve um arrefecimento de episódios de autoria do Presidente e do Governo, e de pessoas em cargos públicos. Profissionais da mídia mantiveram a média de ocorrências, mas o crescimento da categoria “outros” foi muito grande, indicando a necessidade de aprimorar o detalhamento da classificação de autoria para os próximos relatórios. Considerando a descrição dos eventos que fizemos acima, sabemos que essa categoria é composta por estudantes, professores e religiosos.

**TABELA 7 - VIOLAÇÕES POR AUTOR**  
**BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
Extremistas + Bolsonaroistas	6	14	39	44	103	43%
Cargos Públicos	6	4	11	9	30	13%
Mídia	7	8	6	7	28	12%
Presidente + Governo	2	6	7	3	18	8%
Outros	3	3	4	51	61	25%
Total	24	35	67	114	240	100%

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 6 - VIOLAÇÕES POR AUTOR**  
**BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

## 8.2 - Violações em ambiente escolar

### 8.2.1 - Registros coletados

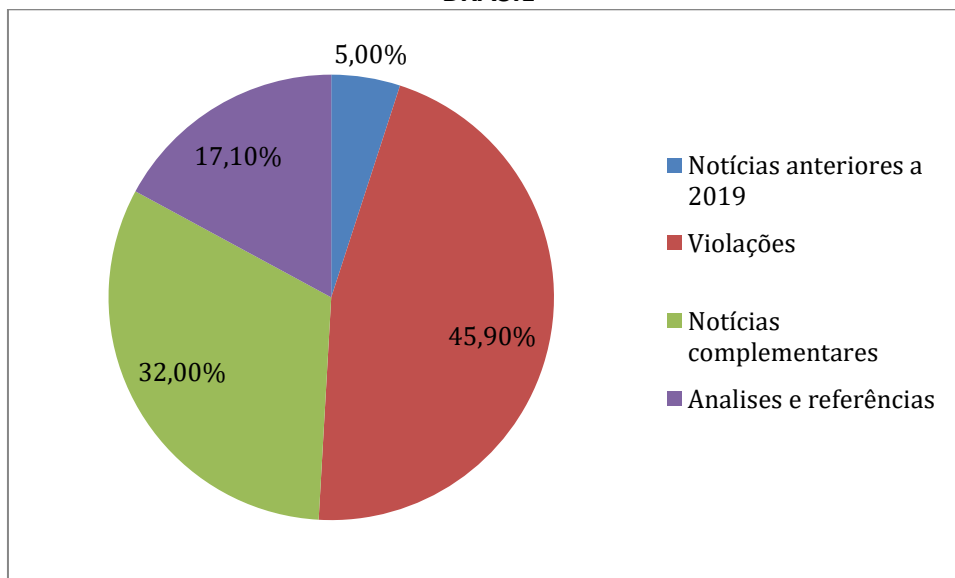
Apresentamos a seguir os principais resultados tabulados das violações dos Direitos Humanos em ambiente escolar. Estes registros não se limitaram apenas aos eventos antissemitas e correlatos, mas incluíram o universo de violações identificadas, conforme a classificação constante da Tabela 9. logo adiante

**TABELA 8 - REGISTROS COLETADOS - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL**

TIPO	Quantidade	%
Notícias anteriores a 2019	18	5,0%
Violações – 01/01/2019 a 31/12/2022	166	45,9%
Notícias complementares	116	32,0%
Analises e referências	62	17,1%
TOTAL	362	100,0%

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 7 - REGISTROS COLETADOS - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

### 8.2.2 - Eventos em ambiente escolar classificados por motivação

A despeito da nossa coleta focar violações de caráter antissemita e neonazista, para as escolas adotamos critério mais amplo, com o objetivo de identificar e mapear qualquer escola onde houve algum tipo de violação.

Como consequência, na tabulação das violações em ambiente escolar, além das categorias “antissemitismo” e “neonazismo” incluímos as de “racismo”, “homofobia”, “negacionismo”, “inspirado em massacre” para os episódios em que os suspeitos ou réus, ou as investigações assim o declararam. O mesmo vale para “trote”, “assédio sexual” e “vingança” (por vários motivos, inclusive bullying). Também Identificamos casos de violência política e de assédio político em ambiente escolar, cuja importância não reside tanto na quantidade de ocorrências, mas no fato de não haver registros anteriores ao segundo semestre de 2022. Para 24,7% do total (41 de 166) não encontramos identificação de motivação.

**TABELA 9 - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR POR MOTIVAÇÃO**  
**BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Neonazismo	4	1	5	37	<b>47</b>
Vingança	3	0	3	15	<b>21</b>
Racismo	0	1	3	14	<b>18</b>
Inspirado em Massacre	4	0	4	7	<b>15</b>
Trote	0	0	1	12	<b>13</b>
Antissemitismo	1	2	2	6	<b>11</b>
Violência Política	0	0	0	8	<b>8</b>
Homofobia	0	0	0	7	<b>7</b>
Xenofobia	0	0	0	6	<b>6</b>
Assédio sexual	0	0	0	2	<b>2</b>
Assédio político	0	0	0	2	<b>2</b>
Negacionismo	0	0	1	1	<b>2</b>
Não Informado	6	0	8	27	<b>41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>27</b>	<b>144</b>	<b>193</b>
<b>TOTAL DE EVENTOS</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>125</b>	<b>166</b>

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

O total de eventos (193) é superior à soma dos eventos registrados (166), pois muitos foram perpetrados com mais de uma motivação. Foi o caso, por exemplo, dos alunos do colégio Visconde de Porto Seguro, em Valinhos (SP), que espalharam mensagens racistas e neonazistas em um grupo de WhatsApp chamado “Fundação Antipetismo”. As mensagens e imagens tinham teor racista, xenofóbico contra nordestinos, referências a Adolf Hitler e a Benito Mussolini. Uma delas defendia a “Reescravização do Nordeste”, outra trazia uma foto de Hitler com a frase “*Se ele fez com judeus, eu faço com petista também*”.

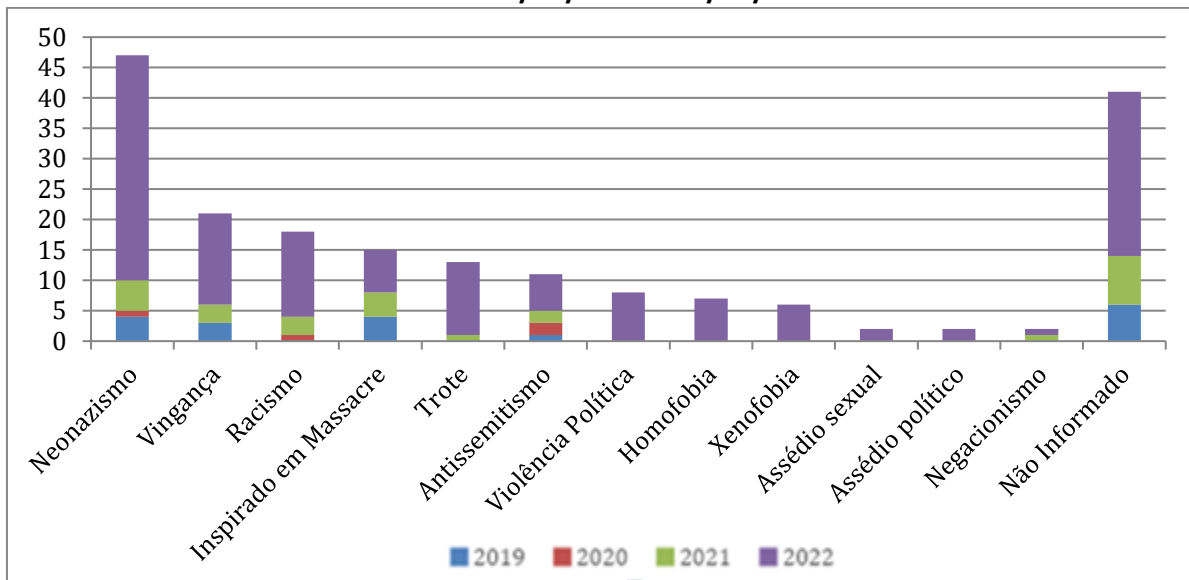
Para comparar a informação das duas bases de dados mantendo o rigor metodológico, antissemitismo e neonazismo foram consideradas informações excludentes, isto é, um evento considerado antissemita não foi considerado neonazista e vice-versa.

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

Entre as 193 motivações, o neonazismo foi o mais frequente, pouco mais que 24% do total. A distribuição no tempo é compatível com o que já notamos acima: 37 destas 47 ocorrências de neonazismo aconteceram em 2022. A intensificação dos eventos em 2022 em relação aos anos anteriores, em ambiente escolar, vale para todos os tipos de motivação.

Até o final de 2021 não encontramos casos motivados por assédio sexual ou político, homofobia, violência política ou xenofobia. Em números absolutos não foram muitos, mas o fato de surgirem em 2022 mostra que a intolerância cresceu.

**GRÁFICO 8 - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR POR MOTIVAÇÃO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023



### 8.2.3 - Eventos em ambiente escolar classificados por tipo de ação

Na tabulação por tipo de ação em ambiente escolar também foi preciso fazer algumas adaptações na classificação.

Por um lado, não encontramos registros de “Propaganda” da forma definida no relatório anterior (colagem de cartazes nas ruas, distribuição de folhetos em residências ou locais públicos, comentários na mídia ou postagens nas mídias sociais, com apologias à liberdade de expressão, à liberdade política, reprodução de fake news, mensagens negacionistas ou uso de livros como Protocolo dos Sábios de Sião ou Mein Kampf).

Por outro lado, registramos muitas “Manifestações”, conforme já definidas, a maioria delas associadas a ameaças escritas em bilhetes, em carteiras, em paredes, em portas de banheiros, ou divulgadas em grupos de Whatsapp, Telegram e equivalentes.

Por essa razão, optamos por somar as duas categorias (“Manifestações” e “Ameaças”) que também incluem as pichações, já que quase todas se deram dentro das instituições de ensino.

**TABELA 10 - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR POR AÇÃO**  
**BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
Manifestação + Ameaça	7	4	8	91	110	66,3%
Violência Evitada	1	0	13	7	21	12,7%
Violência Física sem feridos	2	0	0	14	16	9,6%
Violência Física com feridos	3	0	0	7	10	6,0%
Violência Física com, morte	1	0	1	3	5	3,0%
Vandalismo	0	0	0	2	2	1,2%
Deslegitimar Israel	1	0	0	1	2	1,2%
Propaganda	0	0	0	0	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>125</b>	<b>166</b>	<b>100,0%</b>

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

Outra inclusão para os eventos em ambiente escolar foi a separação dos casos de violência física em três categorias: sem mortos nem feridos, com feridos, e com mortos, considerando para a classificação o evento mais grave (quando houve mortos e feridos, foram classificados como “violência física com mortos”).

Os casos de “Vandalismo”, para fins deste relatório, foram os que envolveram destruição de equipamento escolar.

Adicionamos, pela relevância das informações, os casos de violência que foram evitadas por operações de inteligência como a Operação Bergon, Operação Shield, ou Operação Escola Segura, incluindo as que não tiveram seus nomes divulgados, e/ou por operações policiais estimuladas por denúncias de estudantes, seus pais ou funcionários das instituições de ensino.

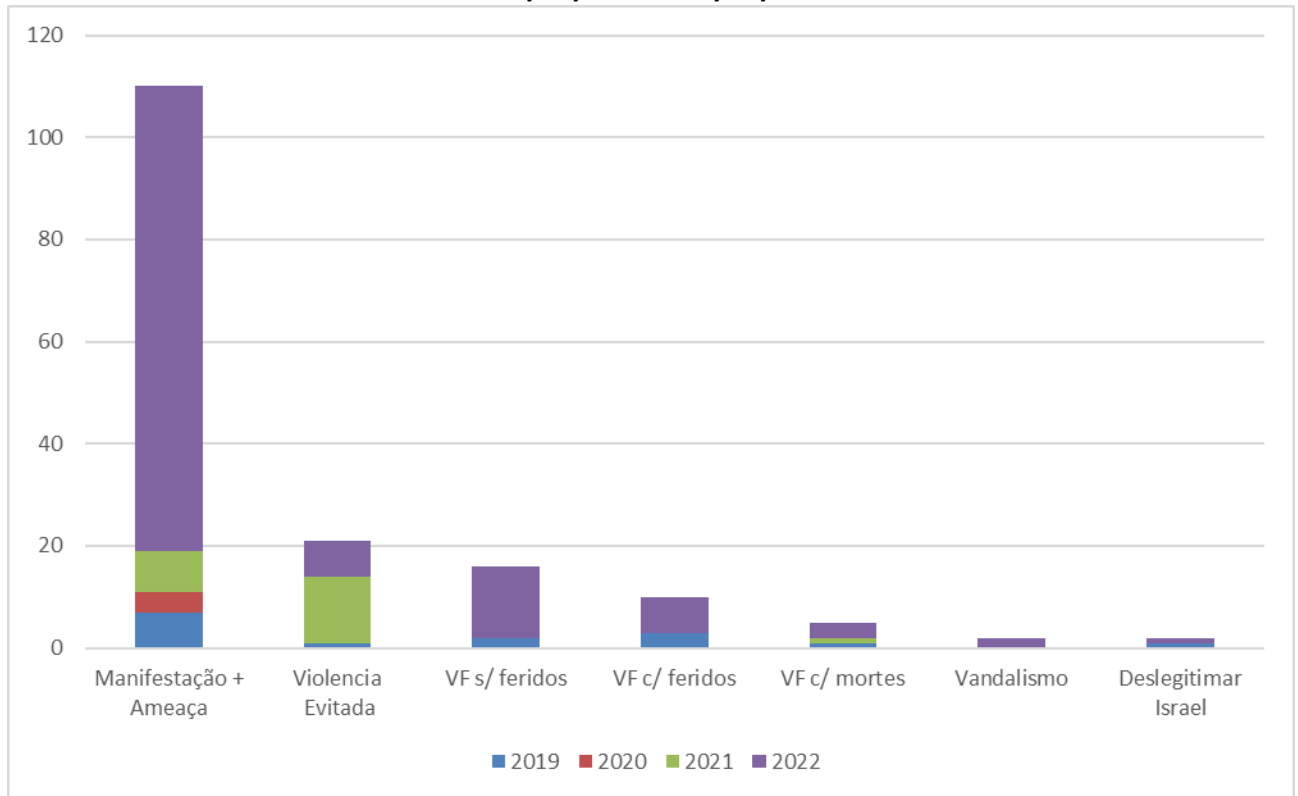
As “Manifestações e Ameaças” correspondem a 66,27% (110 de 166) do total dos eventos. Novamente, chama a atenção a escalada de casos no último ano do governo que se encerrou:

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL

01/07/2022 a 31/12/2022

75,3% (125 casos num total de 166). A exceção são os casos de violência evitada por ação policial, que ainda assim representam, em 2022, 30% (7 de 21) do total do período de quatro anos.

**GRÁFICO 9 - VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR POR AÇÃO  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

### 8.2.4 - Distribuição regional dos eventos em ambiente escolar

A região Sudeste é responsável por pouco mais de 50% dos casos das violações em ambiente escolar, predominantemente em São Paulo e Minas Gerais. Em segundo lugar fica a região Sul, com quase 20% do total do período.

**TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR**  
**BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

ESTADOS E REGIÕES	2019	2020	2021	2022	TOTAL
AC	0	0	0	0	0
AM	0	0	1	2	3
AP	0	0	0	1	1
PA	0	0	0	2	2
RO	0	0	0	1	1
RR	0	0	0	2	2
TO	0	0	0	1	1
<b>NORTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
AL	0	0	2	3	5
BA	0	0	0	4	4
CE	0	1	0	1	2
MA	0	0	0	0	0
PB	0	0	1	1	2
PE	1	1	0	0	2
PI	0	0	0	0	0
RN	0	0	1	0	1
SE	0	0	0	2	2
<b>NORDESTE</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>18</b>
DF	4	0	1	5	10
GO	0	0	3	5	8
MS	0	0	1	2	3
MT	0	0	0	4	4
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>25</b>
ES	0	0	1	4	5
MG	6	0	4	24	34
RJ	1	0	1	7	9
SP	1	2	1	30	35
<b>SUDESTE</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>65</b>	<b>82</b>
PR	1	0	2	6	9
RS	1	0	1	8	10
SC	0	0	2	10	12
<b>SUL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>31</b>
<b>BR</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>125</b>	<b>166</b>

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

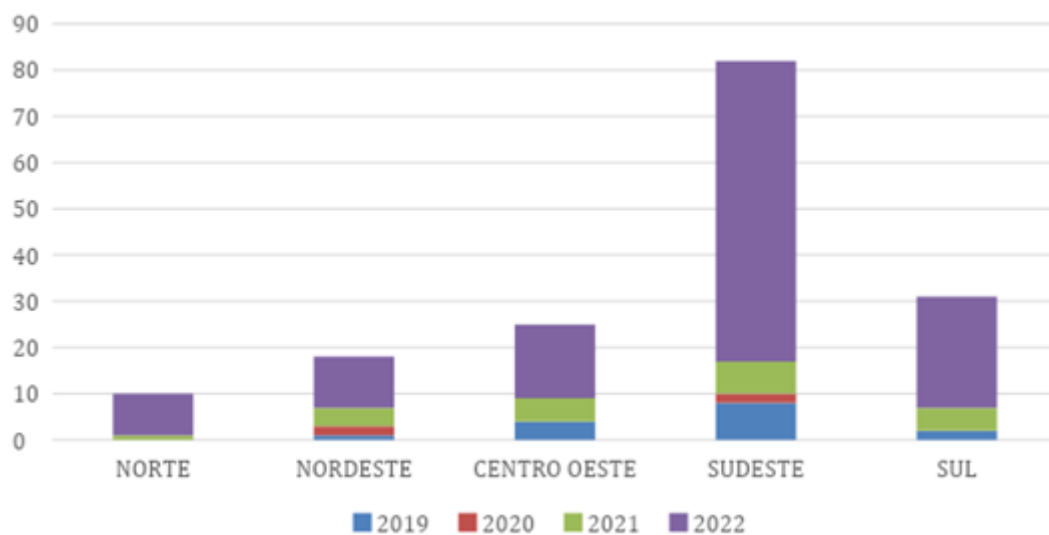
## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

**TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**

	2019	2020	2021	2022	.	
NORTE	0	0	1	9	10	6,0%
NORDESTE	1	2	4	11	18	10,8%
CENTRO OESTE	4	0	5	16	25	15,1%
SUDESTE	8	2	7	65	82	49,4%
SUL	2	0	5	24	31	18,7%
BRASIL	15	4	22	125	166	100%

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 10 DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS VIOLAÇÕES EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL - 01/01/2019 a 31/12/2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

## 9 - Conclusão

As tabelas e as descrições dos fatos presentes nesta complementação são bastante reveladoras, demonstrando que os sinais identificados em nosso Relatório de Eventos Antissemitas e Correlatos lançado em agosto de 2022 se intensificaram.

A associação entre a distribuição temporal dos eventos estudados no relatório e as circunstâncias da ação política de Jair Bolsonaro e seus interesses na disputa eleitoral, reforça a tese de que as manifestações e ataques de cunho neonazistas ocorridas nesse período não foram acontecimentos isolados. Considerando a tendência global de aumento do neofascismo, a face nacional do seu crescimento está ligada a uma extrema direita institucionalizada, que esteve no poder nos últimos quatro anos.

No comparativo anual, os eventos antissemitas e neonazistas em 2022 representam quase metade dos casos do período (47,50%, 114 de 240). Com relação ao ambiente escolar, o aumento é ainda mais expressivo (74,14%, 43 de 58), praticamente a mesma porcentagem de eventos em ambiente escolar como um todo (75%, 125 de 166).

No comparativo entre 2021 e 2022, são sinais de alerta o crescimento de células neonazistas (530 em outubro de 2021, 1.117 em novembro de 2022), além da ampliação da área geográfica de atuação (de 249 cidades para 298), atingindo 22 estados e o Distrito Federal.

Durante o segundo semestre do ano passado, período eleitoral e pós resultados das urnas, os ataques se disseminaram pelo país, sendo o mês de novembro - após a confirmação da eleição de Luís Inácio Lula da Silva para seu terceiro mandato como Presidente da República – o de maior incidência. O mesmo se verifica em relação aos ataques em ambiente escolar.

O mês que ocupa o segundo lugar em 2022 nessas manifestações é abril, quando o então presidente Bolsonaro intensificou sua guerra contra o Supremo Tribunal Eleitoral e as urnas eletrônicas, alimentando a teoria conspiratória criada por ele e seus apoiadores, enquanto fazia o anúncio de sua pré-candidatura à reeleição antes do período autorizado. Também em abril houve a condenação de seu aliado, o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) pelo STF a oito anos e nove meses de prisão em regime fechado.

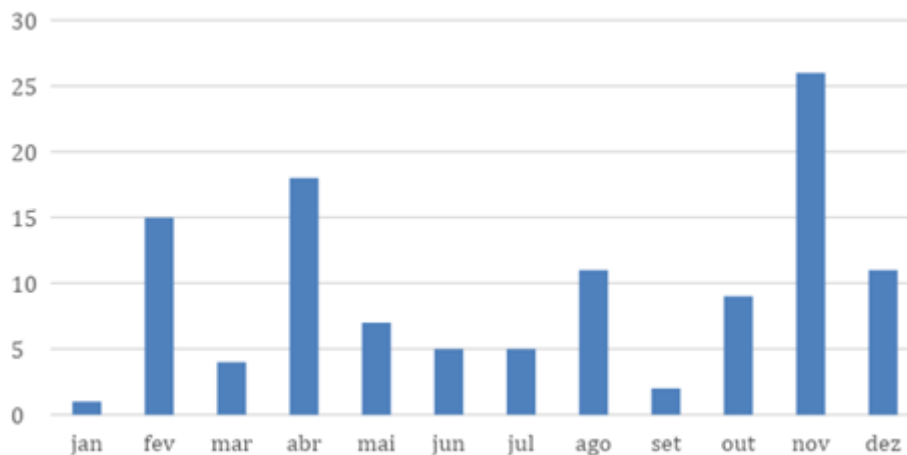
## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

**TABELA 13 - EVOLUÇÃO DOS EVENTOS NEONAZISTAS E ANTISSEMITAS  
BRASIL, 2022**

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	15	4	18	7	5	5	11	2	9	26	11

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DOS EVENTOS NEONAZISTAS E ANTISSEMITAS  
BRASIL, 2022**



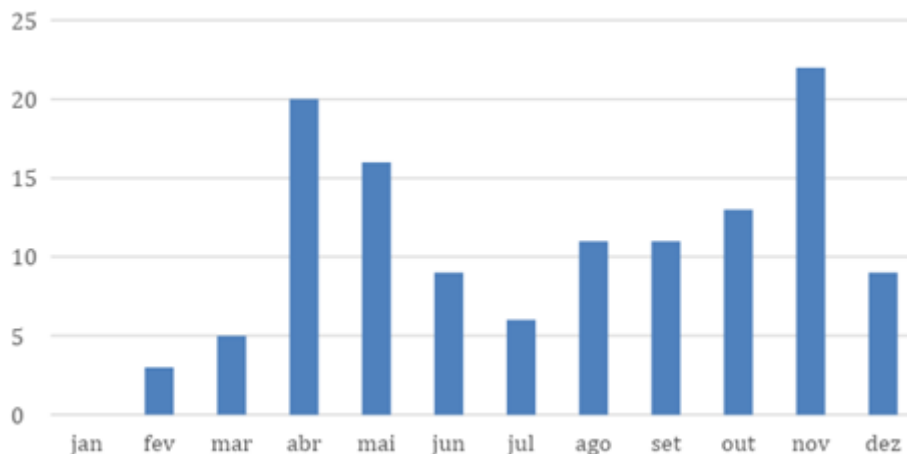
FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**TABELA 14 -EVOLUÇÃO DE EVENTOS EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL, 2022**

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
0	3	5	20	16	9	6	11	11	13	22	9

FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

**GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DOS EVENTOS EM AMBIENTE ESCOLAR  
BRASIL, 2022**



FONTE: OBSERVATÓRIO JUDAICO DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL, 2023

## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

Vários episódios relatados, especialmente os que foram “apenas” planejados ou os que efetivamente ocorreram em ambiente escolar, têm relação com grupos neonazistas razoavelmente organizados, independentemente de terem resultado em mortos ou feridos. Em geral, foram perpetrados por pessoas que tinham algum contato com esses grupos neonazistas, cuja existência foi revelada pelas investigações policiais. A imprensa não revela todos os detalhes, e por vezes é difícil traçar a ligação entre grupos, pessoas e eventos. Em muitos deles - a maioria, felizmente - não houve violência física, apenas manifestações e/ou ameaças por meio de avisos em rede social, bilhetes, inscrições em paredes, carteiras escolares, muitas delas “agendando” os ataques ou indicando a(s) pessoa(s) que seria(m) o(s) alvo(s) do(s) ataque(s).

Nem todos os eventos tabulados estão detalhados no texto, e há descrição de eventos (anteriores a 2019) que não foram tabulados no Relatório. Não descrevemos nem tabulamos os muitos casos de assédio político ou de violência política - que ocorreram de forma mais concentrada a partir do segundo semestre de 2022, em geral cometidos por pessoas ou grupos favoráveis ao governo de Jair Messias Bolsonaro. É o caso dos que não foram classificados nem como antissemitas nem como neonazistas. A exceção coube ao evento de violência política no Colégio Israelita de Porto Alegre, por ser um colégio frequentado por judias e judeus, onde houve manifestação de preconceito de classe e xenofobia contra nordestinos.<sup>108</sup>

Não sendo nosso objetivo fazer o levantamento da segurança pública em qualquer ambiente, focamos o levantamento nos casos em que as ofensas e ameaças - efetivadas ou não - foram proferidas, escritas ou planejadas por pessoas ou por grupos organizados que têm algum envolvimento explícito com o antissemitismo ou com a apologia ao nazismo. Em geral, e também no caso dos eventos em escolas, raras foram as situações em que a xenofobia, o racismo, a homofobia, a misoginia não estivessem explicitamente relacionadas à simbologia nazista - a mais comum sendo a suástica.<sup>109</sup>

---

<sup>108</sup> A esse respeito, ver alguns exemplos em GALINDO, Rogério. “Colégios de elite vivem surto de protestos e agressões a favor de Bolsonaro em Curitiba”. Publicado em 31/10/2020. Disponível em <https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/agressoes-bolsonaristas-colegios-curitiba/>

<sup>109</sup> Para um levantamento alternativo e complementares remetemos o leitor à reportagem no portal O TEMPO “Ameaças de massacres em escolas de Minas causam medo e apreensão”. Publicado em 10/07/2002 e atualizada em 05/10/2022, disponível em <https://www.otempo.com.br/cidades/ameacas-de-massacres-em-escolas-de-minas-causam-medo-e-apreensao-1.2695794>

Vale mencionar também a matéria da FOLHA DE SÃO PAULO “Relembre outros ataques em escolas no Brasil”. Publicado em 25/11/2022 e disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/relembre-outros-ataques-em-escolas-no-brasil.shtml>

bem com a da FORUM “Ao menos 11 atentados contra escolas foram realizados durante governo Bolsonaro” Publicado em 25/11/2022 e disponível em <https://revistaforum.com.br/brasil/2022/11/25/ao-menos-11-atentados-contras-escolas-foram-realizados-durante-governo-bolsonaro-127788.html>

A matéria mais recente é do PORTAL NACIONAL DA EDUCAÇÃO: “Ao menos 39 atentados ou ameaças contra escolas de educação básica foram realizados durante o Governo Bolsonaro”. Publicado em 27/12/2022 e disponível em <https://portalpne.com/noticia/ao-menos-39-atentados-ou-ameacas-contras-escolas-de-educacao-basica-foram-realizados-durante-o-governo-bolsonaro/>



## RELATÓRIO DE EVENTOS ANTISSEMITAS E CORRELATOS NO BRASIL 01/07/2022 a 31/12/2022

É possível que investigações posteriores, eventualmente, identifiquem outras motivações e até mesmo encontrem alguma relação com grupos neonazistas. Isso pode ocorrer até mesmo como resultado de uma pesquisa mais acurada. Foi o que ocorreu com um evento em que as imagens e informações da reportagem original chamaram a nossa atenção, mesmo que a matéria não identificasse qualquer característica compatível com os nossos critérios: no ataque à **Escola Municipal de Ensino Fundamental Éber Louzada em Vitória (ES), em 19 de agosto de 2022**, o jovem detido depois da invasão estava munido de uma mochila com arco e flechas, facas, três bestas, munições, bombas de fabricação caseira e coquetel molotov. A reportagem original informava apenas que o agressor era um ex-aluno da escola e que sua intenção era *“matar alguns e depois ser morto”*.<sup>110</sup> O arsenal descrito, no entanto, nos levou a pesquisar um pouco mais e encontramos uma reportagem na qual consta que o jovem (HLT, de 18 anos) tinha um perfil no Instagram onde se definia como "sancto". Essa matéria informou também que após a sua detenção, encontraram indícios de que ele participava ou no mínimo sofria influência de fóruns de ódio do submundo da internet.<sup>111</sup> Este caso mostra a importância de se acompanhar as investigações, pois podemos encontrar relações entre eventos, pessoas ou grupos de pessoas e levar à identificação de organizações com pautas de intolerância e violência.

As tabelas e as descrições dos fatos são bastante reveladoras. Para concluir esse relatório complementar, é preciso tecer algumas considerações sobre os eventos que ocorreram em **São Miguel do Oeste (SC)**, pois eles parecem representar um bom resumo da situação atual do neonazismo no Brasil.

Relatamos que em outubro de 2022 um grupo de jovens que pertenciam à organização “Nova SS de SC” foi preso na operação “Gun Project”, que foi registrada pelo Fantástico. Esse grupo atuava em vários municípios, entre eles São Miguel do Oeste (SC) e Joinville (SC) e se reunia num sítio onde, vestindo coletes e réplicas de uniformes nazistas, treinavam com armas de fogo e debatiam ideias antissemitas. Entre o material apreendido estavam bandeiras neonazistas, armas de fogo ilegais, uma impressora 3D usada na fabricação de peças de armas de fogo e munição.

Duas semanas depois destas prisões houve uma manifestação de protesto de bolsonaristas em São Miguel do Oeste, contra o resultado das eleições presidenciais. Durante a manifestação os participantes fizeram o gesto de saudação nazista, com os braços estendidos para a frente, enquanto cantavam o hino nacional. A cena foi filmada e divulgada nas redes sociais, com grande repercussão. Em primeira reação, o MPSC declarou que a saudação dos manifestantes era nazista e que o episódio seria investigado, mas no dia seguinte afirmou que

---

<sup>110</sup> PASTI, Daniel. “Ex-aluno invade escola em Vitória com flechas, faca e bombas caseiras”. Publicado em 19/08/2022. Disponível em <https://www.agazeta.com.br/es/policia/jovem-invade-escola-em-vitoria-com-arco-e-flecha-e-coquetel-molotov-0822>

<sup>111</sup> MAGESKY, Lais. “Perfil com nome de jovem que invadiu escola de Vitória se define como "sancto"; entenda o termo”. Publicado em 20/08/2022. Disponível em <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/08/2022/perfil-rede-social-instagram-jovem-invadiu-escola-jardim-da-penha-sancto-deep-web-dark-ince>

01/07/2022 a 31/12/2022

não viu apologia ao nazismo naquele gesto. A investigação terminou sendo arquivada, a despeito do protesto de inúmeras organizações (Confederação Israelita do Brasil, Embaixada da Alemanha, Embaixada de Israel, Museu do Holocausto de Curitiba, Instituto Brasil-Israel). É preciso mencionar que a investigação foi conduzida pela 40ª Promotoria de Justiça da Capital, e que foi a Vara Criminal da Comarca de São Miguel do Oeste que homologou o seu arquivamento. Durante a investigação foram ouvidas 12 testemunhas – entre jornalistas que fizeram a cobertura da manifestação, moradores da cidade, policiais que atuaram na segurança da população, militares do 14º Regimento de Cavalaria Mecanizada do Exército – e todas as testemunhas informaram que o gesto de erguer a mão tinha o objetivo de “emanar energias à frente”, seja para a bandeira, seja para o quartel.

Ao mesmo tempo, a presidente do PT em São Miguel do Oeste, a vereadora Maria Tereza Capra, divulgou uma nota condenando não apenas a saudação nazista, mas as próprias manifestações bolsonaristas, antidemocráticas, que fecharam rodovias no entorno do município em protesto contra o resultado da eleição. Os vereadores da cidade apresentaram um pedido de cassação do seu mandato, e ela passou a ser alvo de ataques violentos. Terminou sendo cassada e teve que se mudar para preservar sua integridade física.

Para completar o quadro, no final de 2022 uma investigação policial cumpriu mandados de busca e apreensão em Joinville, envolvendo como suspeitos um assessor jurídico comissionado e um empresário da cidade. O assessor jurídico, investigado por violação de sigilo funcional e o empresário como coautor, estariam envolvidos num episódio de vazamento de informações de dentro do Poder Judiciário a neonazistas, em que as informações vazadas faziam parte do inquérito policial dos investigados presos em São Miguel do Oeste – a Operação Gun Project, que prendeu seis integrantes da célula neonazista “Nova SS de Santa Catarina”, alguns dos quais eram estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta instituição de ensino, por sua vez, foi alvo de várias pichações de intolerância e agressividade nesse período: frases contra mulheres, judeus, população LGBTQIA+, negros, gordos e amarelos e em apoio ao crime de estupro pichadas no Centro de Ciências Jurídicas, pichações racistas no Centro de Educação, pichações neonazistas e antissemitas no Centro de Tecnologia e no Centro de Ciências da Saúde.

Esses episódios revelam que existe uma ação articulada, de caráter neonazista (e não simplesmente “bolsonarista”) que envolve diferentes grupos da sociedade. Ao mesmo tempo, o conjunto de relatos demonstra a importância do serviço de inteligência para impedir que esses grupos cometam crimes com consequências fatais, identificando não apenas os que atuam em ataques violentos, mas também os que fomentam discursos de ódio e arregimentam novos membros.

É fundamental dar continuidade ao monitoramento e análise dos eventos após a mudança de governo. A extrema direita saiu do poder na esfera federal, mas permanece ativa, estimulando e organizando novos atentados, que continuaram a ocorrer nos primeiros meses de 2023. Acontecimentos como os de 8 de janeiro e novos ataques a escolas apontam a grave ameaça que esses grupos representam e destacam a intensa atividade a partir do digital, fomentando a continuidade e evidenciando foco da extrema direita nos espaços de formação de crianças e jovens, o que reforça a importância estratégica da educação como uma das políticas prioritárias.

## OBSERVATÓRIO JUDAICO

Alberto Kleinas (In Memoriam - ZL)

Alexandre Leone

Carolina Memran

Clara Alicia Kardonsky Politi

Clara Goldman Ribemboim

Clarisse Goldberg

Claudia Heller

Dina Czeresnia

Fabio Yitzhak Silva

Graziano Mazzocchini

Jacqueline Moreno

Lia Deborah Sztulman

Marcelo Semiatzh

Ricardo Bessen

Samuel Naum Neuman

Sandra Felzenszwalbe

[observatoriojudaico@gmail.com](mailto:observatoriojudaico@gmail.com)